

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO NORTE – IFRN

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Relatório 2012
Campus Natal-Central

Natal/RN
MARÇO/2013

METODOLOGIA

Para o Câmpus Natal-Central, os dados foram analisados pelos representantes de cada segmento pela CPA local a partir dos dados coletados no SUAP (Técnicos-Administrativos) e Sistema Acadêmico (Docentes e Alunos).

A avaliação é realizada através de uma escala Likert de 5 pontos que varia de Péssimo a Ótimo, tendo entre esses extremos as opções Ruim, Regular e Bom. A alternativa “Desconheço” também foi inserida no questionário e será analisada como possibilidade de melhoria na comunicação institucional e assumirá o item como não-avaliado.

Assim, classifica-se que o item será considerado com desempenho satisfatório quando 50% ou mais dos respondentes avaliá-lo como Bom ou Ótimo. Da mesma forma, o item será considerado com desempenho insatisfatório quando este índice for apresentado para as opções Regular, Ruim ou Péssimo. Para esta porcentagem levam-se em consideração apenas os respondentes que avaliaram positiva ou negativamente a instituição, excetuando-se os que opinaram com “Desconheço”. Essa alternativa será avaliada comparativamente em relação ao total de respondentes que participaram da pesquisa e será considerada relevante sempre que o seu índice for superior a 10%.

O desconhecimento de algumas ações pode ser atribuído a indisponibilidade da informação por parte dos responsáveis em divulgá-las ou também pode assumir um caráter em que o respondente não tem o interesse de buscá-las nos meios adequados, quer seja por não lidar diretamente com o assunto relacionado em suas atividades corriqueiras ou outros.

Os questionamentos subjetivos relativos às sugestões de cada dimensão foram inseridos já na avaliação de cada item por afinidade.

AMOSTRA E UNIVERSO

Tabela 1 - Quantitativo por categoria no Câmpus Natal-Central

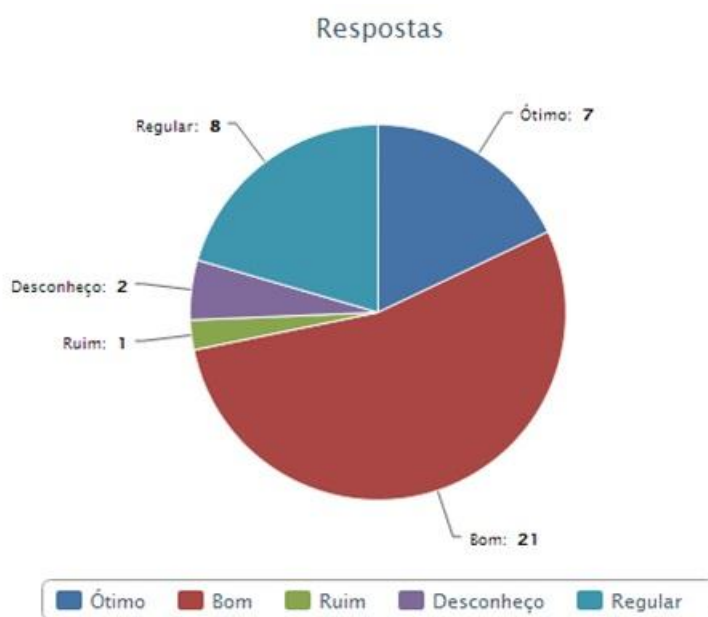
CATEGORIA	TOTAL NO CÂMPUS	PARTICIPANTES	%
ALUNOS	2465	1764	72%
DOCENTES	342	112	33
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	207	39	19

Fonte: SUAP e Sistema Q-Acadêmico

ANÁLISE DOS DADOS

A) Organização, Gestão, Planejamento e Avaliação Institucional - Administrativos

1. Como você considera a coerência das ações da gestão administrativa no seu Câmpus, em relação ao cumprimento dos objetivos, a execução dos projetos institucionais e a estrutura organizacional?

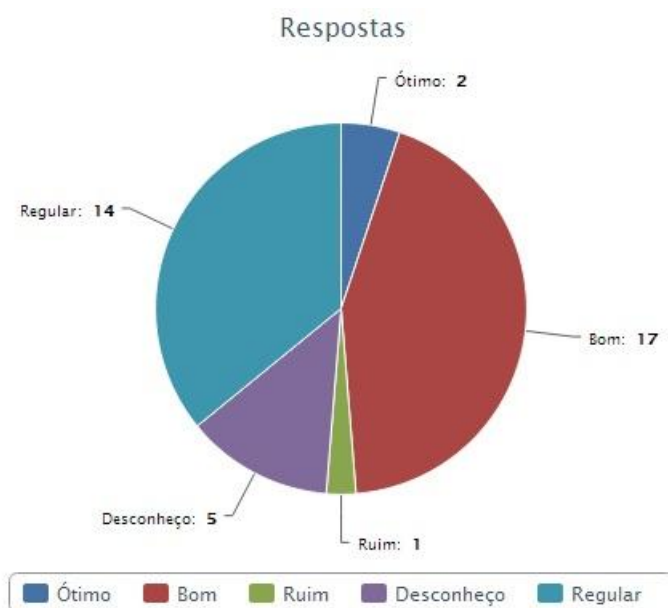


Percebe-se que a maioria identifica este item como Bom (57%) ou Ótimo (19%) considerando pertinentes as ações desenvolvidas pela gestão do CNAT em relação ao cumprimento dos objetivos, a execução dos projetos institucionais e a estrutura organizacional. Por outro lado, 22% descrevem a situação como regular e 3% acreditam ser ruim estas políticas. Ainda 5% apontam não conhecer estas ações. Por isso, o desempenho é tido como SATISFATÓRIO.

SUGESTÕES

- Definição de responsabilidades por parte das chefias imediatas, inclusive acompanhando juntamente com os coordenadores de cursos a reposição de aulas quando ocorrer ausência dos professores;
- Elaboração de vídeos/palestras sobre organização, gestão e planejamento institucional.

2. Como pode ser avaliado o funcionamento das instâncias de apoio e participação da gestão administrativa (conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas)?



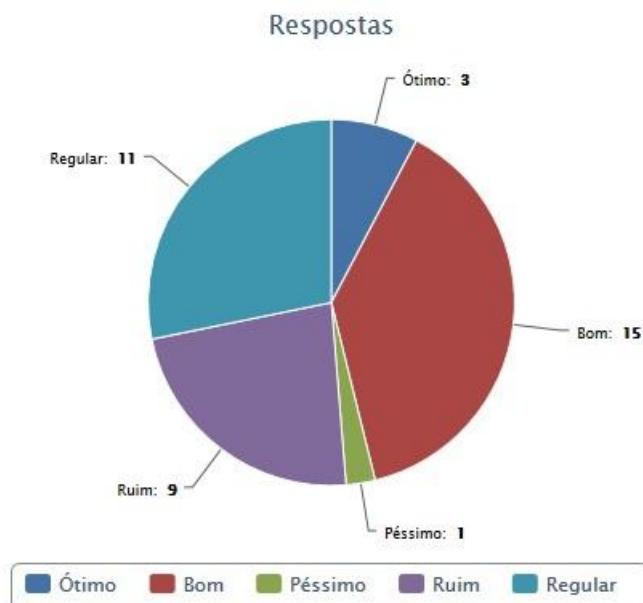
50% dos respondentes apontam para o bom funcionamento das instâncias de apoio, juntamente com 6% que observam este item como Ótimo. Porém, 41% avaliam como Regular e 3% como Ruim. Observa-se que 13% desconhecem o funcionamento das estruturas, o que pode ser ocasionado pela falta de divulgação dos objetivos ou datas de reuniões desses colegiados, assim como também a impossibilidade ou interesse de

participação do próprio servidor. Mesmo assim, pode-se considerar que os técnicos-administrativos consideram este item com desempenho SATISFATÓRIO.

SUGESTÕES

- *Treinamento para os participantes dos conselhos, permitindo um maior entendimento de seu papel perante a comunidade escolar e na realização de suas atribuições.*

3. Como você julga o seu conhecimento em relação aos instrumentos normativos e organizacionais da Instituição (Estatutos, regimentos, organogramas, organização didática, entre outros)?



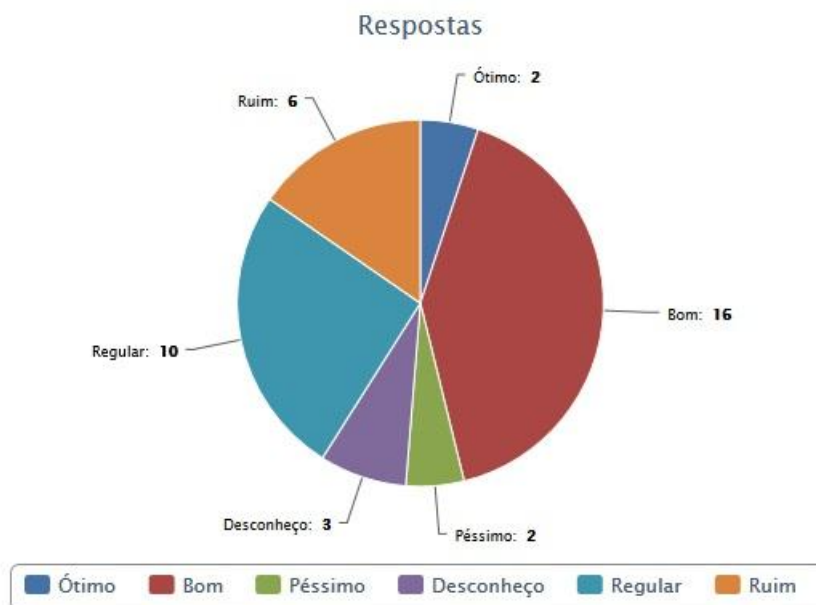
8% indicam que tem Ótimo conhecimento em relação aos instrumentos normativos da instituição e 38% avaliam como Bom. Porém, 28% acham que a noção é apenas Regular, 23% como Ruim e 3% como Péssimo. O desempenho é tido como INSATISFATÓRIO devido o percentual de Regular, Ruim e Péssimo superar o de Bom e Ótimo.

A própria extensão do Câmpus Natal-Central exige que alguns procedimentos sejam específicos de cada departamento, o que muitas vezes são realizados de maneira rotineira, mas sem orientações normativas para tanto. Também, são raros os treinamentos que englobam a execução dessas práticas normalizadas, sendo interessante o desenvolvimento de ações que permitam a disseminação dessas informações de forma a aplicá-las na rotina de trabalho.

SUGESTÕES

- *Padronização das rotinas de trabalho para servidores que executam as mesmas tarefas;*
- *Constituição de um setor jurídico em cada Câmpus;*
- *Encontros sistemáticos (seminários) com a comunidade para divulgar os documentos normativos do IFRN (Regimento Geral, Projeto Político Pedagógico, Instruções Normativas, etc), permitindo assim um maior esclarecimento de como se dá o funcionamento de cada setor.*
- *Definir normas e padrões para utilização dos laboratórios em função das vestimentas (farda/bata) e equipamentos de proteção necessários para desenvolvimento das atividades práticas, de acordo com a especificidade de cada ambiente.*

4. Como você considera os sistemas de arquivo e registro da Instituição?

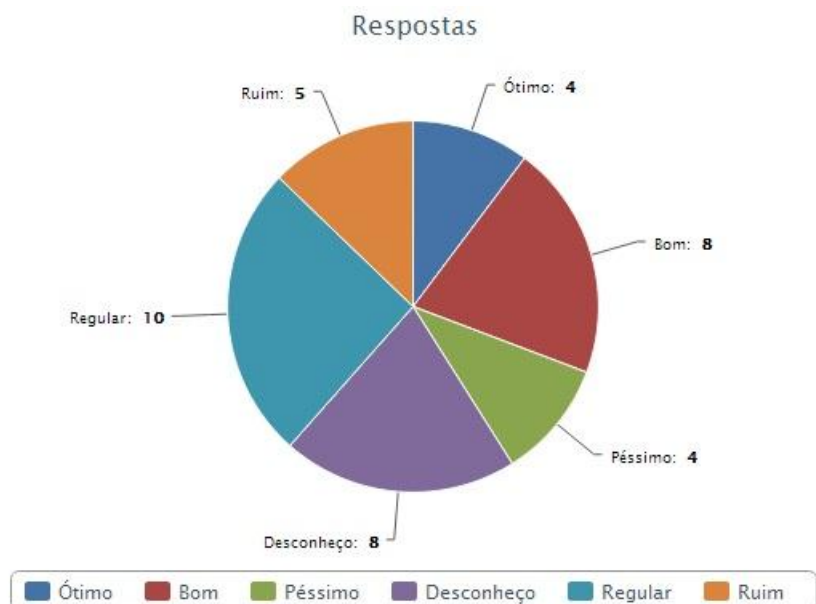


Embora 44% classifiquem esse item como Bom e 6% como Ótimo, a maioria designa-o como Insatisfatório. Várias são as informações geradas diariamente em cada setor do Câmpus que necessitam de registro ou mesmo arquivamento. O processamento eletrônico das informações através dos sistemas SUAP e o próprio Q-Acadêmico facilitaram muito, porém vários procedimentos ainda necessitam do registro físico, onde muitas vezes existem falhas pela própria peculiaridade do CNAT em termos de Diretorias Acadêmicas e Administrativas.

SUGESTÕES

- Elaborar uma política de segurança dos dados institucionais;
- Alimentação dos sistemas de gestão educacionais (Q-Acadêmico, SISTEC, Educacenso, Censo Superior) de forma sistemática e utilizá-los como ferramentas de acompanhamento para as atividades acadêmicas;

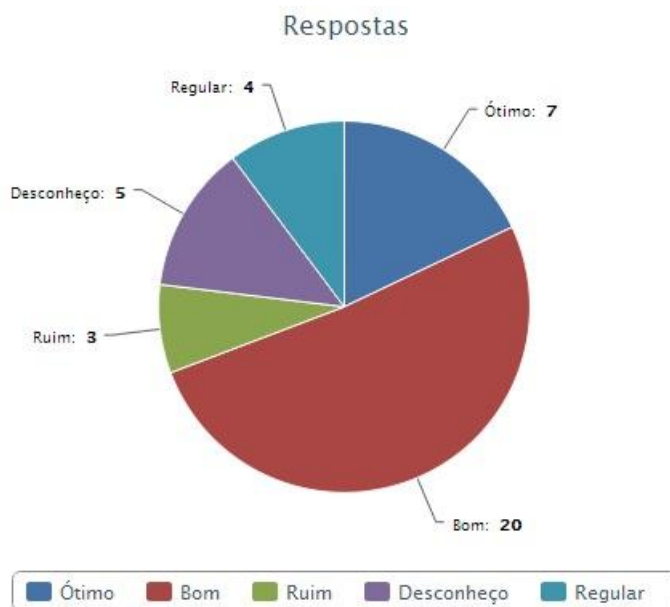
5. Qual sua avaliação sobre a efetivação do planejamento estratégico no IFRN como forma de antecipar problemas e propor soluções?



32% dos respondentes julgam Regular, 26% Bom e 16% classificam-no como Ruim, o que de forma geral torna-o **INSATISFATÓRIO**. Isso pode se dá pela falta de divulgação do planejamento estratégico da instituição com toda a comunidade. Reuniões do Gabinete Itinerante tem curta duração para debater todos os itens que poderiam ser analisados em eventos desse nível. Muitas vezes, as informações repassadas acabam ficando apenas com os gestores do Câmpus.

NÃO HOUVE SUGESTÕES PARA ESSE ITEM

6. Qual o seu julgamento quanto à descentralização administrativa nas tomadas de decisões na Instituição?

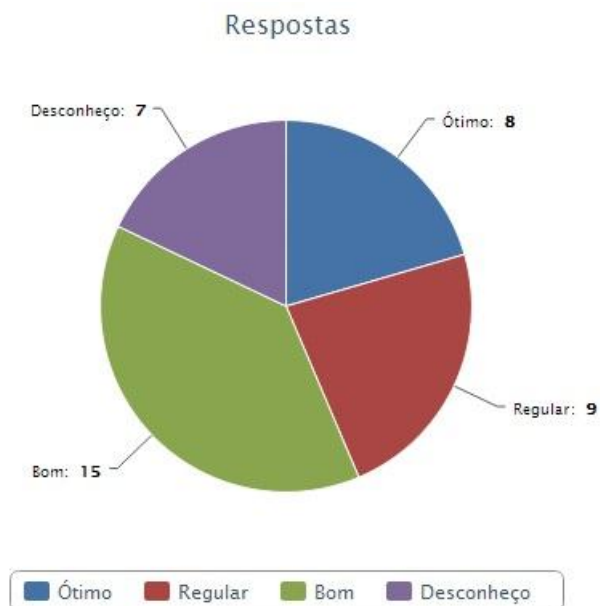


79% dos entrevistados acreditam que a descentralização ajuda **SATISFATORIAMENTE** na tomada de decisão. A autonomia delegada a cada Diretor de Câmpus para gerir seu próprio orçamento é uma iniciativa interessante para que os processos sejam mais céleres e os problemas sejam resolvidos de forma mais rápida de acordo com a realidade local.

SUGESTÕES

- Maior participação do corpo de técnicos-administrativos e dos servidores em geral nas decisões concernente às ações organizacionais, de gestão, planejamento e avaliação;
- Reuniões amplas que envolvam todos os servidores das Diretorias (docentes e técnicos-administrativos) de forma a permitir a discussão de problemas e seja um espaço de debate e proposição de soluções. Não há reuniões da Diretoria para discutirmos problemas e soluções.
- Fazer com que, efetivamente, mais servidores possam participar e sugerir soluções para os problemas de organização, gestão, planejamento, ação e avaliação.

7. Qual sua avaliação sobre a incorporação de ações de melhoria contínua no planejamento geral da Instituição?

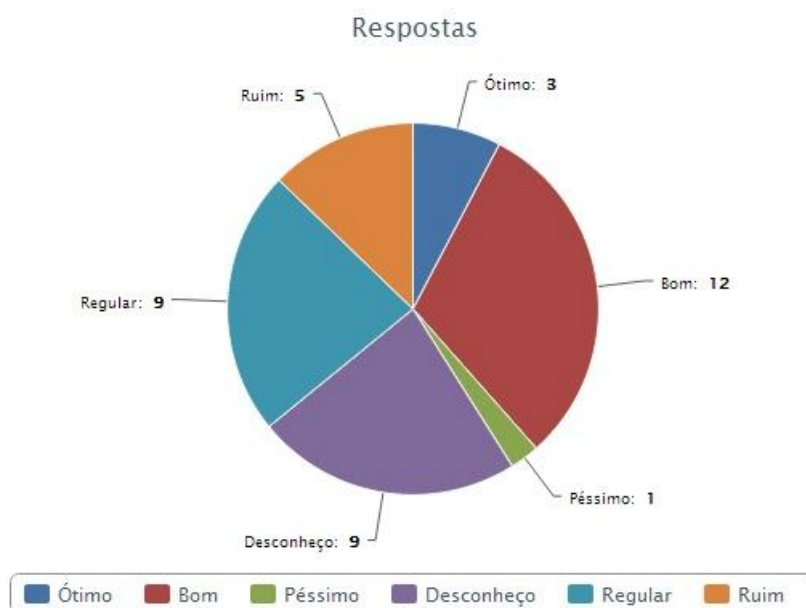


47% avaliam esse questionamento como Bom, 25% como Ótimo e 28% acham Regular. Pode-se também destacar que ninguém avaliou esse item como Ruim ou Péssimo. De qualquer forma é interessante que sejam feitas campanhas de divulgação sobre as ações de melhorias contínuas de forma que a comunidade acadêmica possa se inteirar quais são esses processos que estão sendo aperfeiçoados e possam participar dando sua opinião com o intuito de aprimorá-los ainda mais.

SUGESTÕES

- Maior monitoramento das ações realizadas nos serviços de manutenção de forma a permitir uma melhor prestação do serviço quer seja pelo Setor de Manutenção do Câmpus ou por Empresas Terceirizadas.

8. No seu entendimento, os procedimentos de avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas, podem ser avaliadas como:

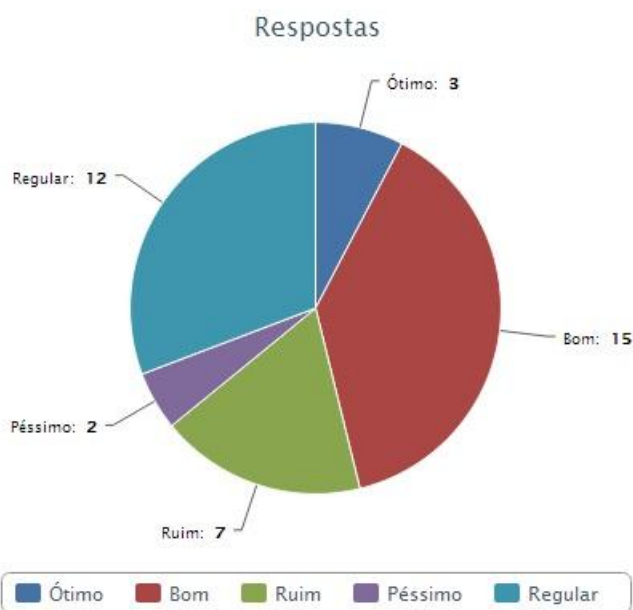


Este item foi avaliado como SATISFATÓRIO na mesma proporção de INSATISFATÓRIO. Percebe-se que 23% dos que participaram da Pesquisa desconhecem como são realizados os procedimentos de avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas. Isso pode se dá porque os respondentes, em sua grande maioria, pode interpretar as atividades acadêmicas apenas aquelas realizadas em salas de aulas ou laboratórios. De qualquer forma, no início de 2012.2 foram implementados órgãos como Conselho de Classe e Conselho Escolar para que se possa ter um melhor acompanhamento da formação integral dos alunos.

SUGESTÕES

- Melhorar efetivamente as salas de aulas, tornando-as mais bonitas e aconchegantes.

9. Qual sua avaliação sobre a comunicação e a circulação da informação na Instituição, como forma de integração e eficiência administrativa?

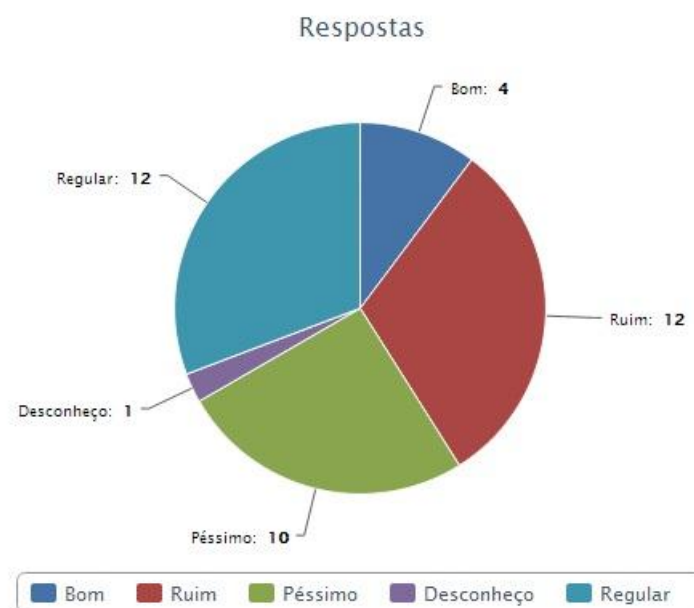


54% dos participantes acham Regular, Ruim ou Péssimo, classificando a comunicação e a circulação da informação como INSATISFATÓRIA. A extensão do Câmpus pode influenciar nesse resultado, assim como a falta de encontros periódicos entre servidores que desempenham as mesmas atividades para troca de experiências.

SUGESTÕES

- Elaboração de vídeos que mostrem de forma rotineira as ações desenvolvidas pelas diretorias acadêmicas e administrativas, permitindo o acompanhamento mais ágil por parte da comunidade escolar.
- Estimular a cultura de identificação e comprometimento com a Instituição (“cultura de amor”) através de campanhas que divulguem que o Câmpus é reflexo de sua comunidade acadêmica (alunos, docentes, técnicos-administrativos e servidores terceirizados)
- Divulgar de maneira mais abrangente e buscar conscientizar a comunidade sobre a importância da participação em fóruns de debate para construção de uma gestão democrática, permitindo assim identificar críticas e sugestões que busquem promover a melhoria do serviço ofertado.
- Identificar e buscar eliminar onde existem “gargalos” no fluxo de informação que atrapalham a qualidade do serviço prestado.

10. Como você avalia o serviço de segurança na Instituição?



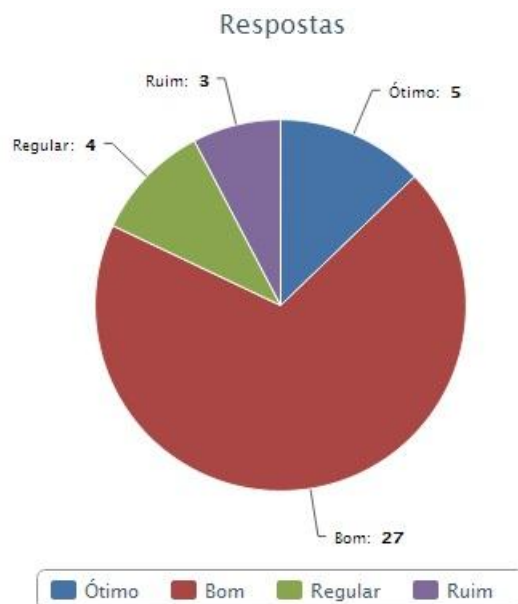
Apenas 11% dos participantes acham Bom o serviço de segurança na instituição. De forma geral é tida como **INSATISFATÓRIA**. O desenvolvimento de várias atividades para o público externo à comunidade acadêmica dificulta a identificação daqueles que chegam ao Câmpus por parte dos servidores terceirizados que trabalham nas portarias. Também, vale ressaltar a quantidade reduzida de vigilantes em atividade em relação à dimensão do Câmpus.

SUGESTÕES:

- Criação de uma política de segurança geral de acesso a Instituição, tais como: implantação de crachás para visitantes; liberar entrada apenas após a autorização do setor para qual o visitante se destina, além de confirmar a chegada do visitante ao setor;
- Seguranças treinados e qualificados para exercício da função;
- Aumentar número de câmeras de segurança;
- Adotar o uso de fardamento mais efetivo;
- Reforçar a vigilância e controle de pessoas nos portões de acesso do campus e no estacionamento;

B) Política de Pessoal e Carreira - Administrativos

1. Qual sua avaliação sobre a estrutura organizacional do IFRN para o desenvolvimento de suas atividades profissionais?

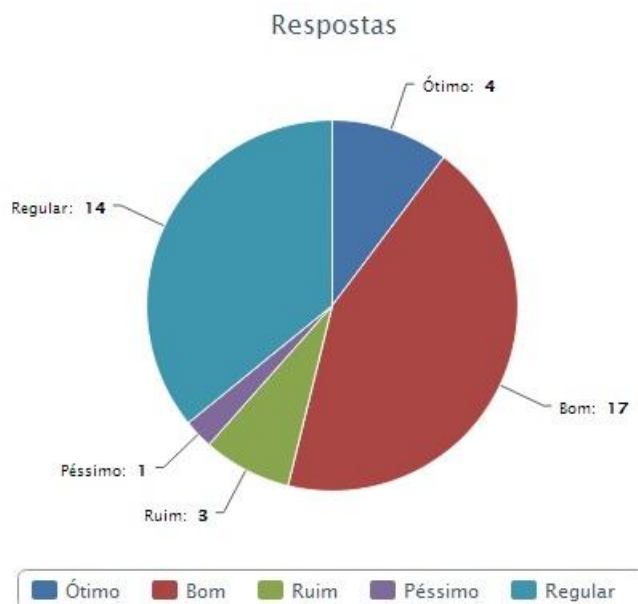


69% julgam a estrutura organizacional como Boa e 13% como Ótima, atingindo um total de 82% de satisfação. Mesmo assim, 10% acreditam que seja Regular e 8% avaliam como Ruim. Geralmente os setores estão organizados de maneira coerente que permitem uma interação entre eles que facilitam o desenvolvimento das atividades dos funcionários.

SUGESTÕES

- Adequar a estrutura organizacional para equilibrar certos setores.

2. Qual o seu julgamento em relação às formas de comunicação interna da Instituição?

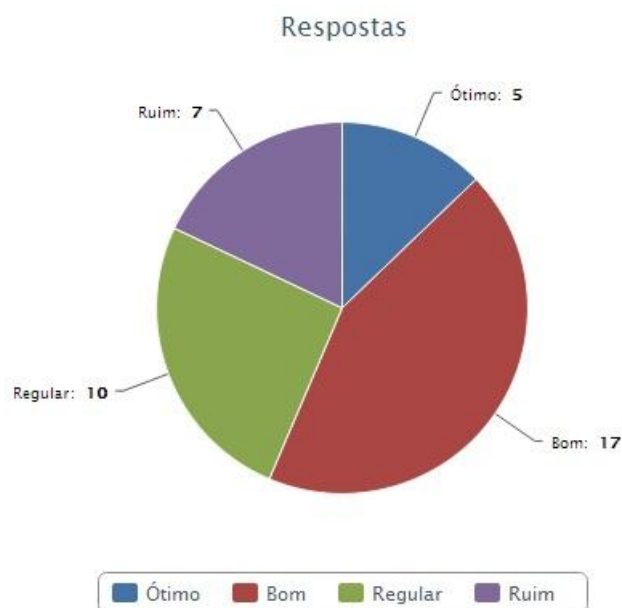


Entre os respondentes 44% acreditam ser Bom, 36% Regular e 10% Ótimo. Os meios de comunicação interno tais como o Jornal Mural, Divulgações através do Email Institucional e o próprio IFRN em Pauta, levado ao ar pela TV Assembleia, TV Universitária e disponível no Portal do IFRN são maneiras de manter a comunidade interna bem informada sobre as ações desenvolvidas pela instituição. Esse item foi avaliado de maneira SATISFATÓRIA.

SUGESTÕES

- *Campanha para conscientização da utilização do email institucional por todos os servidores, visando torná-lo o principal meio de comunicação na Instituição.*

3. Como você avalia a política de capacitação/qualificação da Instituição para os servidores técnico-administrativos?

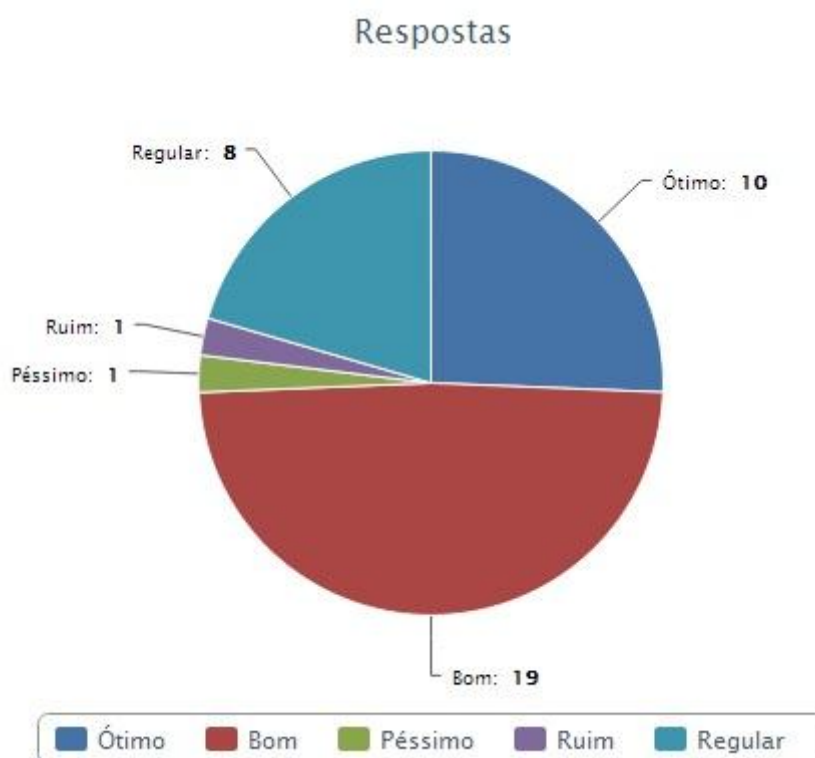


44% acham Bom, 26% Regular e 18% Ruim. De forma geral, os participantes da pesquisa estão SATISFEITOS com a política de capacitação. Nos últimos anos tem se buscado qualificar os servidores (docentes e técnicos-administrativos) através de realização de cursos pela própria Instituição ou em convênios com outras Instituições de Ensino, permitindo uma melhoria na qualidade do serviço ofertado.

SUGESTÕES

- *Promover convênios disponibilizando vagas de mestrado e doutorados também para técnicos-administrativos, bem como revisar a política de capacitação de forma a contemplar a maioria dos programas;*
- *Treinamento em serviço, visitas técnicas e/ou seminários para troca de experiências, principalmente para os servidores que têm suas lotações alteradas como: aperfeiçoamento, capacitação de gestores, capacitação de fiscais de contratos, Assistência Estudantil, gerenciamento e aquisição de equipamentos, entre outros;*
- *Seminários de capacitação/motivação que desenvolva o tema a importância dos técnicos-administrativos para o cumprimento da função social do IFRN.*
- *Rever aspectos como liberação de horários para aulas de cursos de capacitação, sem reposição em horários alternativos;*
- *Oferta de Curso de Gestão para todos servidores em cargo de gestão;*

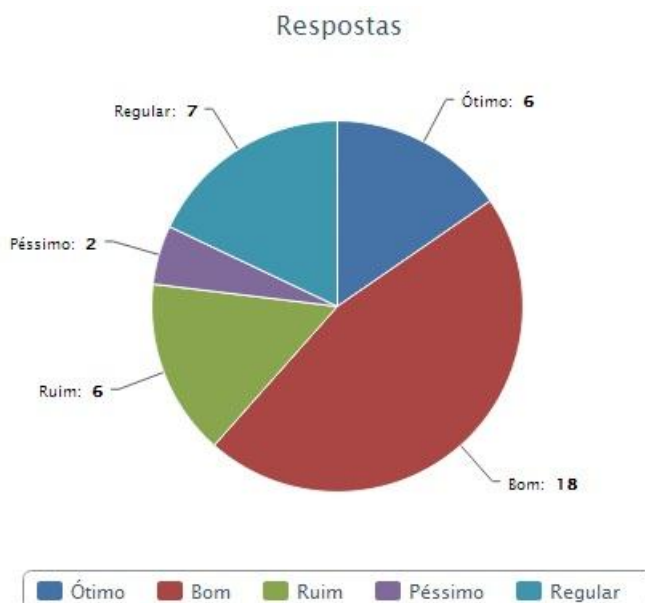
4. Qual o seu nível de satisfação profissional na Instituição?



49% avaliam como Bom, 26% como Ótimo e 21% como Regular, atingindo uma marca de 75% de SATISFAÇÃO. Percebe-se que mesmo com as mudanças ocorridas nos últimos anos EFRN->CEFET->IFRN, os servidores continuam satisfeitos em desempenhar suas atividades nesta casa de educação.

NÃO HOUVE SUGESTÕES PARA ESSE ITEM

5. Como você avalia os incentivos (participação em eventos, capacitação, política de valorização) e demais formas de apoio da Instituição para o desenvolvimento de suas funções?



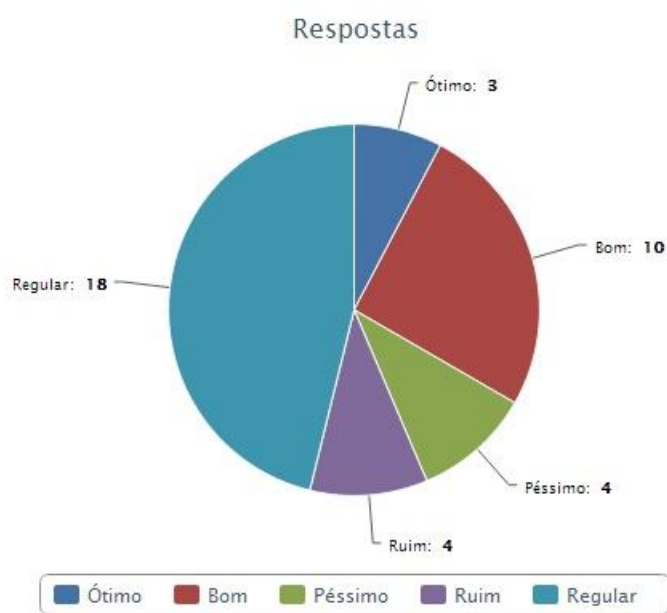
46% avaliam como Bom 18% como Regular e 15% como Ótimo e Ruim. De maneira geral os incentivos para o desenvolvimento das funções é tido como SATISFATÓRIO. Horários diferenciados, permitindo a

qualificação em cursos de graduação, por exemplo; possibilidade de participação em eventos nacionais desde que relacionados a sua área de atuação e planejado em tempo hábil; ofertas de cursos pela própria instituição são alguns dos incentivos que vem sendo desenvolvidos nos últimos anos.

SUGESTÕES

- Estimular a participação dos servidores em cursos de capacitação em todos os setores;
- Contratação de técnicos substitutos que permitam a saída do servidor para capacitação sem prejudicar o setor em que trabalha.
- Os critérios de afastamento deveriam ser seguidos e observados pela resolução, sendo prioridades aquelas diretamente relacionados ao desenvolvimento das atividades do setor.

6. Como você julga o instrumento de avaliação do seu desempenho funcional?

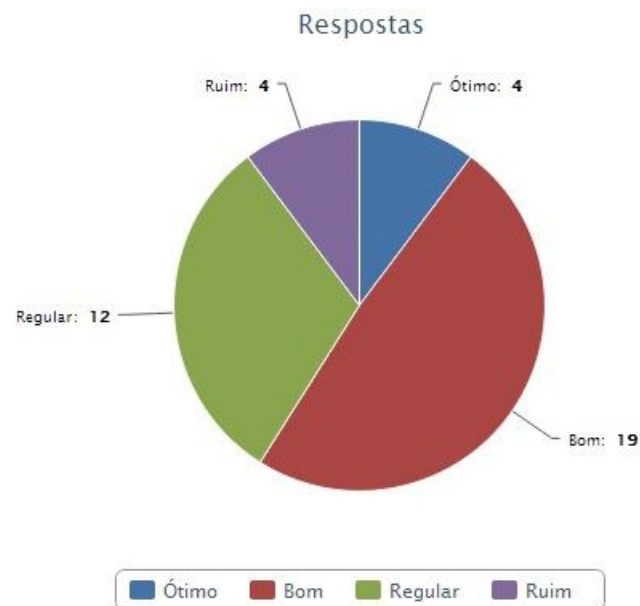


46% acham Regular, 26% Bom e 10% Ruim e Pésimo. Esse item é avaliado **INSATISFATORIAMENTE** pelos respondentes. Geralmente a avaliação é realizada apenas como forma de permitir a progressão funcional no Plano de Cargos e Carreiras do servidor, o que pode fazer com que o colega de trabalho não queira prejudicar o outro com uma avaliação negativa. De certa forma, por causa disso, pode haver um desequilíbrio nas atividades desenvolvidas por cada servidor, embora sejam avaliados positivamente, pode ser que haja uma sobrecarga de trabalho para algum deles.

SUGESTÕES

- Utilizar cursos de capacitação online, no âmbito do próprio IFRN, abordando temas como Estatuto, Regimento Interno, Projeto Político Pedagógico, Planejamento de Desenvolvimento Institucional, para fins de progressão na carreira.
- Acompanhamento mais rigoroso por parte dos gestores em relação ao desempenho dos servidores, de forma a permitir uma avaliação equânime entre os funcionários do mesmo setor.
- Realizar avaliação funcional através do SUAP.

7. Como você julga a política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores docentes e técnico-administrativos na Instituição?

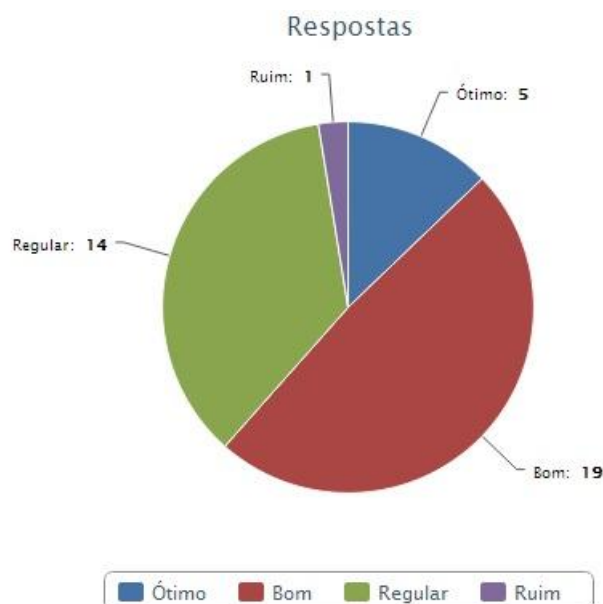


49% acredita ser Bom, 31% Regular e 10% Ótimo e Ruim. De maneira geral esse item é avaliado SATISFATORIAMENTE. Nos últimos anos tem sido implementadas ações que visem à melhoria da qualidade de vida dos servidores a partir de atividades físicas como caminhadas, natação, hidroginástica, ou mesmo outros momentos de integração e lazer.

SUGESTÕES

- Realizar adequações ortopédicas e de acessibilidade para servidores com algum tipo de deficiência;
- Realizar momentos de integração (palestras, seminários) sobre a inclusão de pessoas com deficiência no mundo do trabalho;
- Desenvolver atividades culturais de intercâmbio com outros Câmpus para conhecer as culturas de cada localidade
- Permitir o desenvolvimento de atividades físicas tais como Natação, Hidroginástica, Vôlei entre outras no Sábado;

8. Qual sua avaliação sobre sua carreira profissional?



49% avaliam como Bom, 36% como Regular e 13% como Ótimo. A maioria dos técnicos-administrativos estão SATISFEITOS com sua carreira profissional. A possibilidade da jornada de trabalho de 6h, os incentivos a qualificação através de remuneração sobre o vencimento base, auxílio saúde, entre outros benefícios torna a carreira atrativa.

SUGESTÕES

- Melhoria de remuneração para a categoria, que está em desvantagem se comparado a outros poderes.
- Contratação de mais técnicos-administrativos, principalmente para as Diretorias Acadêmicas.

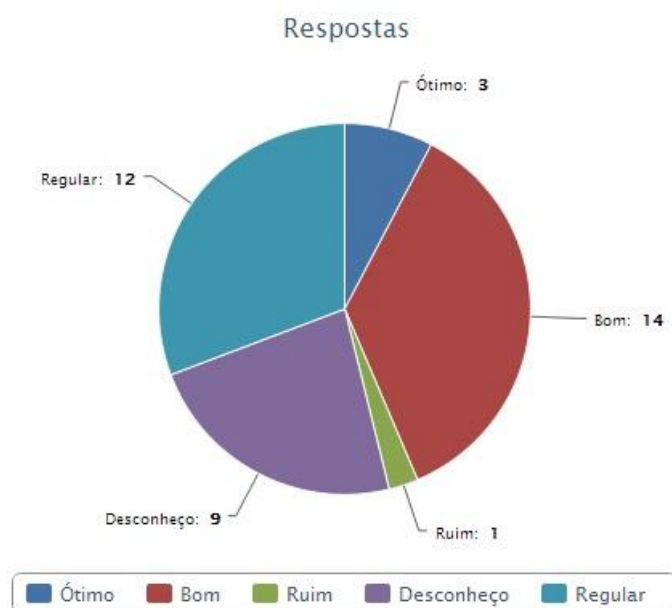
10. Para você, qual a importância da realização de reuniões (pedagógica, administrativa e de grupo) como espaço formativo para os servidores?

De maneira geral, os técnicos-administrativos veem esses espaços como importantes desde que sejam utilizados para o fim ao qual se destina e que os encaminhamentos possam ser efetivamente acompanhados e executados. Também, foi lembrado que deveriam existir reuniões entre funcionários que desempenham uma mesma função de forma a permitir a uniformização das ações.

- Essencial para integração das equipes e conscientização o papel de cada um na estrutura administrativa, desde que tenha uma pauta bem definida (pertinente aos setores), todos participem efetivamente e possam dar sua contribuição visando uma melhor qualidade do serviço prestado na Instituição, com acompanhamento daquilo que foi encaminhado pelo grupo.
- Reuniões administrativas entre servidores que desempenham as mesmas atividades para uniformização de ações, tornando os processos mais céleres e menos burocráticos;
- Deveriam englobar também temas voltados ao meio-ambiente e suas ações;
- Dificultam a presença do gestor na Diretoria e conseqüentemente o encaminhamento de resoluções de problemas de forma mais ágil se realizadas em excesso e de forma rotineira;

C) Infraestrutura para Ensino e Pesquisa - Administrativos

1. Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios, os quais você tem acesso?

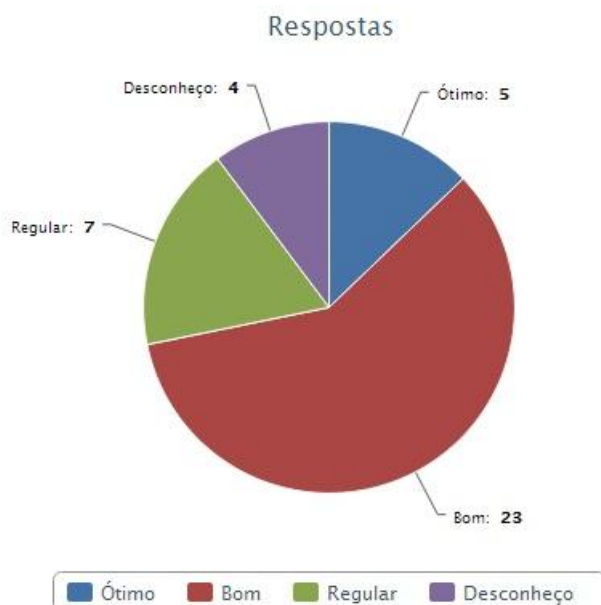


47% avaliam como Bom, 40% como Regular e 10% como Ótimo. Esse item é avaliado SATISFATORIAMENTE. Geralmente apenas os servidores diretamente relacionados a atividades acadêmicas estão mais envolvidos com as estruturas de laboratórios, por isso o alto índice (23%) de respondentes que afirmaram desconhecer.

SUGESTÕES

- Continuar o ritmo de investimentos em equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

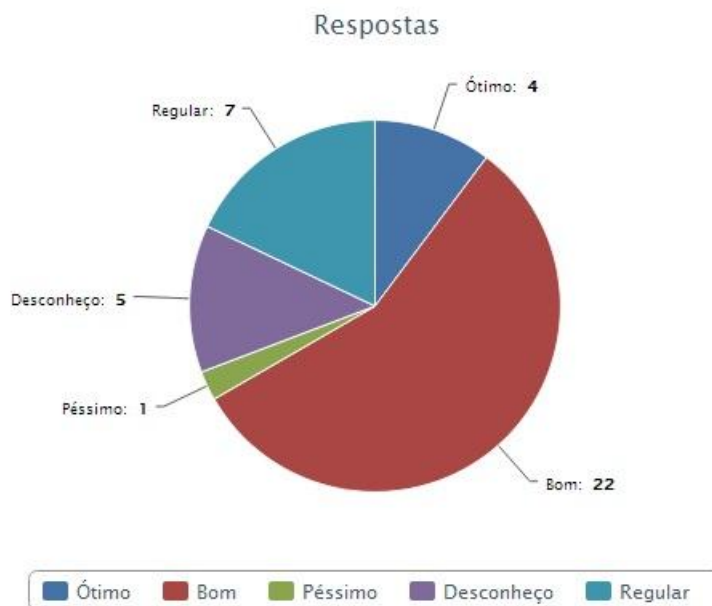
2. Como você avalia a infraestrutura da biblioteca?



66% julgam como Bom, 20% como Regular e 14% como Ótimo. Também é avaliado SATISFATORIAMENTE. Os 10% que responderam desconhecer pode ser em virtude de que os interessados em fazer uso deste ambiente são aqueles servidores que estão realizando algum curso de qualificação, quer seja para empréstimo de material ou realização de estudos. Destaca-se que ninguém avaliou a estrutura da Biblioteca do Câmpus como Ruim ou Péssimo.

NÃO HOUVE SUGESTÕES PARA ESSE ITEM

3. Qual sua avaliação sobre a infraestrutura das salas de aula?

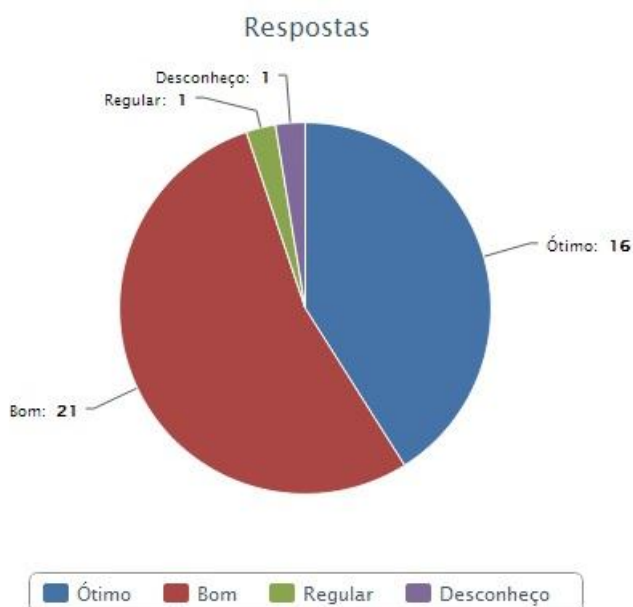


65% avaliam como Bom, 21% como Regular e 12% como Ótimo. Nos últimos anos foram feitos investimentos em todo o Câmpus através da climatização e colocação de equipamentos multimídias, principalmente nos Blocos B e C, de forma a melhorar o ambiente de trabalho para professores e alunos. Os 13% que responderam desconhecer pode ser em virtude de não lidar diretamente com atividades acadêmicas, como ocorre na questão referente a laboratórios.

SUGESTÕES

- Melhorar o ambiente da sala de aula (layout, mobiliários, recursos audiovisuais)

4. Qual sua avaliação sobre a infraestrutura da Instituição com relação a equipamentos de informática?

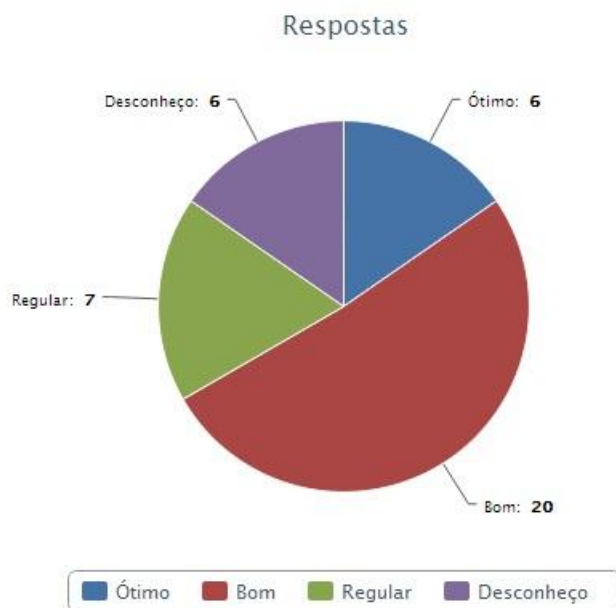


55% julgam como Bom, 42% como Ótimo e 3% como Regular, representando 97% de SATISFAÇÃO. Os últimos investimentos feitos na atualização do parque tecnológico de todo o Câmpus está sendo bem avaliado, pois com máquinas novas é menos frequente a necessidade de manutenção e permite um processamento mais rápido das informações, quer seja nos setores administrativos ou laboratórios. Ruim ou Péssimo não foram citados pelos pesquisados.

SUGESTÕES

- Melhorar a infraestrutura da Rede (Intranet e Internet)

5. Os recursos didáticos (livros, apostilas, laboratórios, etc.) disponíveis podem ser avaliados como:



61% acham Bom, 21% Regular e 18% Ótimo. A utilização de recursos didáticos além do quadro-branco/negro podem favorecer o aprendizado do aluno, por isso são avaliados SATISFATORIAMENTE pelos respondentes. Percebe-se que os professores tem feito uso dos recursos disponibilizados pela instituição de forma a garantir uma melhor compreensão dos temas abordados em salas de aulas. Embora 15% julguem desconhecer tais recursos, pode ser em virtude de não lidar diretamente com atividades acadêmicas em seu dia-a-dia. Mais uma vez Ruim ou Péssimo não foram citados pelos respondentes.

NÃO HOUVE SUGESTÕES PARA ESSE ITEM

6. Como você considera o quadro de pessoal docente?

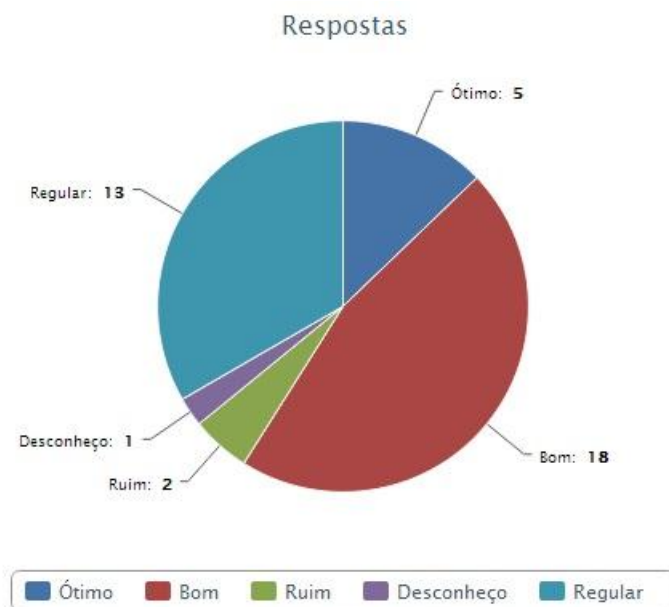


74% acham Bom, 17% Regular e 9% Ótimo. Os últimos concursos públicos tem dado nova dinamicidade aos trabalhos desenvolvidos, a maioria dos que são aprovados já possuem Pós-Graduação o que permite maior domínio sobre os assuntos a serem desenvolvidos. Também, a política de capacitação permite que estes professores também possam participar de capacitações frequentes em Seminários e Congressos, visando a

uma atualização constante. A quantidade de professores contratados chegou ao seu limite no Câmpus, isso dificulta a oferta de novos cursos por parte das Diretorias Acadêmicas.

NÃO HOUVE SUGESTÕES PARA ESSE ITEM

7. Como você considera o quadro de pessoal técnico-administrativo?

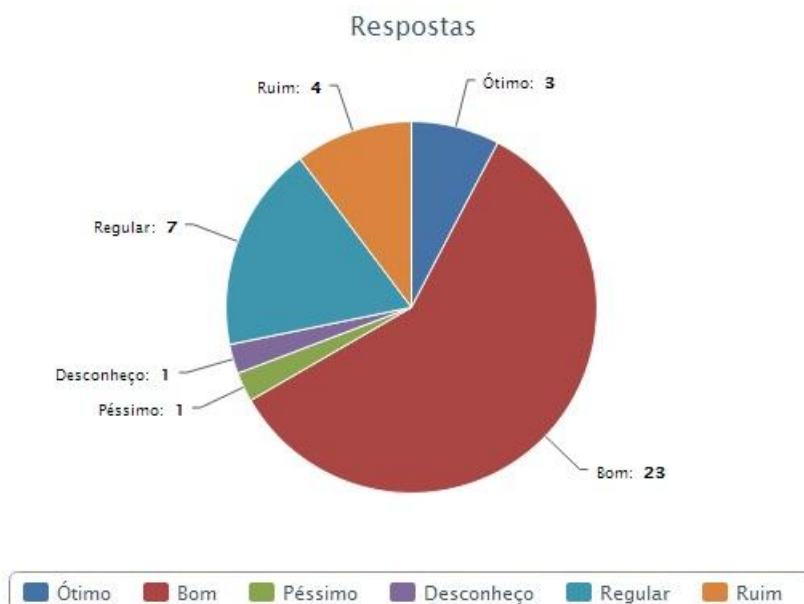


47% acredita ser Bom, 34% Regular e 13% Ótimo. Assim como para os docentes, nos últimos anos foram contratados vários novos funcionários para estes cargos, o que já diminuiu muito o déficit que existia em alguns setores. Embora seja avaliado SATISFATORIAMENTE, existem setores que ainda precisam receber servidores para permitir um melhor atendimento aos usuários dos serviços.

SUGESTÕES

- Definir lotação de servidores de acordo com o cargo para o qual foram aprovados em Concurso Público;
- Motivar o comprometimento dos servidores (técnicos-administrativos e docentes) de forma a permitir o desenvolvimento de competências;
- Contratação de servidores efetivos para atendimento ao público para auxiliar no desenvolvimento das atividades e não contar apenas com bolsistas.

8. Como você considera o quadro de pessoal terceirizado?

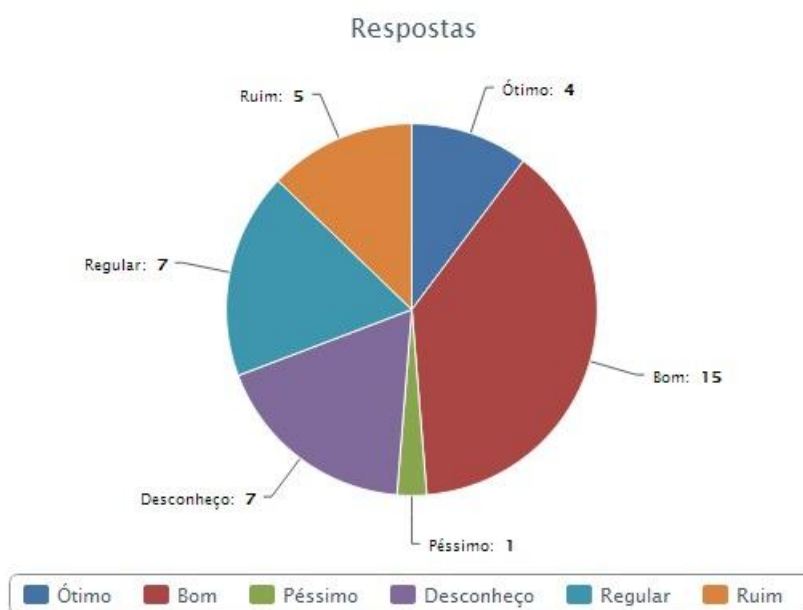


61% responderam como Bom, 18% como Regular e 11% como Ruim. Mesmo assim o item atende de maneira SATISFATÓRIA aos setores nos quais eles trabalham. Formado principalmente por Auxiliares de Serviços Gerais, Porteiros Vigilantes, e alguns membros da equipe de Manutenção do Câmpus, na maior parte das vezes desenvolvem suas atividades de acordo com o esperado pela Instituição.

SUGESTÕES

- Realizar treinamentos de forma a disseminar a cultura de excelência para os serviços prestados;
- Rodizio de empresas contratadas para prestar esses serviços;
- Incentivar a elevação do grau de escolaridade para os funcionários dessas empresas;

9. Qual a sua avaliação com relação à infraestrutura de transportes?

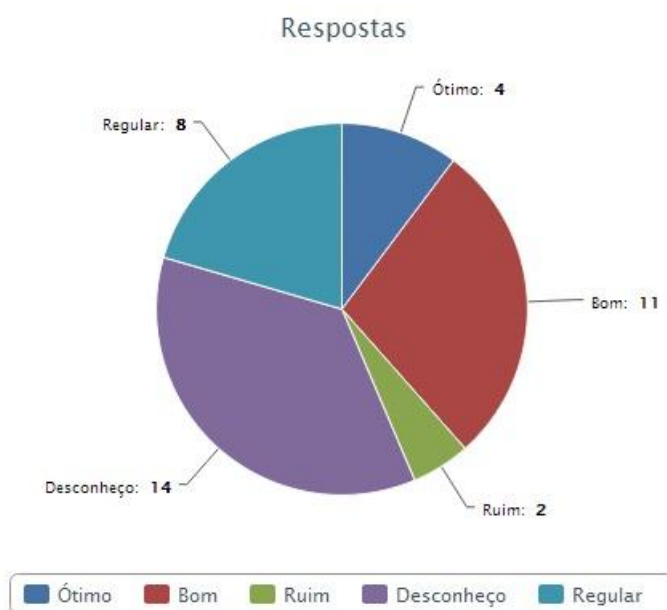


47% julgam como Bom, 22% como Regular e 16% como Ruim. Embora tido como SATISFATÓRIO, os constantes serviços de manutenção nos veículos atrapalham principalmente atividades acadêmicas como visitas técnicas e aulas de campo, primordiais para o conhecimento técnico a ser desenvolvido pelos alunos. Os 18% que responderam desconhecer essa infraestrutura pode ser em virtude de não lidar com essas atividades em suas rotinas de trabalho.

SUGESTÕES

- Treinamento e qualificação de motoristas;
- Aquisição de novos veículos
- Ampliação do estacionamento;

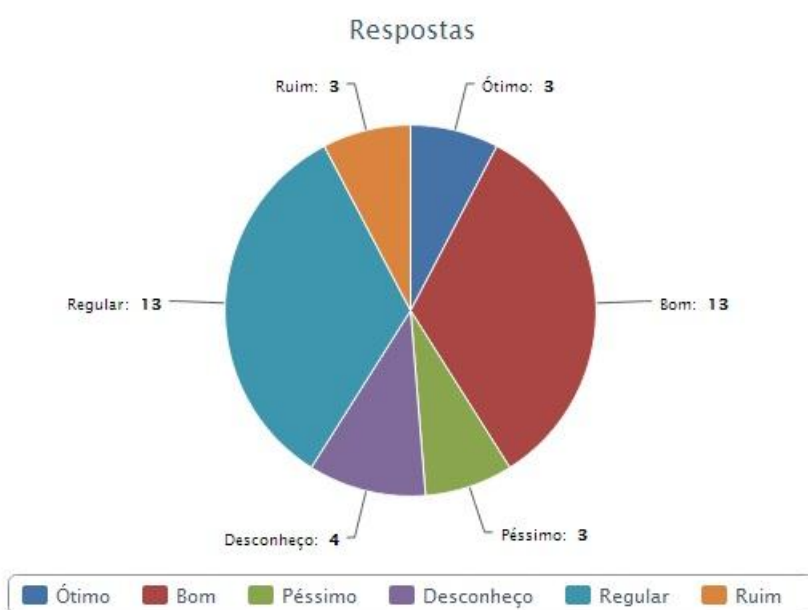
10. A infraestrutura/equipamento de laboratório está adequada à pesquisas desenvolvidas no Câmpus?



A infraestrutura de Pesquisa muitas vezes é diferenciada daquela voltada para o Ensino em virtude das especificidades de ambientes e equipamentos necessários para o desenvolvimento do conhecimento técnico-científico. Dentre os respondentes, 44% avaliam como Bom, 32% como Regular e 16% como Ótimo. Apesar de classificado como SATISFATÓRIO houve um elevado índice (36%) de pesquisados que afirmaram desconhecer esta infraestrutura. Isso pode se dá porque os técnicos-administrativos não estão engajados nos Grupos de Pesquisa existentes no Câmpus.

NÃO HOUVE SUGESTÕES PARA ESSE ITEM

11. Qual sua avaliação sobre a manutenção da infraestrutura?



Para essa dimensão foi o único questionamento avaliado INSATISFATORIAMENTE. 37% disseram que acham Bom, 37% Regular e as opções de Ótimo, Ruim e Péssimo foram indicadas por 9% cada. A idade do prédio atrelado com a expansão/construção dos (novos) setores faz com que exista a demanda frequente por manutenção, nas áreas de infraestrutura física (pedreiros, pintores, marcenaria, etc) ou mesmo de tecnologia da informação (rede ou suporte de informática). A constante oferta de novas modalidades de

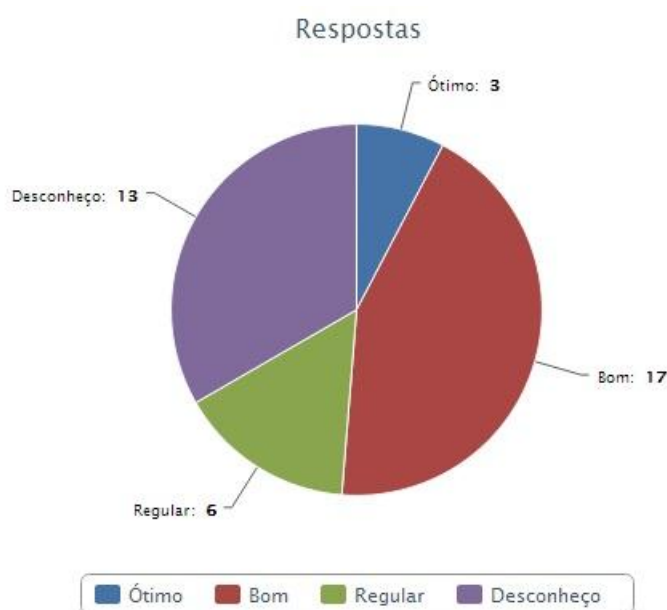
Ensino, faz com que se gere um fluxo de atividades cada vez mais frequentes no Câmpus, o que certamente também gera demanda para estes setores.

SUGESTÕES

- Melhorar a logística do almoxarifado, criando espaços adequados para receber, conferir, e encaminhar os materiais/equipamentos, como também acondicionar todo o estoque disponível.
- Potencializar o setor de manutenção, transporte e patrimonial.
- Desenvolver um sistema de abertura de Ordem de Serviços para o Setor de Manutenção assim como já é realizado para o Suporte de Informática (suporte.ifrn.local) e Q-Acadêmico (projetos.ifrn.edu.br);
- Adequação das rampas aos portadores de necessidades especiais; melhorias na acessibilidade.
- Planejamento das ações de manutenção de forma a se ter respostas mais eficientes quando da sua execução;
- Observação das áreas abertas do campus quanto à limpeza, reparos em pisos e paredes, pintura, manutenção dos bebedouros na área de lazer, principalmente, e corredor que dá acesso ao almoxarifado;
- Reutilização do mobiliário para não haver substituição sem necessidade.

D) Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência aos Estudantes e Egressos - Administrativos

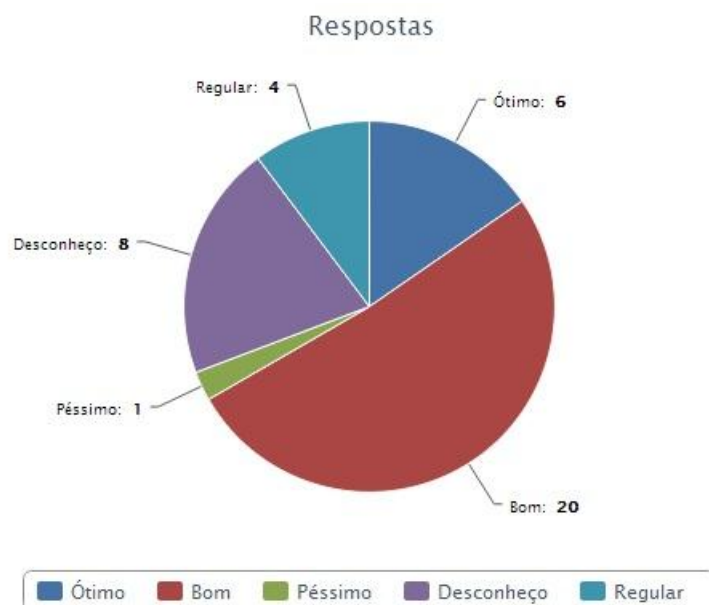
1. Como você avalia as práticas pedagógicas institucionais em relação ao ensino, tais como: aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação e comunicação, etc.?



Esse item não foi avaliado por 33% dos respondentes, o que pode indicar a falta de troca de informações entre os setores administrativos e acadêmicos. Dentre os respondentes 65% avaliam como Bom, 23% como Regular e 12% como Ótimo, sendo tido como SATISFATÓRIO pela maioria. Destaque para o não aparecimento de opiniões Ruim e Péssimo.

NÃO HOUVE SUGESTÕES PARA ESSE ITEM

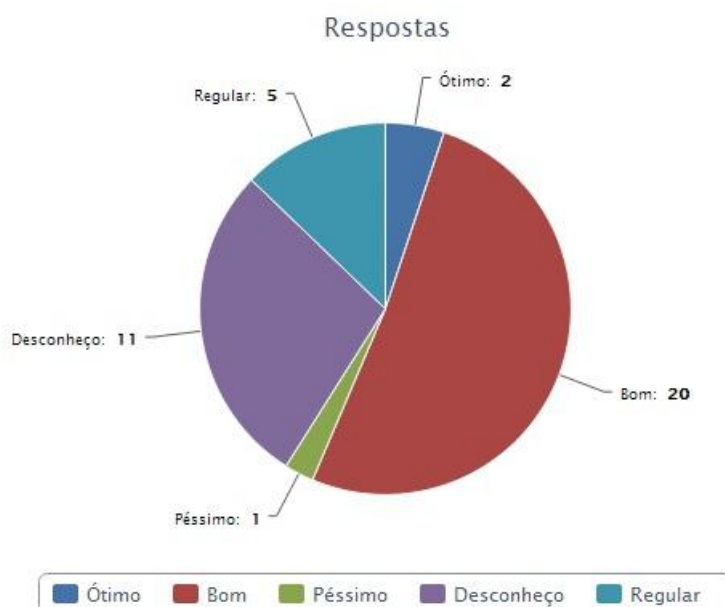
2. Qual sua avaliação sobre o programa ProITEC (Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania) como mecanismo de acesso para os alunos da rede pública?



Mais uma vez se destaca uma alta porcentagem (21%) de pessoas indicam desconhecer o Programa. Entre os que opinaram 65% julgam como Bom, 19% como Regular e 13% como Ótimo. O PROITEC é de certa forma um processo seletivo que permite o acesso de alunos da Rede Pública de Ensino, geralmente de renda mais baixa ao ensino gratuito e de qualidade. Muitos deles conseguem se equiparar e até mesmo superar os alunos de Escola Privada quando iniciam as atividades acadêmicas.

NÃO HOUVE SUGESTÕES PARA ESSE ITEM

3. Como você avalia a política de pesquisa da instituição em relação à concessão de bolsas de pesquisa e iniciação científica?

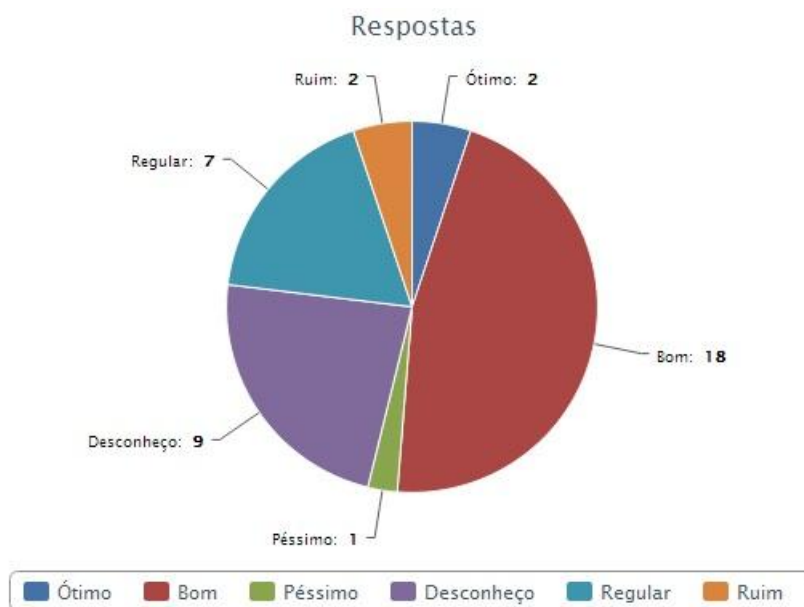


28% dos respondentes afirmaram Desconhecer essa política. Dentre os respondentes, 71% avaliam como Bom, 18% como Regular e 7% como Ótimo. De maneira geral, pode ser conceituado como SATISFATÓRIO. Como explicitado em outro item, os técnicos-administrativos geralmente não estão envolvidos em grupos de pesquisa, o que dificulta o interesse em buscar esse tipo de informação.

SUGESTÕES

- Aumentar o quadro de servidores nessas áreas estratégicas para então poder aumentar a abrangência dos Programas.

4. Como você avalia a política de pesquisa da instituição em relação aos incentivos para divulgação científica e produção acadêmica?

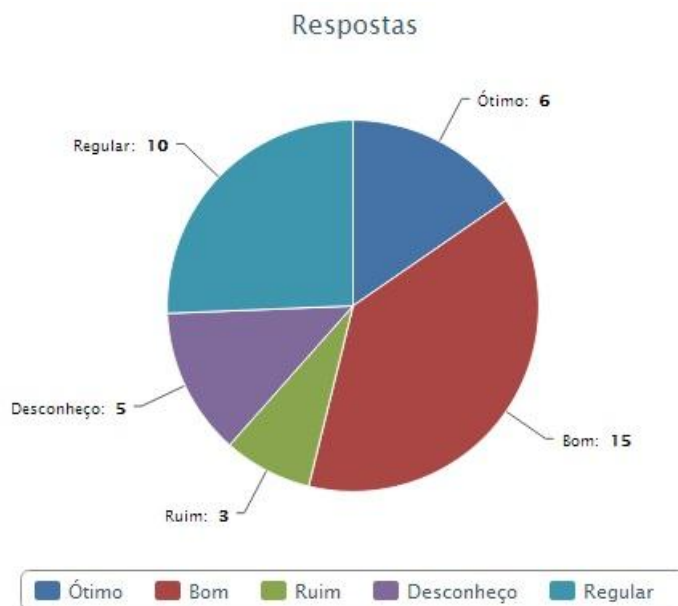


60% julgam como Bom, 23% como Regular e as alternativas Ótimo e Ruim foram avaliados com 7% cada. De maneira geral o item atende SATISFATORIAMENTE aos entrevistados. Também nesse quesito houve um alto índice (23%) de respondentes que afirmaram desconhecer essas políticas. Uma das possibilidades para a melhoria é maior incentivo para o envolvimento de técnicos-administrativos no desenvolvimento de pesquisas técnico-científicas, através de sua inserção nos diversos grupos de pesquisa da instituição.

SUGESTÕES

- Abranger as áreas dos Grupos de Pesquisas;
- Incentivar a participação dos técnicos-administrativos nos grupos de pesquisa, inclusive sendo orientadores de alunos dependendo de sua área de formação.

5. Como você julga a preocupação do IFRN em desenvolver atividades de Extensão que atendam à comunidade, em termos sociais, culturais, prestação de serviços, cooperação técnica, dentre outras?

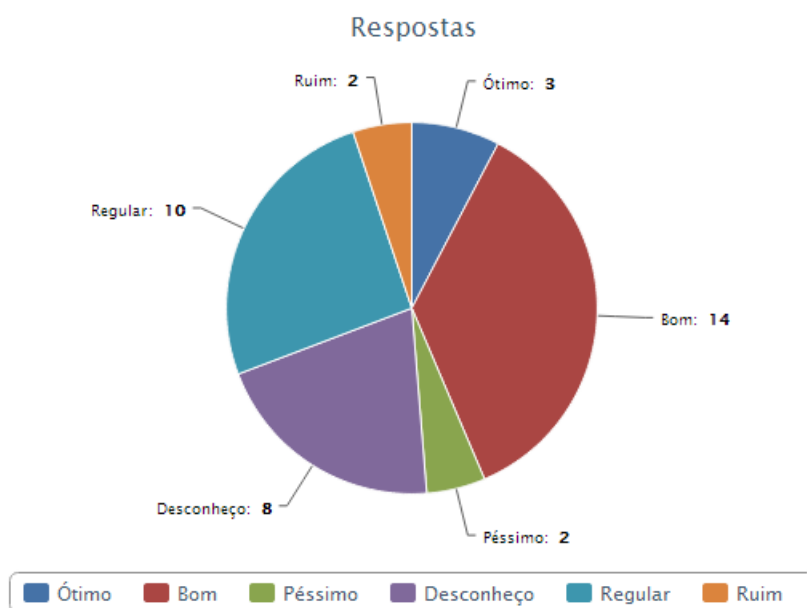


44% julgam como Bom, 29% como Regular e 18% como Ótimo. Os projetos de extensão do IFRN buscam fazer com que o conhecimento transmitido pelos servidores possam ser aplicados efetivamente na sociedade. Mesmo assim, 13% ainda responderam que desconhecem o desenvolvimento dessas atividades. Uma das possibilidades para suprir essa “deficiência” é realizar eventos de divulgação desses projetos junto a comunidade escolar em momentos que não sejam exclusivamente na EXPOTEC para a comunidade escolar das atividades que vem sendo realizadas nesses projetos.

SUGESTÕES

- Aprovar projetos que tenham uma intervenção social nas comunidades mais efetivas, visando mudar a realidade atual, bem como oportunizar formas viáveis de desenvolvê-los sem maiores transtornos no que tange a aquisição de materiais de consumo, por exemplo.
- Planejar ações institucionais e integradas em contraposição às iniciativas individuais, isoladas e às vezes fora das áreas de atuação do campus.

6. Considerando a política de estágios da instituição, qual a sua avaliação sobre a inserção dos alunos no mundo do trabalho?

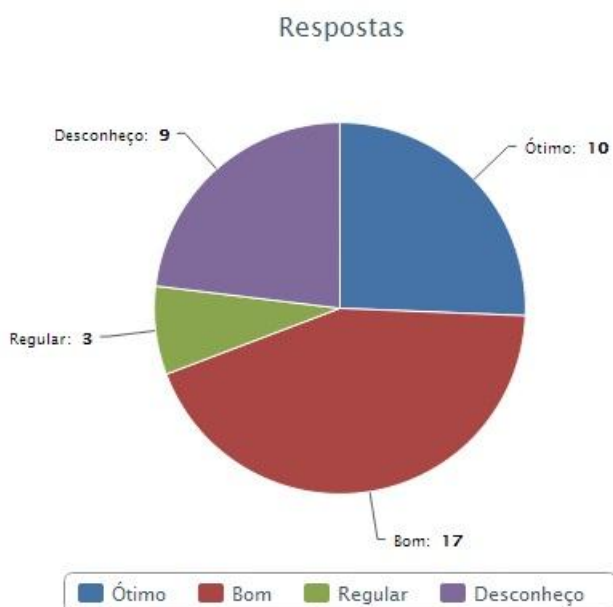


45% acham Bom, 32% Regular e 10% Ótimo. De maneira geral é tido como SATISFATÓRIO. Embora 21% dos respondentes afirmem desconhecer essa política, muitos dos alunos encaminhados para estágio acabam se efetivando nas respectivas empresas. Isso de certa forma mostra a importância desta etapa de formação profissional do aluno para desenvolver praticamente os conhecimentos adquiridos em sala de aula como também vislumbrar novos procedimentos e tecnologias que não são trabalhados durante o curso.

SUGESTÕES

- Uma aproximação maior com as empresas de cada área de formação deveria ser realizada de forma mais sistemática, motivando os professores orientadores a realizar visitas frequentes aos alunos-estagiários diretamente no seu local de trabalho.

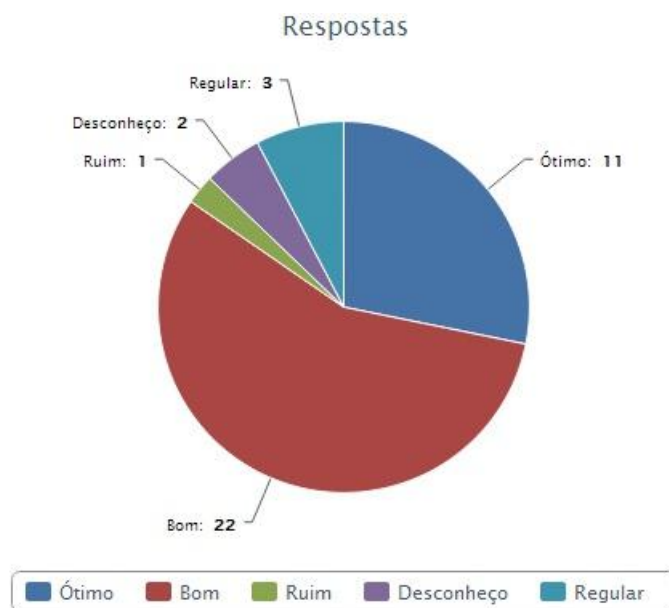
7. Qual a sua avaliação sobre a educação integrada (formação profissional e cidadã) oferecida pela instituição?



23% dos respondentes dizem desconhecer essa modalidade de Educação. Dentre os respondentes 57% avaliam como Bom, 33% como Ótimo e 10% como Regular. Vale ressaltar que os Cursos Técnicos na modalidade integrada são aqueles que possuem o menor índice de Evasão, tendo em vista que sua conclusão é necessária para que o aluno possa obter o Certificado de Conclusão do Ensino Médio pelo IFRN.

- *Maior interação entre as disciplinas de Formação Geral e Profissionalizantes;*

8. Qual o seu julgamento em relação aos Programas de Assistência Estudantil (bolsas de trabalho, alimentação, assistência à saúde, etc.)?

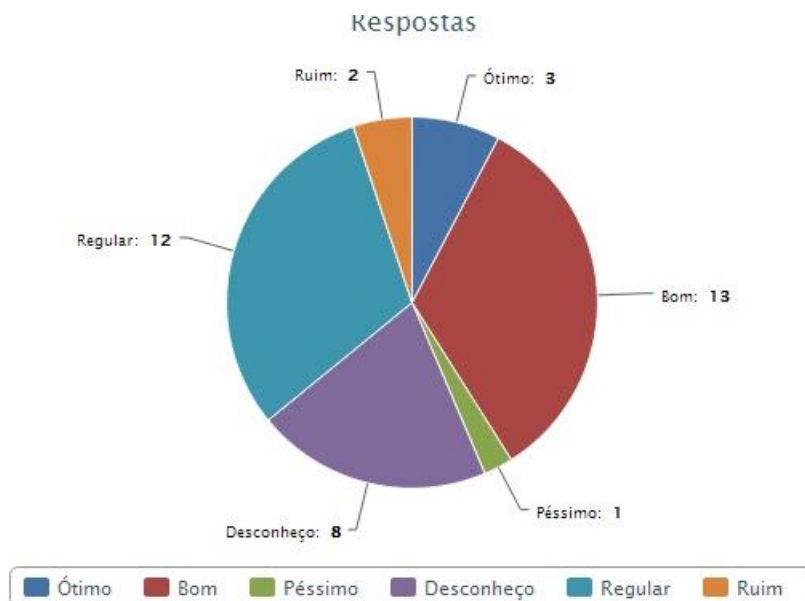


59% julgam como Bom, 30% como Ótimo e 8% como Regular, resultando em um desempenho SATISFATÓRIO. Os programas de Assistência Estudantil são importantes, pois muitas vezes dão oportunidades aos alunos que muitas vezes não teriam fora do ambiente escolar. Servem como estímulo e apoio para realização do curso sem maiores preocupações, seja financeiramente, na alimentação ou na assistência à saúde.

SUGESTÕES

- Auxílio de técnicos-administrativos e docentes na identificação de alunos em situação de vulnerabilidade social;
- Aumentar o valor da bolsa para os bolsistas de iniciação ao trabalho, tendo em vista que se tornam às vezes mais eficientes que os servidores efetivos;
- Ampliar as ações desenvolvidas pela Assistência Estudantil em virtude da nova configuração das formas de ingressos, o qual incentiva/possibilita que estudantes de outras localidades (municípios/estados/regiões) possam estudar em qualquer parte do Brasil.
- Planejar ações que possibilitem estender aos alunos os benefícios para apresentação de trabalhos científicos em congressos e publicações em revistas.
- Promover sistematicamente com os alunos-bolsistas treinamento para aperfeiçoamento de suas ações no dia-a-dia da Instituição.

9. Como você avalia o acompanhamento pedagógico (Conselhos de classe, orientação educacional, apoio pedagógico) desenvolvido na Instituição?

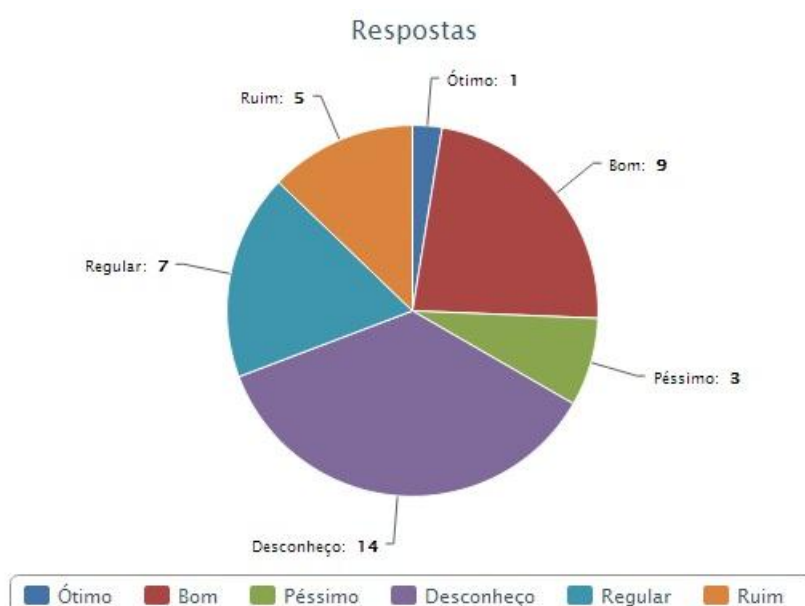


42% acham Bom, 39% Regular e 10% Ótimo. Mesmo que 21% indiquem não conhecer o acompanhamento pedagógico desenvolvido pela instituição, esse questionamento é tido como SATISFATÓRIO pelos respondentes. Isso se dá devido a presença de uma Equipe Pedagógica em cada Diretoria Acadêmica, que conta com o apoio sistemático da Diretoria de Ensino através reuniões periódicas com a Coordenação Pedagógica para que se possa ter uma padronização das atividades realizadas em cada DA.

SUGESTÕES

- Integrar as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão no fazer pedagógico da Instituição;
- A Diretoria de Ensino deve propor as ações norteadoras para a melhoria e aperfeiçoamento desse quesito.

10. Como você avalia o acompanhamento aos alunos egressos (recém-formados) pela instituição?



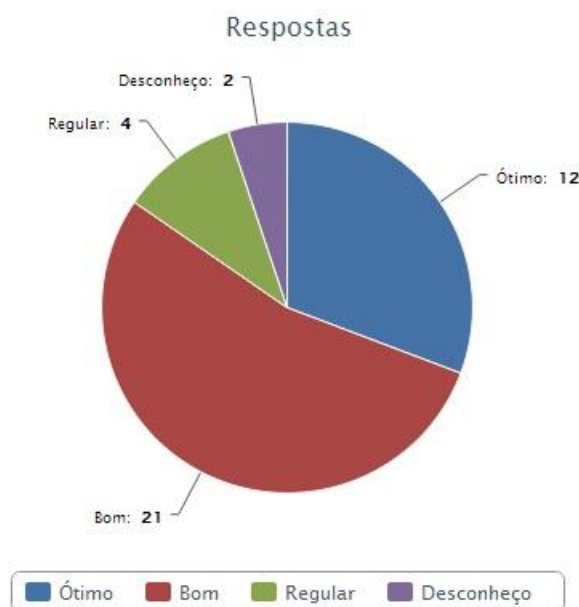
36% dos respondentes afirmaram desconhecer o acompanhamento aos alunos egressos. Dentre os respondentes 36% julga que é Bom, 28% como Regular e 20% como Ruim. Dessa forma o quesito é tido como INSATISFATÓRIO entre os que opinaram. A Coordenação de Estágios e Egressos desenvolve um trabalho mais voltado para a captação de ofertas de estágio e empregos, porém vê-se a necessidade de aprimorar esse acompanhamento junto aos alunos que são recém-formados pela instituição. O próprio projeto Observatório da Vida do Estudante Profissional (OVEP) também visa a colaborar na obtenção destas informações sobre a inserção dos alunos no mundo do trabalho.

SUGESTÕES

- Em relação à obtenção de vagas de estágio e acompanhamento de egressos, que seriam muito importantes para a instituição, me parece que deixaram de ser prioridade.

E) A Função Social - Administrativos

1. Como você avalia o IFRN em relação a sua função social, os objetivos e as finalidades, no tocante às suas ofertas educacionais?

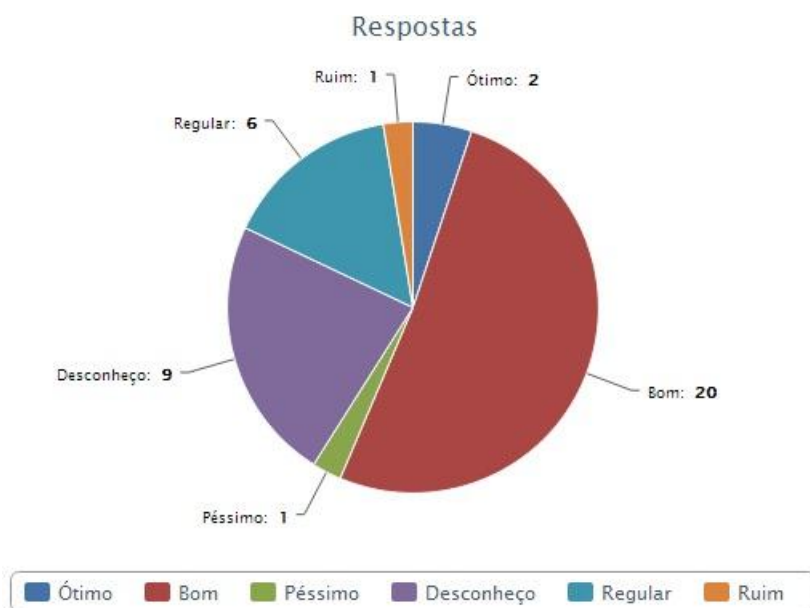


57% avaliam como Bom, 32% como Ótimo e 11% como Regular. Tanto é SATISFATÓRIO que as alternativas de Ruim e Péssimo não foram citadas. A atuação nas diferentes modalidades de Ensino: Técnicos Integrados e Subsequentes; Cursos de Tecnologias e Licenciaturas; Pós-graduações como Especializações e agora também Mestrado; e ainda desenvolvimento de atividades nos Cursos de curta duração como é o caso do PRONATEC e Projeto Mulheres Mil faz com que o Câmpus atenda seus objetivos de formação educacional de acordo com a realidade local.

SUGESTÕES

- Oferta de cursos Técnicos na Modalidade de Ensino para Jovens e Adultos (PROEJA)

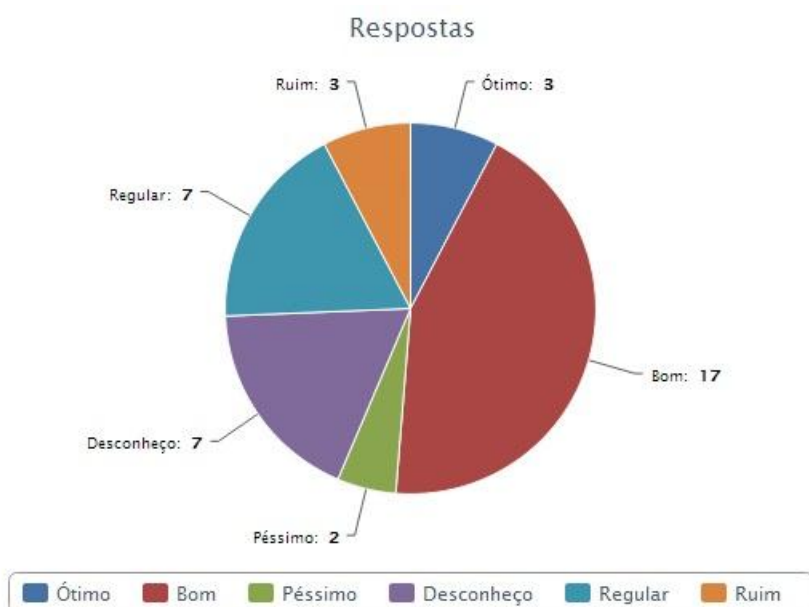
2. As relações estabelecidas através de convênios, acordos e contratos pela Instituição com a sociedade (setor produtivo público e privado e organizações sociais) podem ser avaliadas como:



67% julgam como Bom, 20% como Regular e 7% como Ótimo, resultando em um item SATISFATÓRIO para os respondentes. Destaca-se que 23% dos que participaram da pesquisa afirmam desconhecer tais ações, talvez pelo fato de não lidarem com esses quesitos nas suas rotinas de trabalho.

NÃO HOUVE SUGESTÕES PARA ESSE ITEM

3. Como você julga as ações para promover iniciativas de empreendedorismo, tais como: incubação de empresas, empresas juniores e inovação tecnológica?

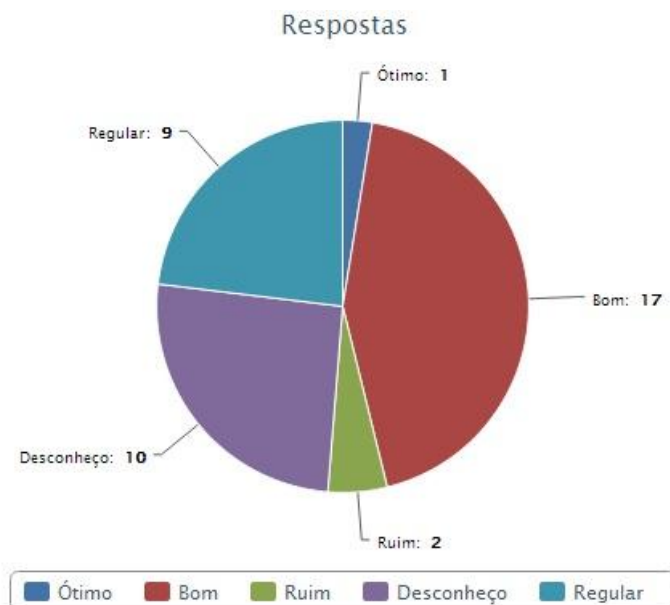


Mesmo que 18% julgue desconhecer essas ações, dentre os respondentes 53% classificam as ações como Boas, 22% como Regular e 9% como Ótimo ou Ruim. O Núcleo de Incubação Tecnológica (NIT) funciona especificamente no Câmpus Natal-Central e várias empresas participam de seleção para fazer usos das instalações e infraestrutura da Instituição até que possam se firmar no mercado dentro do prazo estabelecido no Edital. São iniciativas que merecem maior divulgação tanto externa quanto interna, de forma a propiciar o empreendedorismo por parte dos próprios estudantes do Câmpus.

SUGESTÕES:

- *Percebe-se a necessidade de estreitar as relações com o mundo do trabalho formal, informal e empreendedor, ou seja, aproximar-se ainda mais das empresas, orientar para a formalização de trabalhos informais e ao empreendedorismo através de projetos de extensão e/ou de pesquisa.*

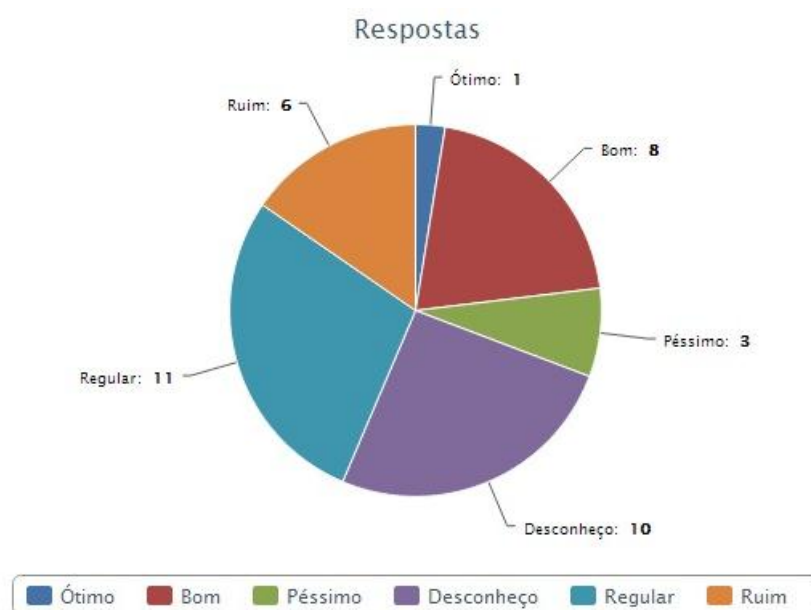
4. Como você avalia a política da Instituição com relação à inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas?



59% acham Bom, 31% Regular e 7% Ruim. De qualquer forma atende SATISFATORIAMENTE aos respondentes, mesmo que 26% afirmem desconhecer tal política de inclusão. O Câmpus está adequando suas instalações e materiais didáticos de forma a permitir receber alunos com quaisquer tipos de necessidades específicas, sejam elas físicas ou psíquicas. Vale ressaltar também a realização dos Centros de Aprendizagens(CA's) que funciona como reforço escolar para os alunos que sentem dificuldades nas diversas disciplinas, podendo procurar o professor ou monitor da área para tirar suas dúvidas fora do horário de aulas.

NÃO HOUVE SUGESTÕES PARA ESSE ITEM

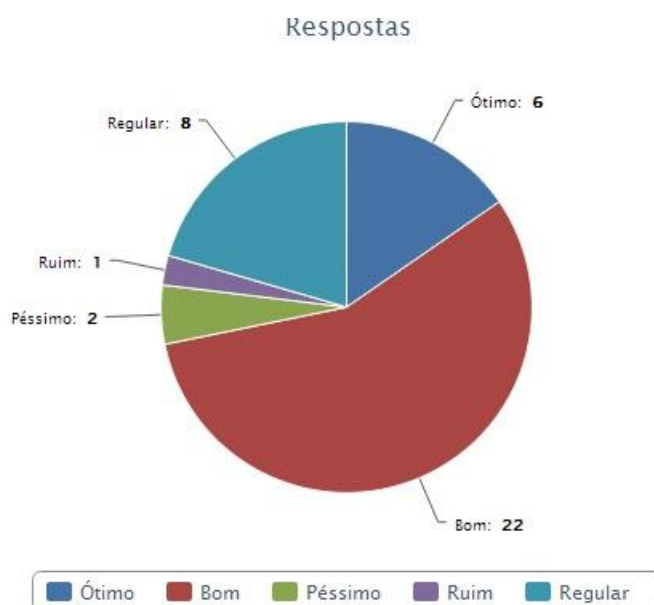
5. Qual o seu grau de conhecimento do Projeto Político-Pedagógico?



Também é significativo o número de respondentes (26%) que afirmaram desconhecer o Projeto Político Pedagógico da Instituição. Nos últimos anos foi feito um intenso trabalho para revisar o PPP de forma a adequá-lo a atual situação do IFRN. 38% dos pesquisados acredita ser Regular, enquanto 28% afirmam ser Bom e 21% Ruim. É interessante o desenvolvimento de ações que busquem divulgar entre toda a comunidade escolar o Projeto Político-Pedagógico, não ficando essa informação restrita às áreas acadêmicas.

NÃO HOUVE SUGESTÕES PARA ESSE ITEM

6. Como você considera os meios de comunicação utilizados pela Instituição com a sociedade? (televisão, jornais, folhetos, banners, portal na internet, correspondências, etc.)

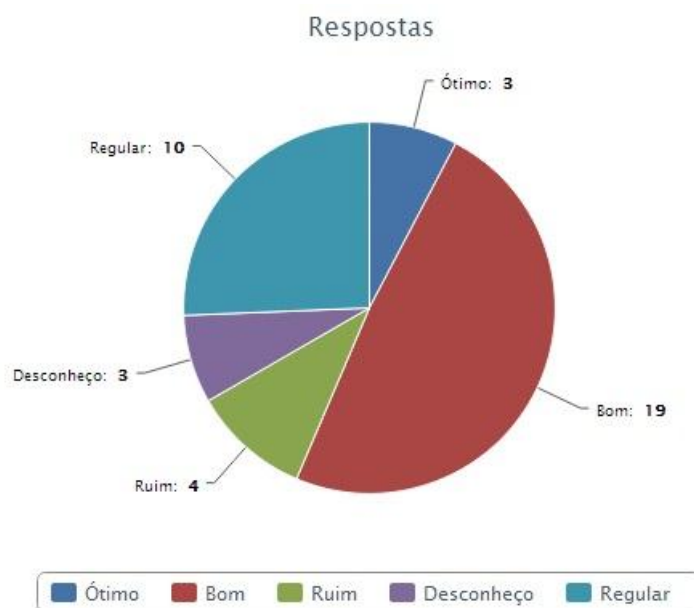


56% avaliam como Bom, 21% como Regular e 15% como Ótimo, indicando a SATISFAÇÃO dos respondentes. As informações repassadas através dos meios de comunicação estão de acordo com as diversas atividades desenvolvidas pela Instituição.

SUGESTÕES:

- Desenvolvimento de softwares específicos para smartphones;
- Elaborar programas televisivos também de caráter formativo e não somente informativo como o é o IFRN em Pauta;

7. Como pode ser avaliada a interação da Instituição com a sociedade nas áreas de lazer, cultura e cidadania?

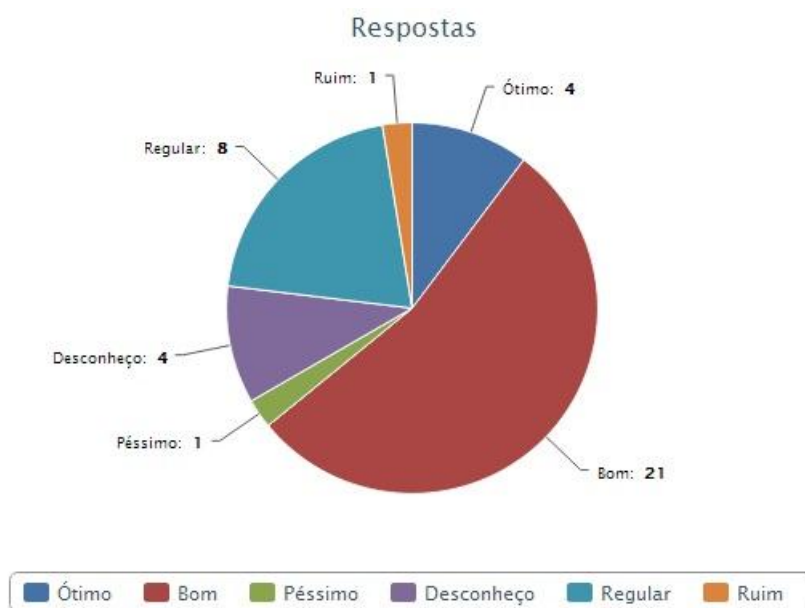


53% acham Bom, 28% Regular e 11% Ruim, onde a maioria acredita que alcança um desempenho SATISFATÓRIO. Vários eventos buscam oportunizar a interação entre a sociedade e a comunidade escolar nas áreas de lazer, cultura e Cidadania como é o caso do Festival de Música durante a EXPOTEC ou atrações/exposições artísticas promovidas pelo Núcleo de Artes.

SUGESTÕES:

- Colocar em prática os encaminhamentos tirados após as discussões sobre estes temas.

8. Como pode ser avaliada a interação da Instituição com a sociedade nas áreas educação, desenvolvimento científico e tecnológico?



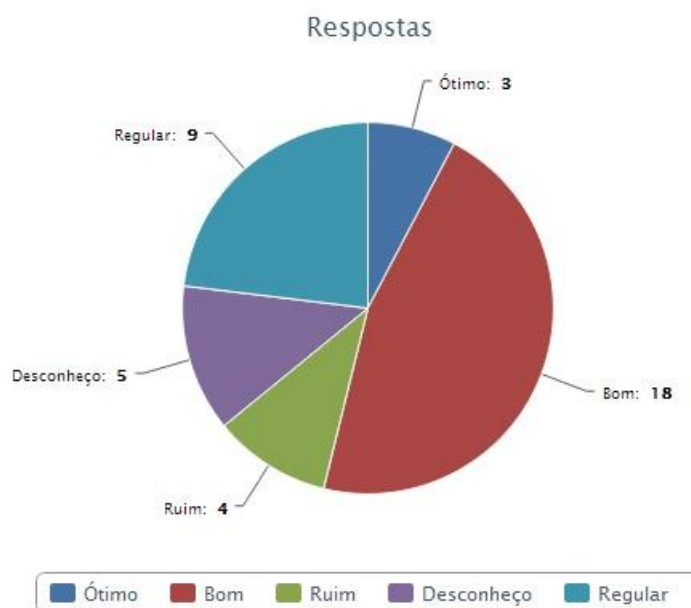
60% julgam como Bom, 23% como Regular e 11% como Ótimo, atendendo SATISFATORIAMENTE aos anseios da maioria daqueles que responderam a pesquisa. Parcerias com Instituições de Ensino para formação de professores é um dos principais elos de interação, assim como aquelas que permitem a troca

de experiências entre o mundo do trabalho e suas novas tecnologias, permitindo tanto adequar o direcionamento das atividades curriculares para esta realidade ao mesmo tempo que sugere a utilização de novos procedimentos a partir de estudos desenvolvidos por alunos e professores.

SUGESTÕES

- Promover melhorias que visem uma maior interação entre a Instituição com a sociedade nas áreas de educação, desenvolvimento científico e tecnológico;
- Mesmo tendo como fórum a EXPOTEC, outras atividades poderiam ser realizadas ao longo do ano para dar maior visibilidade aos trabalhos de pesquisa e extensão de forma a motivar a integração dos alunos nestas atividades.
-

9. E em relação às áreas saúde, meio ambiente e planejamento urbano?



53% avaliam como Bom, 26% como Regular e 12% como Ruim, atendendo SATISFATORIAMENTE a maioria dos respondentes. Uma das ações iniciadas no ano de 2012 é a discussão sobre o Plano Diretor do Câmpus que permitirá uma melhor adequação urbana e ambiental, assim como foi finalizada a obra do Setor Médico-Odontológico. Assim é interessante uma ampla divulgação na comunidade escolar destas ações de forma a permitir o conhecimento e participação de todos os interessados, já que 13% dos que responderam a pesquisa informaram desconhecer as ações nessas áreas.

SUGESTÕES:

- Treinamento em Relacionamento Interpessoal para os servidores do Setor Médico;
- Cumprimento dos horários por parte dos servidores do Setor Médico, inclusive sendo publicada escala na página da instituição;
- Abranger as discussões do Planejamento Urbano com a Comunidade Escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que houve grande participação dos alunos (72%), o que não aconteceu com os participantes docentes e técnicos-administrativos, que representam apenas 33% e 19%, respectivamente, do total de cada categoria.

Para os Técnicos-Administrativos a dimensão “A-Organização, Gestão, Planejamento e Avaliação Institucional” é a que apresenta maior número de quesitos com índices insatisfatórios: conhecimento em relação aos instrumentos normativos e organizacionais da Instituição; sistemas de registro e arquivo da Instituição; efetivação do planejamento estratégico no IFRN como forma de antecipar problemas e propor soluções; procedimentos de avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas; a comunicação e a circulação da informação na Instituição como forma de integração e eficiência administrativa; e o serviço de segurança da Instituição.

Nesta mesma dimensão, observa-se que os itens referentes ao funcionamento das instâncias de apoio e participação da gestão administrativa (conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas); efetivação do planejamento estratégico no IFRN como forma de antecipar problemas e propor soluções; descentralização administrativa nas tomadas de decisões na Instituição; incorporação de ações de melhoria contínua no planejamento geral da Instituição; e os procedimentos de avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas ultrapassam o limite de 10% estabelecidos para a alternativa que indica o desconhecimento destas ações, assim vale a pena investir mais em campanhas de divulgações para que toda a comunidade acadêmica possa se informar sobre estas atividades.

Nos questionamentos referentes à “B – Política de Pessoal e Carreira” apenas o item referente ao instrumento de avaliação do desempenho funcional foi tido como INSATISFATÓRIO e não houve respondentes que informaram desconhecer quaisquer dos quesitos apresentados na pesquisa.

Já a próxima dimensão “C - Infraestrutura para Ensino e Pesquisa” também só apresenta o item referente a adequação da infraestrutura/equipamento de laboratório às pesquisas desenvolvidas no Câmpus como INSATISFATÓRIO, porém 5 dos 11 itens selecionados estão acima do percentual de 10% definido como parâmetro para a alternativa de desconhecimento. Esse número passa para 8 em 11, se o índice de 10%. Percebe-se, pois, a necessidade de fomentar o desenvolvimento de pesquisas técnico-científicas pelos técnicos-administrativos, deixando de ser prioritariamente desenvolvidas pelos docentes e alunos de iniciação científica.

Embora nos itens referentes a “D - Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência aos Estudantes e Egressos” apenas o questionamento sobre o acompanhamento aos alunos egressos (recém-formados) pela instituição tenha sido avaliado INSATISFATORIAMENTE, 9 dos 10 quesitos apresentaram taxas de respondentes com Desconheço superior a máxima estabelecida como parâmetro. Isso indica que é necessário avaliar de forma mais pontual o porquê deste resultado já que essas são as atividades fins dessa Instituição (Ensino, Pesquisa e Extensão). Uma das possibilidades é que a maioria dos técnicos-administrativos que responderam a pesquisa não trabalhem rotineiramente com as atividades acadêmicas, mas sim administrativas.

Por fim, a última dimensão “E - A Função Social” somente o item que avalia às áreas de saúde, meio ambiente e planejamento urbano foi avaliado INSATISFATORIAMENTE, mas também 5 dos 9 itens tiveram índices de Desconhecimento superior aos 10%.

Recomenda-se, portanto, uma maior divulgação junto aos servidores técnicos-administrativos daquelas ações que foram analisadas como não-avaliadas, assim também como realizar campanhas de incentivo a participação de TA's e Docentes na Avaliação Institucional, tendo em vista a baixa representatividades dessas categorias.

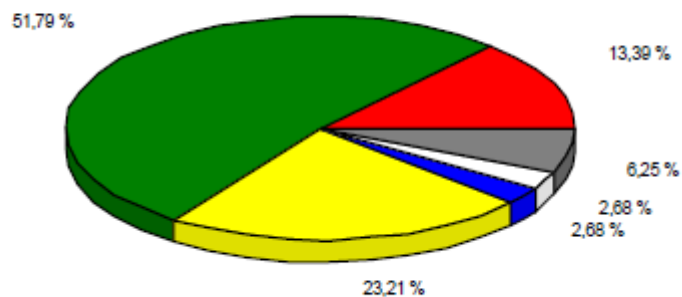
Para as próximas avaliações institucionais sugere-se que todos os respondentes possam utilizar o mesmo sistema, preferencialmente o SUAP, tendo em vista que os gráficos apresentados com o resultado de cada categoria em 2012 estão com uma formatação diferente, o que pelo menos esteticamente é desagradável.

Que esse instrumento possa servir de base para os gestores nortearem suas ações de acordo com a opinião da Comunidade Escolar do Câmpus.

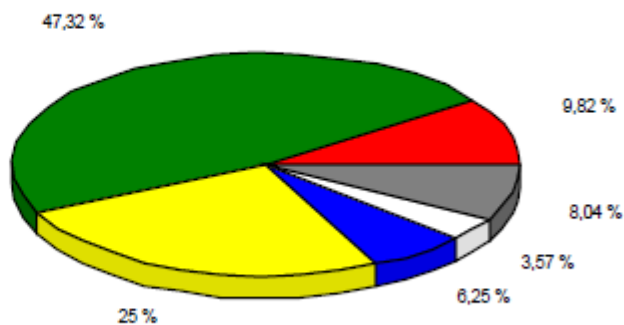
A) Organização, Gestão, Planejamento e Avaliação Institucional

- Docentes

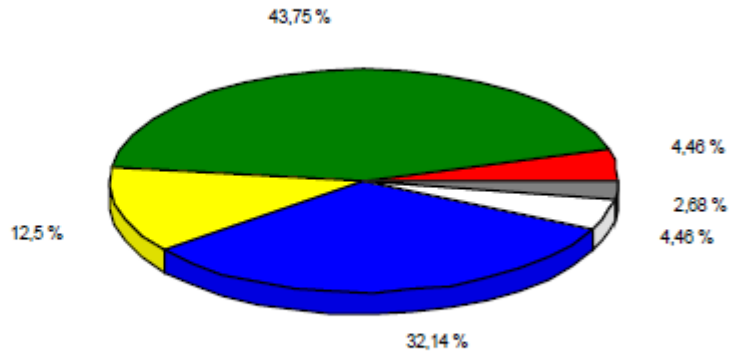
1. Como você considera a coerência das ações da gestão administrativa no seu Câmpus, em relação ao cumprimento dos objetivos, a execução dos projetos institucionais e a estrutura organizacional?



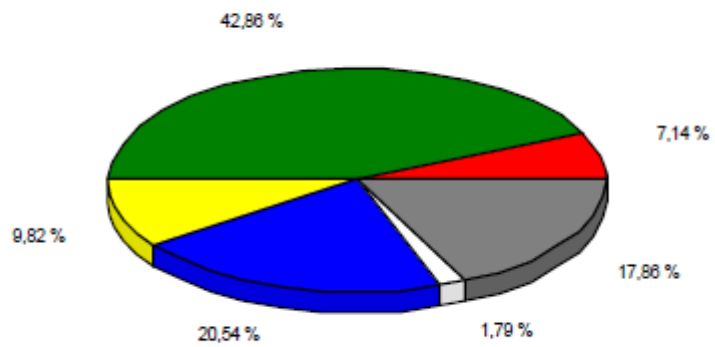
2. Como pode ser avaliado o funcionamento das instâncias de apoio e participação da gestão administrativa (conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas)?



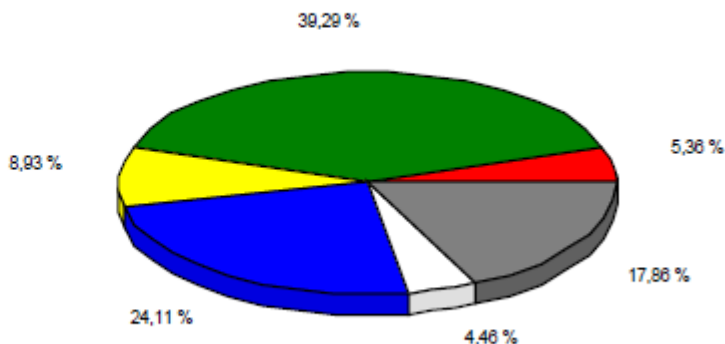
3. Como você julga o seu conhecimento em relação aos instrumentos normativos e organizacionais da Instituição (Estatutos, regimentos, organogramas, organização didática, entre outros)?



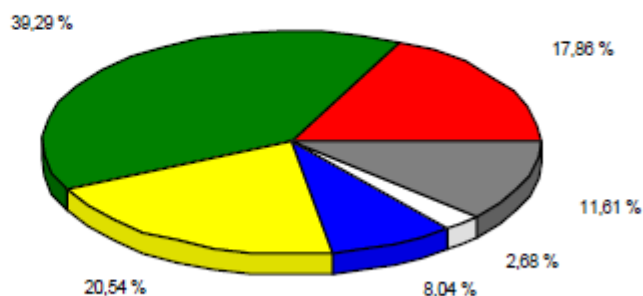
4. Como você considera os sistemas de arquivo e registro da Instituição?



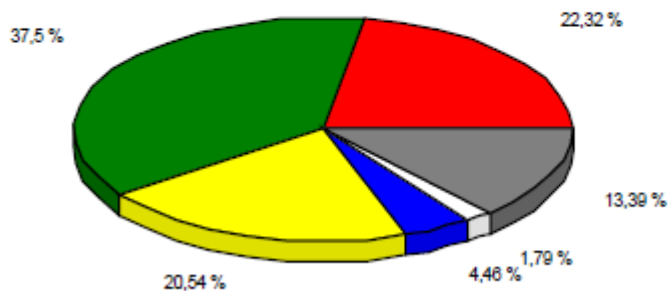
5. Qual sua avaliação sobre a efetivação do planejamento estratégico no IFRN como forma de antecipar problemas e propor soluções?



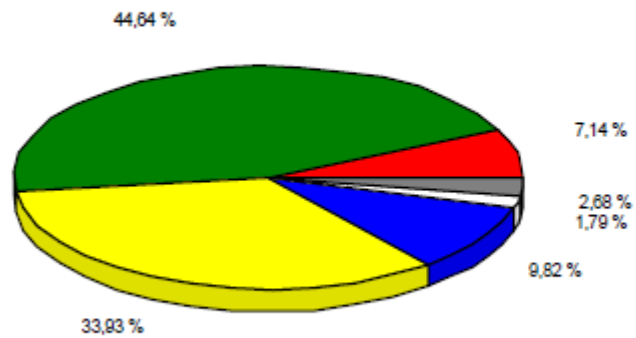
6. Qual o seu julgamento quanto à descentralização administrativa nas tomadas de decisões na Instituição?



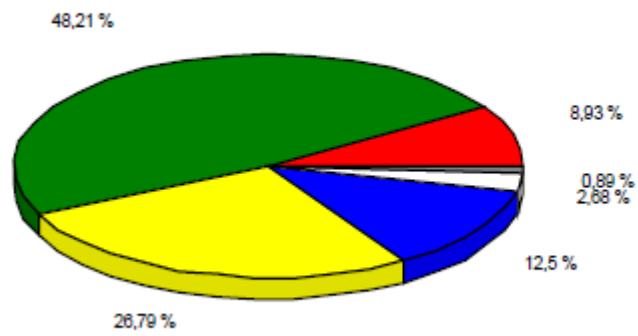
7. Qual sua avaliação sobre a incorporação de ações de melhoria contínua no planejamento geral da Instituição?



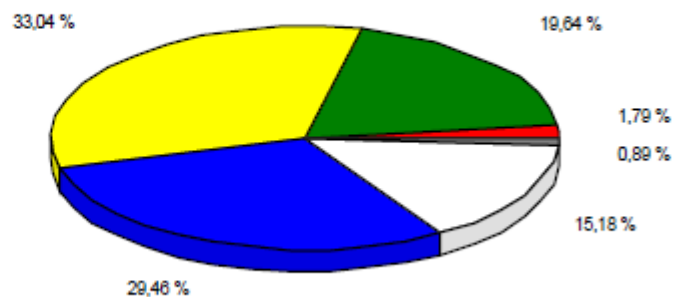
8. No seu entendimento, os procedimentos de avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas, podem ser avaliadas como:



9. Qual sua avaliação sobre a comunicação e a circulação da informação na Instituição, como forma de integração e eficiência administrativa?



10. Como você avalia o serviço de segurança na Instituição?

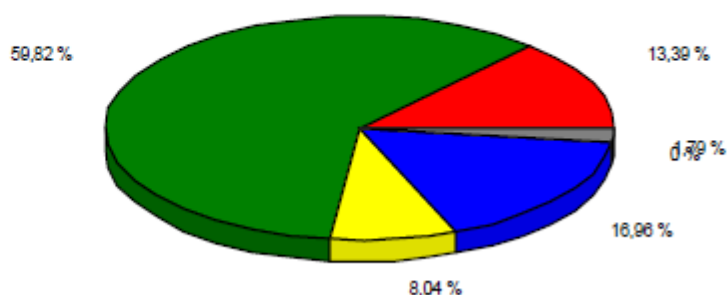


11. Sugestões quanto à Organização, à Gestão, ao Planejamento e à Avaliação Institucional

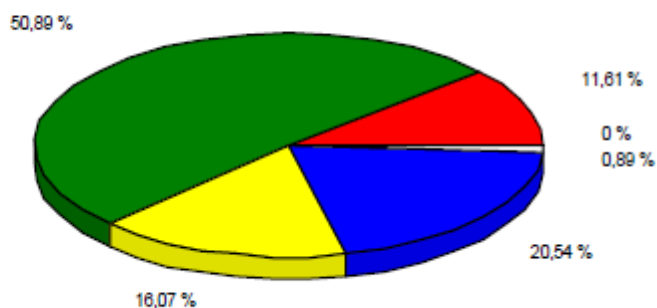
- Fortalecimento de uma gestão mais democrática
- O sistema de entrada na instituição deveria seguir o modelo de outras empresas como da Polícia Federal, onde o visitante para entrar é devidamente identificado, fotografado e recebe um crachá de visitante.
- O aperfeiçoamento da gestão passa pela escolha de pessoas compromissadas, competentes, confiáveis e decentes para os cargos relacionados às atividades em tela.
- Divulgar, no início de cada ano, as metas definidas
- Considero de fundamental importância a implementação de instrumentos de gestão na instituição, além da definição clara de metas e processos para a persecução dos objetivos traçados. Também entendo ser urgente (como tinha inclusive destacado na enquete anterior) o controle mais efetivo do acesso de populares ao interior da Instituição, principalmente de pessoas que não fazem parte da comunidade acadêmica. A volta da obrigatoriedade do fardamento também poderia ajudar
- Melhorar avigilância da instituição e terceirizadas
- Informar mais ao servidor, proteger mais o servidor e substituir o pessoal que quer mostrar serviço montando-se nas costas de quem realmente presta serviço à instituição (famoso pega no pé)
- Reuniões pedagógicas mais produtivas
- Reuniões entre gestores e áreas distintas
- O retorno "com proposições" da avaliação feita é imprescindível.
- É preciso maior transparência nas ações e utilização de instrumentos de participação para caminhar rumo a uma gestão democrática de fato
- Ocupar os cargos de direção com profissionais com formação acadêmica e competência para tal.
- Esse instrumento de avaliação não é tão bom quando se tem as respostas apenas como ótimo, bom, regular, etc. Deveria se deixar um espaço, em cada questão, para questionamentos, inclusive da pertinência de determinadas perguntas, ou também para a solicitação de maiores esclarecimentos que as questões por si só não suscitam
- Sugiro melhorias nos itens: capacitação e treinamento dos recursos humanos; qualidade na estrutura física disponível; fiscalização, cobranças, liderança e metodologia de trabalho dos gestores; compromisso e responsabilidade da instituição em otimizar de forma contínua e sistematizada o processo educacional como um todo.
- Sugiro que a Instituição oriente seus alunos a aplicarem as normas do manual do aluno de forma efetiva e responsável, sobretudo no que se refere à conduta disciplinar, e recomendo que a gestão não faça vista grossa ao fluxo de entrada e saída de drogas (ilícitas) no campus, além de coibir a prática sexual entre adolescentes nos recintos do Instituto
- Está na hora da nossa instituição ser mais rígida na segurança e disciplina em geral dos alunos. Vamos moralizar a disciplina. Os alunos estão fazendo o que querem. Não vejo ninguém da diretoria de ensino dá limites ao aluno. Todos os dias os professores são desrespeitados. Todo mundo entra na nossa escola e ninguém sabe o que vão fazer.
- acredito que se fosse disponibilizado mais tempo para as discussões seria de maior proveito, pois o grupo é grande e algumas pessoas ficam apreensivas para falar e não conseguem, inclusive quem está à frente.
- Privilegiar os aspectos acadêmicos na tomada de decisões dentro da instituição e não os políticos
- Acho que a intensão é boa mas não vejo ainda um resultado prático significativo de todas as avaliações já realizadas. Por isso, este tipo de avaliação ainda sofre de grande descrédito. Assim, é importante pontuar e divulgar cada ação realizada com base na avaliação de cada ano.
- Maior divulgação do planejamento estratégico
- Maior transparência na distribuição das verbas entre as diretorias
- Penso que os gestores deveriam se preocupar mais com as questões ligadas à segurança institucional. Como sugestão, reforçar a identificação de todos os alunos/servidores/comunidade e tb dos veículos, no momento de ingresso no Instituto. Em várias instituições só é permitida a entrada no estabelecimento através de foto ou documento de identificação. Fica a sugestão.
- Que os gestores sejam, primeiramente, muito bem trabalhado pois se torna preocupante os arrumadinhos, pelos diretores de departamento, aos amigos e colegas (politicamente).
- É muito feio essa política do apadrinhamento que se estende há décadas no IFRN
- Diminuir a burocracia
- A segurança deve ser revista tendo em vista que se colocam pessoas que antes eram ASG's para serem porteiros (controle de entrada) sem nenhum treinamento/capacitação. Com relação ao planejamento falta uma preparação para tal. As pessoas desconhecem as rotinas administrativas e por isso as ações são prejudicadas. Precisa se dar mais importância ao planejamento e ao registro das ações relacionadas com os objetivos estratégicos traçados pela Instituição
- Sugerimos a elaboração de novos questionários, pois esses estão defasados e já não representam o fazer institucional

B) Política de Pessoal e Carreira – Docentes

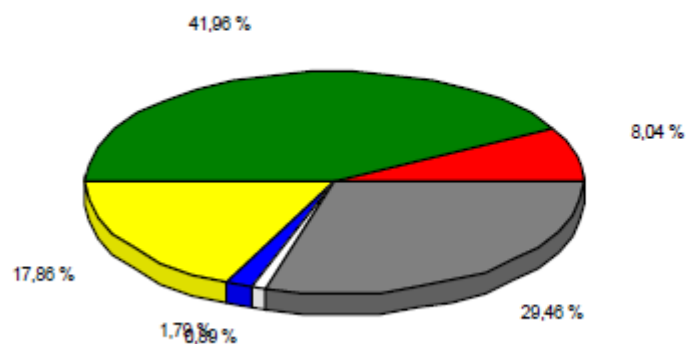
1. Qual sua avaliação sobre a estrutura organizacional do IFRN para o desenvolvimento de suas atividades profissionais?



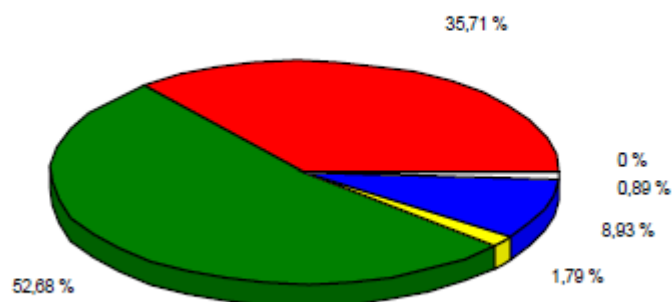
2. Qual o seu julgamento em relação às formas de comunicação interna da Instituição?



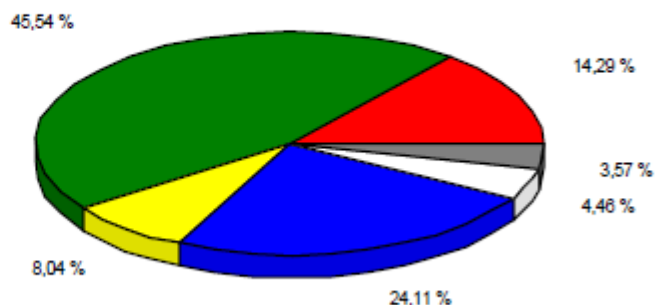
3. Como você avalia a política de capacitação/qualificação da Instituição para os servidores técnico-administrativos?



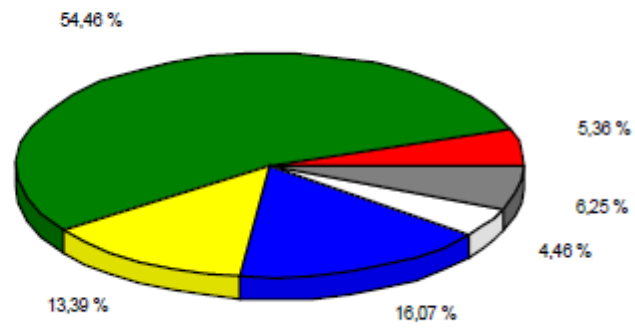
4. Qual o seu nível de satisfação profissional na Instituição?



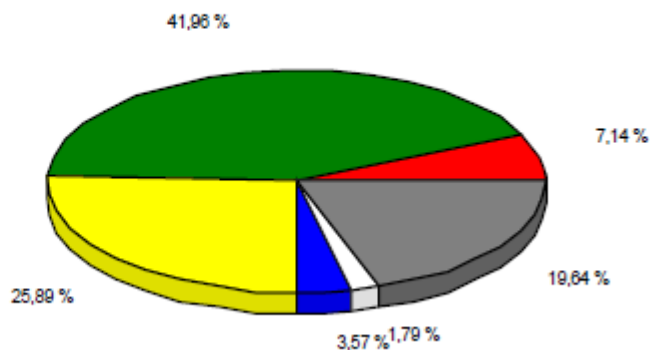
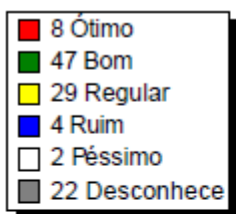
5. Como você avalia os incentivos (participação em eventos, capacitação, política de valorização) e demais formas de apoio da Instituição para o desenvolvimento de suas funções?



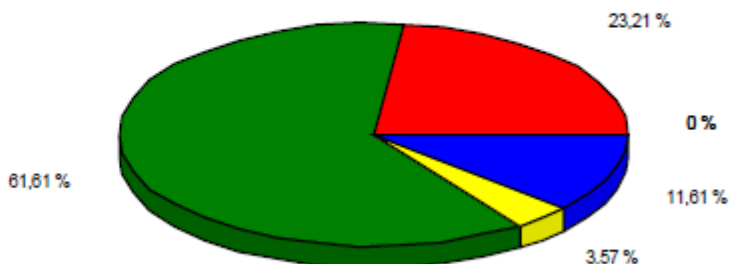
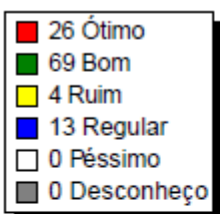
6. Como você julga o instrumento de avaliação do seu desempenho funcional?



7. Como você julga a política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores docentes e técnico-administrativos na Instituição?



8. Qual sua avaliação sobre sua carreira profissional?



9. Sugestões para a melhoria da política de pessoal e da carreira.

- Maior incentivo à capacitação
- Um sistema que insira os servidores em treinamentos na área de atuação e/ou áreas de interesse
- OFERTAS DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO COM ADEQUAÇÃO DE CARGA HORÁRIA EM SALA DE AULA
- deve-se elaborar e fazer cumprir um plano de metas para a titulação e capacitação dos professores. A política vigente, de incentivar a pós-graduação como mero instrumento de melhoria salarial do servidor, é casuista e não gerará bons frutos a longo prazo.
- Considero conveniente a implementação, de forma efetiva e mediante instrumentos adequados, da avaliação do desempenho dos servidores, valorizando o mérito acadêmico e a eficácia no desempenho de suas funções.
- A instituição deveria investir mais vagas para mestrado e doutorado para os docentes
- Poderia ser melhor !!!
- Desenvolver políticas que permitam a escuta constante dos servidores
- Mais apoio para a participação em eventos que envolvem alunos
- Implantação e clareza nos critérios para capacitação docente
- Mais organização e eficiência nos programas de capacitação institucionais. Liberação da jornada de trabalho dos servidores, de forma mais justa e transparente, para eles poderem realizar suas capacitações a contento e sem prejuízos para a sua saúde
- É preciso possibilitar a participação em palestras e outros meios de satisfação
- Adotar um verdadeiro sistema de mérito acadêmico na concessão de afastamentos e eliminar a influência perniciosa do SINASEFE no IFRN.
- As perguntas não deixam claro se a questão refere-se à instituição como um todo ou se ao câmpus em particular
- Aplique-se a este instrumento a mesma sugestão apresentada na avaliação da Dimensão 1

- A política de pessoal deve ter como pressuposto a inovação contínua, estabelecendo uma gestão saudável e construtiva de desempenho funcional para motivar e reconhecer a produtividade dos bons profissionais
- Acho que a carga horária para quem cursa mestrado ou doutorado deveria ser reduzida, como era anteriormente, para aqueles que não se afastaram da instituição
- Continuem com a política de capacitação e vamos dá oportunidades a todos
- Reuniões de grupos mais articuladas
- Uma política de gestão de pessoas efetiva que contemple as mudanças de cultura existentes instituição, os objetivos educacionais e não só de classes, e lideranças capacitadas, formadoras de processos coerente com o valor das pessoas e comprometidas socialmente
- Declínio
- Buscar, além de oferecer oportunidades através dos instrumentos de comunicação atualmente utilizados, envolver os servidores nesse processo a partir das diretorias acadêmicas
- Valorizar os servidores pelo trabalho e pelo mérito acadêmico e não por afinidades políticas
- Quanto à política de pessoal, acho que deve-se buscar uma melhoria no controle e execução dos processos. Quanto à carreira, não temos autonomia para qualquer mudança.
- No IFRN os técnicos administrativos tem muito mais oportunidades de usufruirm da facilidades das leis de afastamento para capacitação que os docentes
- Convenios para doutoramento
- Em se tratando de uma instituição de ensino com perfil e história voltado para o técnico, deveríamos dar um pouco de atenção a experiencia profissional do professor, não só como professor, mas como profissional de sua área. isso pode acontecer na própria seleção, digo nos concurso destinar uma nota especial para essa experiencia ´muito se valoriza a titulação quando nem sempre ela representa benefício para o aluno.
- O IFRN deveria tentar ampliar o percentual de professores que podem se afastar para cursar pós-graduação, com a contratação de professores substitutos
- É necessário que se compreenda que a capacitação dos servidores melhora o conhecimento desenvolvido pela instituição, desta forma faz se necessário um maior incentivo
- Ofertar mais vagas para a pós graduação
- O docente, de modo geral, deveria ser melhor remunerado.
- Adequar a política de capacitação do servidos aos interesses da Instituição e não ao contrário
- Elaborar novos questionários
- Maior valorização do professor e melhores salas de aulas nos blocos

10. Para você, qual a importância da realização de reuniões (pedagógica, administrativa e de grupo) como espaço formativo para os servidores?

- Essencial para o crescimento de um grupo dedicado ao segmento educacional
- Muito relevante, é momento de participação, envolvimento de grupos e espaço de ações e discussões para melhorias na qualidade do ensino
- importante para tornar as decisões participativas
- As reuniões pedagógicas oportunizam que os professores se atualizem quanto datas de eventos, novos currículos, informes diversos e exprimam suas dificuldades, discutindo soluções. No entanto, deveria existir um trabalho mais efetivo da pedagogia para propiciar uma maior interação entre os professores da EB e das disciplinas técnicas, promovendo assim, a interdisciplinaridade e a contextualização nos cursos
- Quando são realizadas buscando o objetivo para que foram propostas os resultados são excelentes. Porém, no caso das Reuniões Pedagógicas, em que se discute quase sempre os problemas administrativos, esses resultados não são atingidos.
- Acho importante pois evita colabora para um trabalho em equipe e reflexivo
- É um momento de informação, convivência, delegação de ações entre os profissionais da instituição
- quando for abordado temas significativos e com pauta específica se torna fundamental
- São muito importantes
- Interessante, desde que haja participação efetiva de todos, coisa que não acontece. E também as reuniões deveriam ser mais pedagógicas, pois são mais administrativas.
- São muito importantes
- TOMAR CONHECIMENTO DE AÇÕES E PROPOR NOVAS INICIATIVAS
- Se forem otimizadas e de fato usadas para o que se deve, serão um ótimo espaço
- as reuniões administrativas e pedagógicas têm servido, no mais das vezes, como palco de aleivosias e maledicências, contribuindo negativamente para o trabalho dentro da instituição
- Relevante
- Considero muito importante
- É importante
- A realização de reuniões, quando bem conduzidas e devidamente registradas, consiste em atividade essencial para o favorecimento da gestão participativa, além de possuir importante função agregadora dos grupos, à medida que se estimula a transparência, a ação criteriosa/coerente e a justiça
- Aqui no DIAREN são 3 areas (geologia e mineração, meio ambiente e segurança do trabalho) ou seja a reunião fica bagunçada (confusa) deve dividir o pessoal em reuniões das tres areas em separado
- Quando o assunto é sério é muito significativo. Quando se faz reuniões para se dá satisfação à reunião, sem haver propósitos de interesse à Instituição, tirando-se o tempo precioso do Educador que poderia estar empregando no avanço educativo da Instituição, não vejo formatividade nenhuma.
- Reuniões semanais são demasiadamente cansativas e tomam tempo precioso

- Necessária e deve sempre ser avaliada e melhorada
- Se bem programadas e coordenadas, é um excelente espaço para promover o acompanhamento das atividades acadêmicas
- Muito importante
- Acho primordial que aconteçam estas reuniões, pois são nestes espaços que decidimos e planejamos ações que envolvem todo o processo de ensino e aprendizagem, porém, acho muito deficitária a forma de controle das pessoas na participação nestas atividades. Poucos as frequentam
- Muito importante, desde que seja produtiva
- Momento oportuno para a discussão de assuntos pertinentes as diversas áreas da Instituição
- É de fundamental importância em todas as instâncias.
- Nada a comentar
- É preciso focar nos objetivos específicos e não realizar reuniões só para cumprir formalidades
- Essencial
- Servem com forma de dissimular a leniência hierárquica e a inoperância profissional da maior parte das instâncias institucionais.
- As reuniões pedagógicas e de grupo são imprescindíveis para o bom andamento de uma instituição educacional. Inclusive são horários pagos pelo nosso contratante (o Governo) para que nos reunamos e discutamos as questões de educação que nos afetam.
- As reuniões pedagógicas são importantíssimas, porém precisam de reavaliação, ajustes e inovação, pois na grande maioria das vezes são improdutivas e sem qualquer eficiência. Sugiro reuniões pedagógicas setoriais, por curso, contando com a participação de professores, técnico-administrativos e representantes de alunos.
- Acho importante para que o fluxo de informações seja contínuo para todos os servidores, nos mantendo assim informados sobre as normas, os acontecimentos, as inovações, enfim, tudo.
- **IMPORTANTE PARA COMPARTILHAR EXPERIÊNCIAS E INFORMAÇÕES**
- As reuniões, de modo geral, parecer ter mais papel terapêutico para quem deseja expressar suas afinidades, do que papel decisório nos encaminhamentos administrativos e pedagógicos
- As reuniões tem que ser mais atrativas e que todos participem (não vejo professores de educação física participarem das reuniões). Faz muito tempo que não o que é reunião do grupo de física
- Uma excelente política, diria que até imprescindível
- Fundamental, desde que haja efetividade e formação de fato para os servidores
- Muito importante, principalmente, quando trata de assuntos diretamente ligado aos alunos e professores
- Um Tipo de Espaço que deve sempre ser preservado e melhorado continuamente
- Formativo? Creio ser muito mais informativo do que propriamente formativo
- A reunião é muito mal utilizada com uma perda excessiva de tempo em assuntos de pouca relevância acadêmica
- Seriam importantes e mais proveitosas se as reuniões tratassem realmente de assuntos pedagógicos, com objetivo de propiciar a qualidade do ensino, facilitar o trabalho do professor, promover a disciplina nos alunos, enfim contribuir para o processo de ensino e aprendizagem, no sentido literal.
- Ótimo, pois possibilita uma maior interação e divulgação do que estar ocorrendo no departamento, práticas motivacionais
- É a base de qualquer curso e diretoria para o contato com os seus servidores administrativo e docentes
- Atualmente não vejo de forma positiva, pois acho o nível de comprometimento e responsabilidade de muitos vem diminuindo a cada ano. A chegada de novos colegas vem mudando muito a cultura organizacional. Alguns chegaram achando que aqui é um ambiente público similar as instituições estaduais e municipais e outro acham que devem manter eternos vínculos com a IES privada beneficiando apenas a eles. Não apresntam um perfil que demonstre a criação de identidade com o IFRN
- Muito importante e pouco otimizadas
- Se elas fossem reuniões direcionadas as suas finalidades seriam proveitosas, mas como se destinam, basicamente, a informes são perda de tempo
- É bastante importante, desde que as pautas realmente sejam necessárias
- Devem ser programadas com troca de experiência e mais objetivas. Informações administrativas por email e reunião apenas quando houver motivo real.
- As reuniões pedagógicas devem ser realizadas, mas quem conduz deve ser objetivo. o que deve existir são os grupos de estudos
- Além de socializar as decisões e orientações é imoreensidível a sua existência
- Algumas administrativas poderiam ser evitadas, se as informações / tomadas de opiniões fossem repassadas por e-mail. As de grupo são as mais importantes, pois tratam diretamente do ensino-aprendizagem, em que pode haver trocas de experiências didáticas, de informações sobre o comportamento das turmas...
- É de fundamental importância a reuniões pois são nesses espaços que podemos propor e rever ações para um melhor trabalho pedagógico na escola.
- As reuniões são de suma importância para o planejamento das ações pedagógicas que visam a melhoria da aprendizagem dos alunos, um dos objetivos que se busca com o ensino
- É um espaço importante de diálogo para melhoria efetiva da instituição
- Alinhamento de discursos e idéias;
- Disseminação de informações;
- Prestação de contas (acompanhamento de atividades)

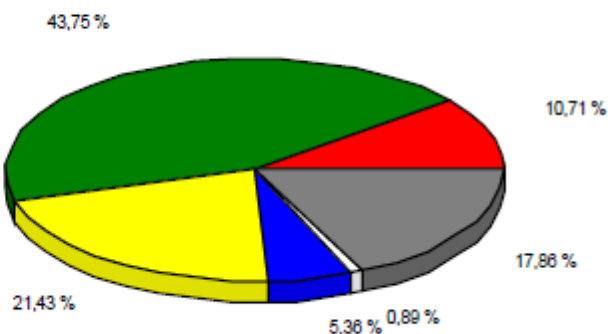
- Se bem planejadas as reuniões podem ajudar e muito o funcionamento da Instituição, mas se o gestor maior de uma determinada diretoria desconhece planejamento isso fica a desejar
- Da forma que é feita hoje, nenhuma importância.
- Muito importante, principalmente as reuniões de grupo
- Muito importante para o seu desenvolvimento.
- As questões devem ser pedagógicas e não administrativas

E) A Função Social - Docentes

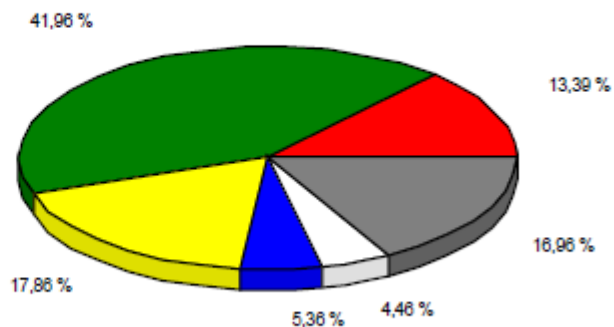
1. Como você avalia o IFRN em relação a sua função social, os objetivos e as finalidades, no tocante às suas ofertas educacionais?



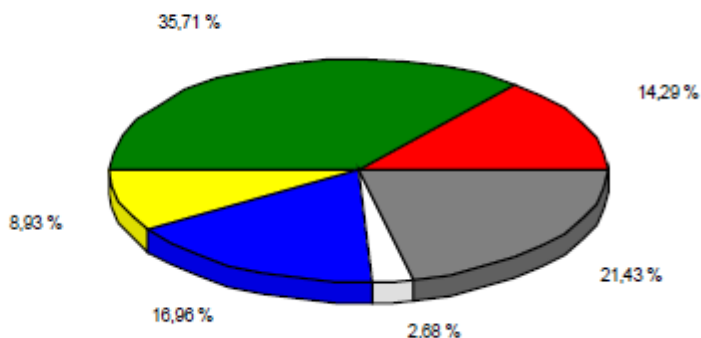
2. As relações estabelecidas através de convênios, acordos e contratos pela Instituição com a sociedade (setor produtivo público e privado e organizações sociais) podem ser avaliadas como:



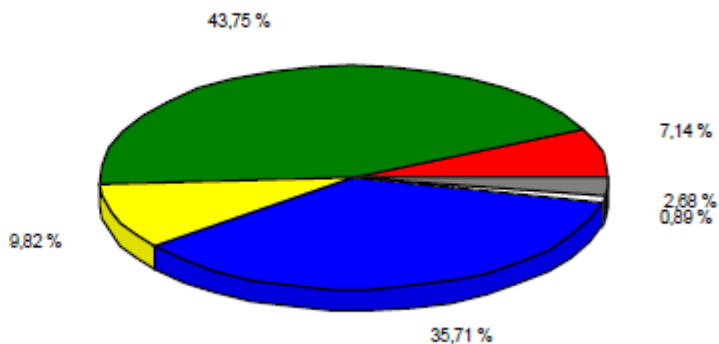
3. Como você julga as ações para promover iniciativas de empreendedorismo, tais como: incubação de empresas, empresas juniores e inovação tecnológica?



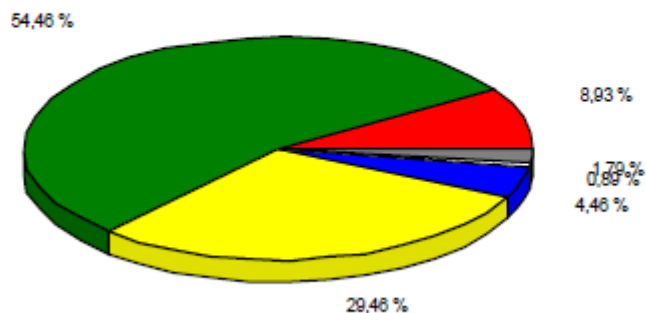
4. Como você avalia a política da Instituição com relação à inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas?



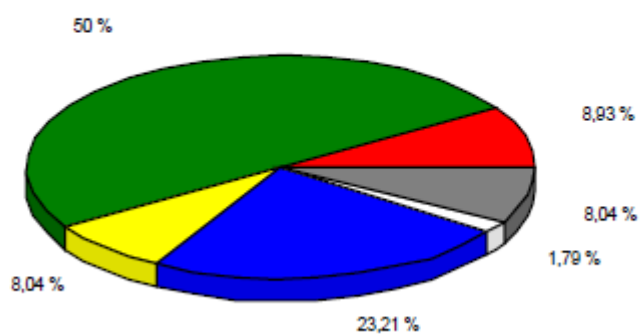
5. Qual o seu grau de conhecimento do Projeto Político-Pedagógico?



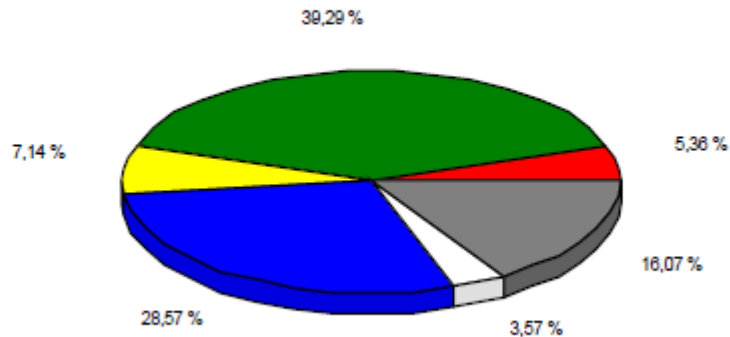
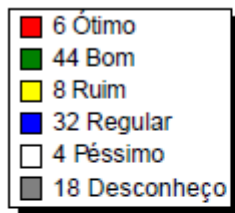
6. Como você considera os meios de comunicação utilizados pela Instituição com a sociedade? (televisão, jornais, folhetos, banners, portal na internet, correspondências, etc.)



7. Como pode ser avaliada a interação da Instituição com a sociedade nas áreas de lazer, cultura e cidadania?



9. E em relação às áreas saúde, meio ambiente e planejamento urbano?

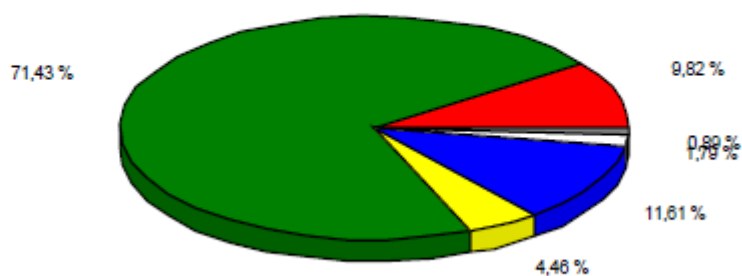


10. Críticas, sugestões e comentários sobre a Função Social e o PDI.

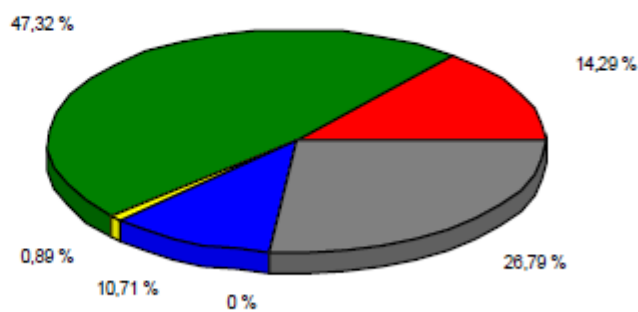
- Melhorar o estímulo ao empreendedorismo, fomentando parcerias com instituições como o Banco do Brasil, Petrobrás, BNB... bem como acompanhar melhor o egresso e promover estudos prospectivos sobre o mundo do trabalho de interesse para a Instituição, buscando dimensionar melhor a oferta formativa e planejar o crescimento do Instituto de forma criteriosa
- Deveria se ter mais atividades para os servidores nas áreas social, humana e pedagógica
- nenhuma !!!
- Sem sugestões
- Incrementar as ações sociais junto a sociedade nas diversas áreas, bem como parceria público-privada
- Nenhuma
- A escola tem condições de abraçar causas sociais e fazer campanhas em benefício da sociedade.
- Aplique-se a este instrumento a mesma sugestão apresentada na avaliação da Dimensão 1
- Entendo que o papel da escola é formar cidadãos com visão holística de mundo, com intuito de promover mudanças sociais significativas. Para tanto, essa missão só será cumprida se tivermos o compromisso e a responsabilidade de zelar pela qualidade dos nossos formandos. Daí a necessidade de investirmos continuamente na qualidade do meio-fim (alunoprofissional), especialmente no que tange aos valores em extinção, tais como a ética, profissionalismo, cooperação, criticidade e criatividade. Certamente esses profissionais farão a diferença no mercado de trabalho.
- Deve ser mais divulgadas aos professores
- Não me sinto com capacidade de opinar
- Declino
- A oferta de vagas dos cursos superiores de licenciaturas via ENEM e não pelo SISU, sem consulta as coordenações foi um grande erro estratégico
- Ao meu ver, o PDI não está sendo cumprido conforme previsto. Isso acontece quando se insere pontos que não são exequíveis no prazo desejado
- Construir novos instrumentos de avaliação.

D) Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência aos Estudantes e Egressos - Docentes

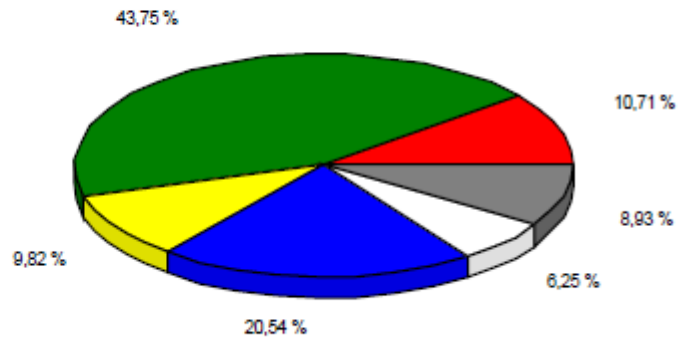
1. Como você avalia as práticas pedagógicas institucionais em relação ao ensino, tais como: aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação e comunicação, etc.?



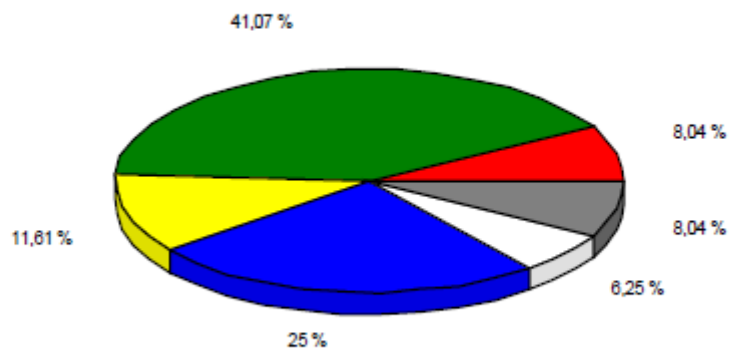
2. Qual sua avaliação sobre o programa ProITEC (Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania) como mecanismo de acesso para os alunos da rede pública?



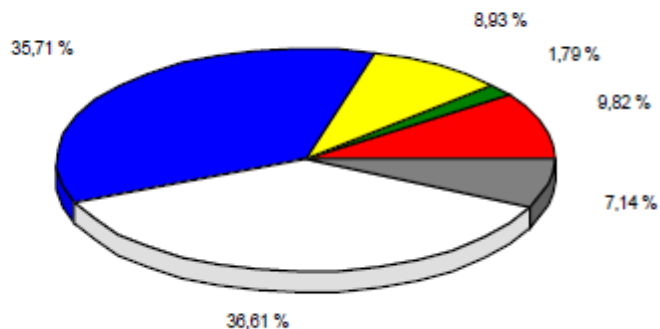
3. Como você avalia a política de pesquisa da instituição em relação à concessão de bolsas de pesquisa e iniciação científica?



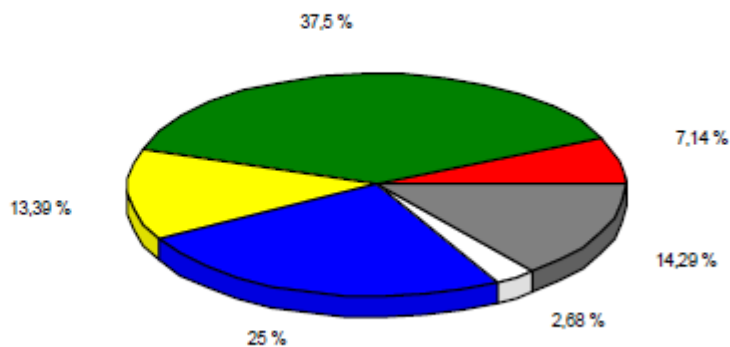
4. Como você avalia a política de pesquisa da instituição em relação aos incentivos para divulgação científica e produção acadêmica?



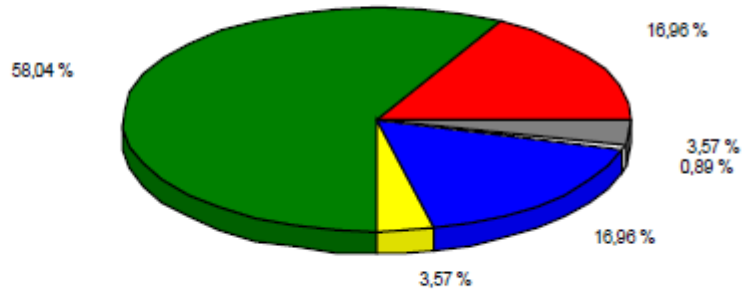
5. Como você julga a preocupação do IFRN em desenvolver atividades de Extensão que atendam à comunidade, em termos sociais, culturais, prestação de serviços, cooperação técnica, dentre outras?



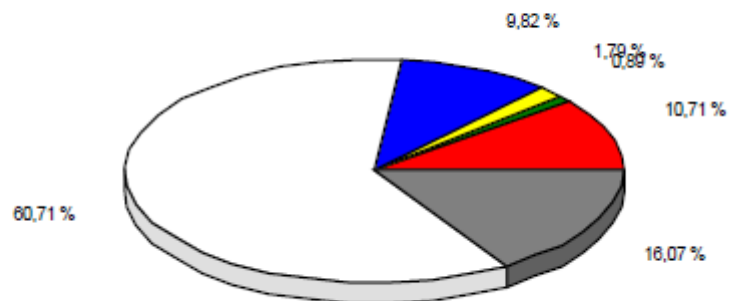
6. Considerando a política de estágios da instituição, qual a sua avaliação sobre a inserção dos alunos no mundo do trabalho?



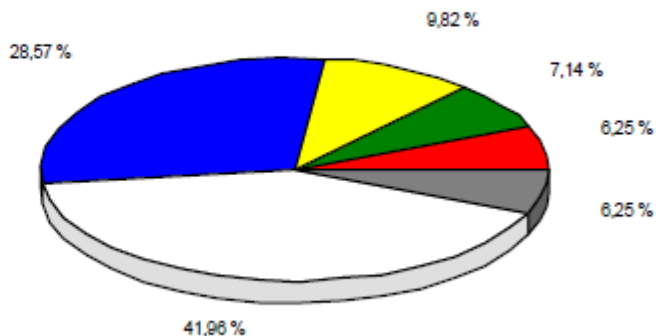
7. Qual a sua avaliação sobre a educação integrada (formação profissional e cidadã) oferecida pela instituição?



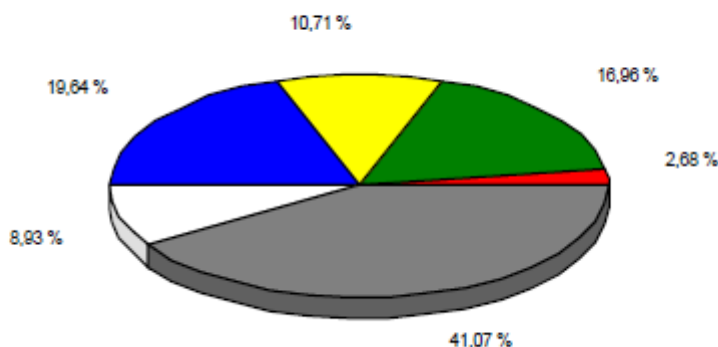
8. Qual o seu julgamento em relação aos Programas de Assistência Estudantil (bolsas de trabalho, alimentação, assistência à saúde, etc.)?



9. Como você avalia o acompanhamento pedagógico (Conselhos de classe, orientação educacional, apoio pedagógico) desenvolvido na Instituição?



10. Como você avalia o acompanhamento aos alunos egressos (recém-formados) pela instituição?



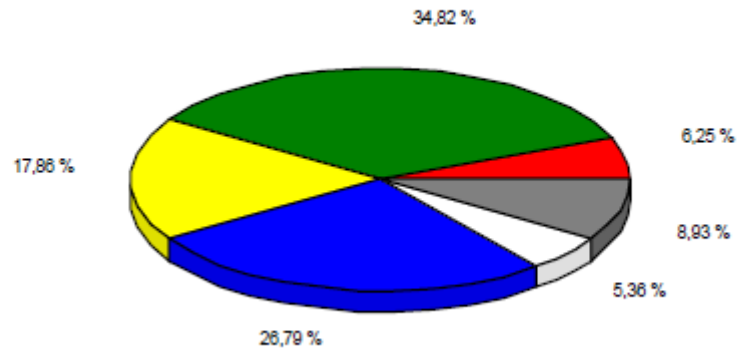
11. Aponte algumas sugestões para a melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da assistência estudantil, oferecidas pela instituição.

- Ampliar ofertas de bolsas de pesquisa, abrir mais editais para fomento à pesquisa para docentes e discentes, investir mais na infraestrutura para pesquisa (salas, espaços para grupos de pesquisa, atendimento aos alunos...).
- Maior número de bolsas com valores financeiros mais atrativos
- Criar um projeto institucional associado aos cursos que permitam o ingresso a bolsas de maneira sistemática
- NÃO SE TEM CONHECIMENTO, DE FORMA TRANSPARENTE, DO GRAU DE EMPREGABILIDADE DOS ALUNOS FORMADOS.
- Deve-se parar de fingir que a instituição se preocupa com a qualidade do profissional por ela formado. Caso fosse assim, não se criaria um calendário pós-greve que sacrifica a carga horária do quarto ano do integrado, justamente o momento em que predominam as disciplinas de formação específica
- Valorizar a oferta da formação profissionalizante com base tecnológica, segundo o modelo de educação integrada
- Melhorar a recepção do CIEE para com as empresas que vem buscar alunos para estagio pois ninguem deste setor sabe informar e recepcionar estes profissionais que vem ate a escola

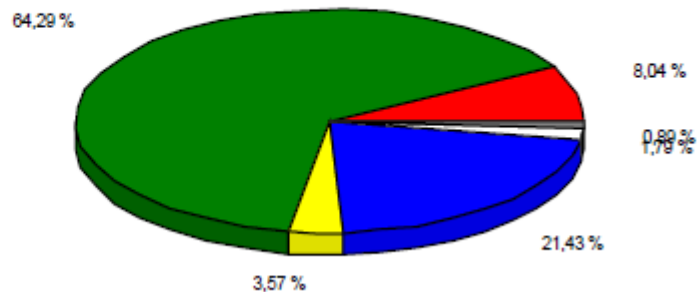
- Dá mais oportunidades aos professores. Investir nas pós-graduações dos professores que querem avançar o seu nível de conhecimento. Quando o professor pedir uma oportunidade para se integralizar especificamente, ter o apoio da Instituição, seja ele quem for, sem apadrinhamento nenhum, e liberá-lo integralmente de suas atividades para que essa complementariedade seja investida e orgulho dessa Instituição
- A pesquisa é uma das colunas da IES que precisa de mais comprometimento por parte dos professores, além da busca incessante por mais recursos
- Os alunos que permanecem na instituição em tempo integral, como os atletas/bolsistas, que trabalham, estudam e treinam nos diversos turnos, deveriam ter mais apoio da instituição, com relação à sua alimentação.
- Melhorar a parceria com outras Instituições de ensino dentro, e fora do País, com empresas, etc
- Um dos problemas que tenho notado é a falta de objetividade e treinamento dos funcionários para o serviço que exerce
- Ao contrário da maioria das instituições públicas ou de grandes empresas, no IFRN não encontrei nenhum curso preparatório para que aquele funcionário execute a sua função ou cargo
- Seria interessante a existência de algum curso de capacitação (pedagógica ou administrativa) para melhorar a qualidade das disciplinas ministradas e do serviço ordinário de expediente. Estes cursos poderiam ser ministrados durante a semana, complementando a carga horária, de maneira a dar treinamento e assistência contínua aos funcionários, o que tornaria o serviço, no geral, muito melhor.
- Nenhuma
- Os alunos precisam de maior assistência. É preciso que a pedagogia se aproxime mais dos alunos com programas que possam possibilitar que o grupo da pedagogia saiba dos problemas das turmas
- A diretoria de ensino e a equipe pedagógica do campus deveria simplesmente trabalhar
- Melhorar o ensino, pesquisa e extensão deve ser a mola propulsora da instituição. Essa deve ser uma meta contínua. Para tanto, se faz necessário centrar os esforços na qualidade do meio-fim (aluno-profissional), através de uma gestão participativa e democrática com orientação para resultados práticos, onde os profissionais formados possam ser verdadeiros vetores de transformação social.
- Cada setor dos itens (ensino, da pesquisa, da extensão e de assistência estudantil) deveriam ir a cada reunião pedagógica para divulgar aos professores o seu trabalho. Tem muita coisa que não sei de nada(desculpe a minha ignorância).
- Existem pontos que desconheço, portanto, não me sinto capaz de apontar.
- Tem uma funcionária (técnica ou enfermeira, não sei) do setor médico que é a antipatia em pessoa, fala alto no ambiente, não atende com presteza, é sempre curta nas respostas, se impõe de forma coercitiva. Pra ela receber os alunos e servidores com dor ou debilitados é complicado.
- Declino
- Com relação as bolsas, deve ser incluído alguma questão relacionada às bolsas de iniciação à Docência
- - Ensino: Concluir e estabilizar a reforma dos cursos.
- -Pesquisa: Reforma geral da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação para que a mesma comece a trabalhar com pesquisa no seu sentido mais amplo a fim de atingir a comunidade acadêmica. Esta ação se faz urgente para que saiamos do amadorismo em pesquisa.
- - Extensão: Ampliar a divulgação das ações de pesquisa junto à comunidade acadêmica e o setor produtivo.
- Aprimoramento dos Conselhos de classe, orientação educacional, apoio pedagógico e reuniões pedagógicas e de grupo
- A formação profissional estar sendo deixada de lado.
- 1 - A carga-horária atribuída aos professores inviabiliza, de uma só vez: a) Pesquisa; b) Extensão; c) Qualificação profissional.
- Ensino: acompanhamento permanente das ações pedagógicas. Tem professor que não muda suas práticas e deixa muito a desejar e os alunos reclamam e nada muda. Acabar com os sábados letivos apenas para registro de carga horária, pois no fim do semestre fica faltando conteúdo em função disso.
- Extensão: Melhorar a Gestão da Extensão no CNAT, planejar o custeio dos projetos de extensão, pois há muito descontentamento com a má condução no CNAT. Realizar mais visitas a empresas e fóruns empresariais para divulgar o perfil dos alunos..
- Em relação ao Ensino: Precisamos profissionalizar esse ramo. Me refiro ao fato de que julgo necessário que as amentas sejam ensinadas em sua totalidade e a maneira de avaliar o processo de ensino e aprendizagem seja comum entre todos os Professores.
- O IFRN deveria angariar esforços para produzir seus próprios livros didáticos.
- Contratando mais professores

C) Infraestrutura para Ensino e Pesquisa - Docentes

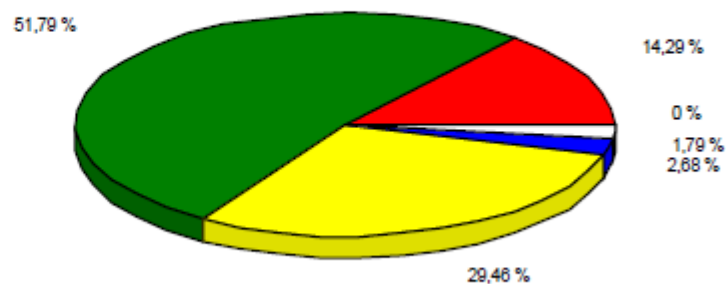
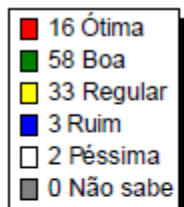
1. Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios, os quais você tem acesso?



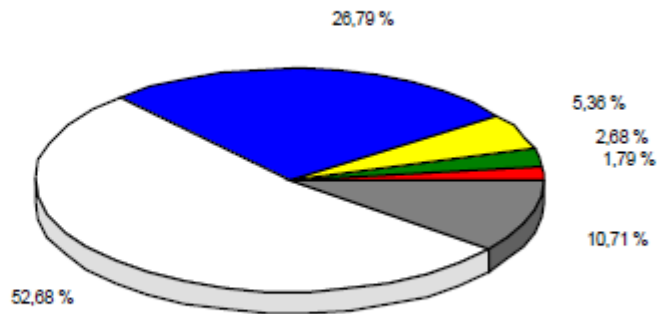
2. Como você avalia a infraestrutura da biblioteca?



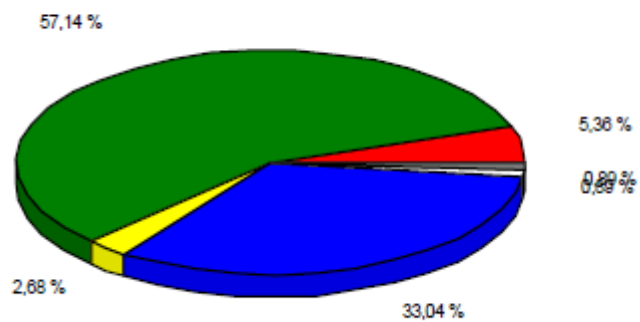
3. Qual sua avaliação sobre a infraestrutura das salas de aula?



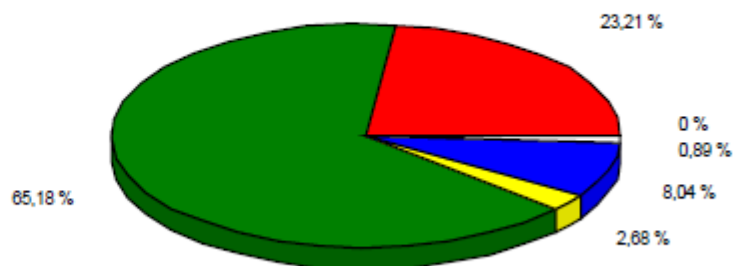
4. Qual sua avaliação sobre a infraestrutura da Instituição com relação a equipamentos de informática?



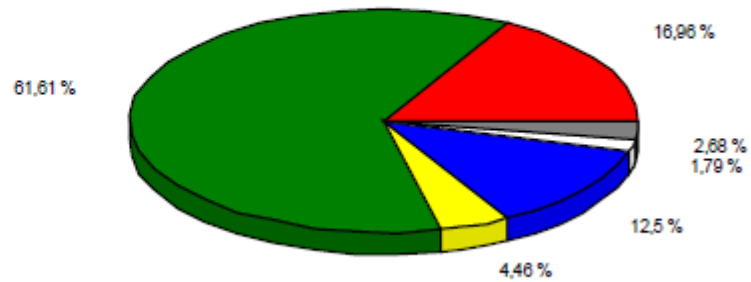
5. Os recursos didáticos (livros, apostilas, laboratórios, etc.) disponíveis podem ser avaliados como:



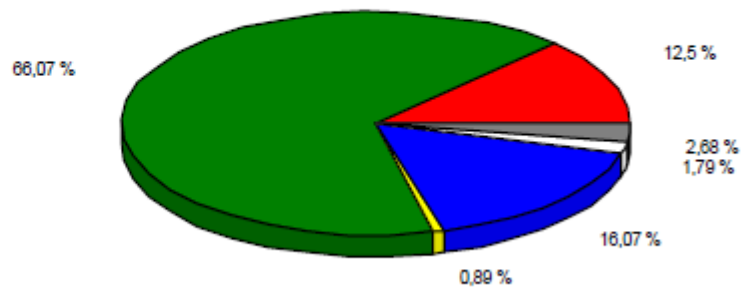
6. Como você considera o quadro de pessoal docente?



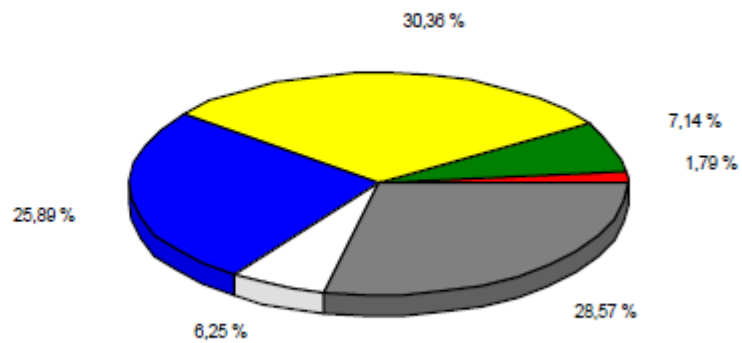
7. Como você considera o quadro de pessoal técnico-administrativo?



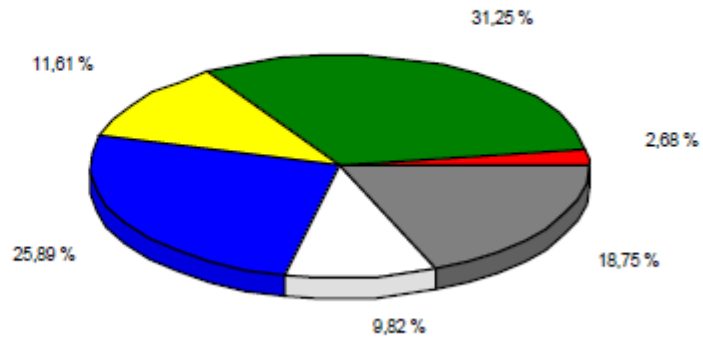
8. Como você considera o quadro de pessoal terceirizado?



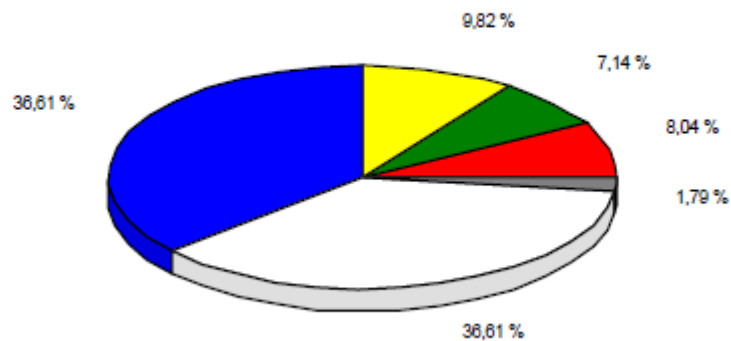
9. Qual a sua avaliação com relação à infraestrutura de transportes?



10. A infraestrutura/equipamento de laboratório está adequada à pesquisas desenvolvidas no Câmpus?



11. Qual sua avaliação sobre a manutenção da infraestrutura?

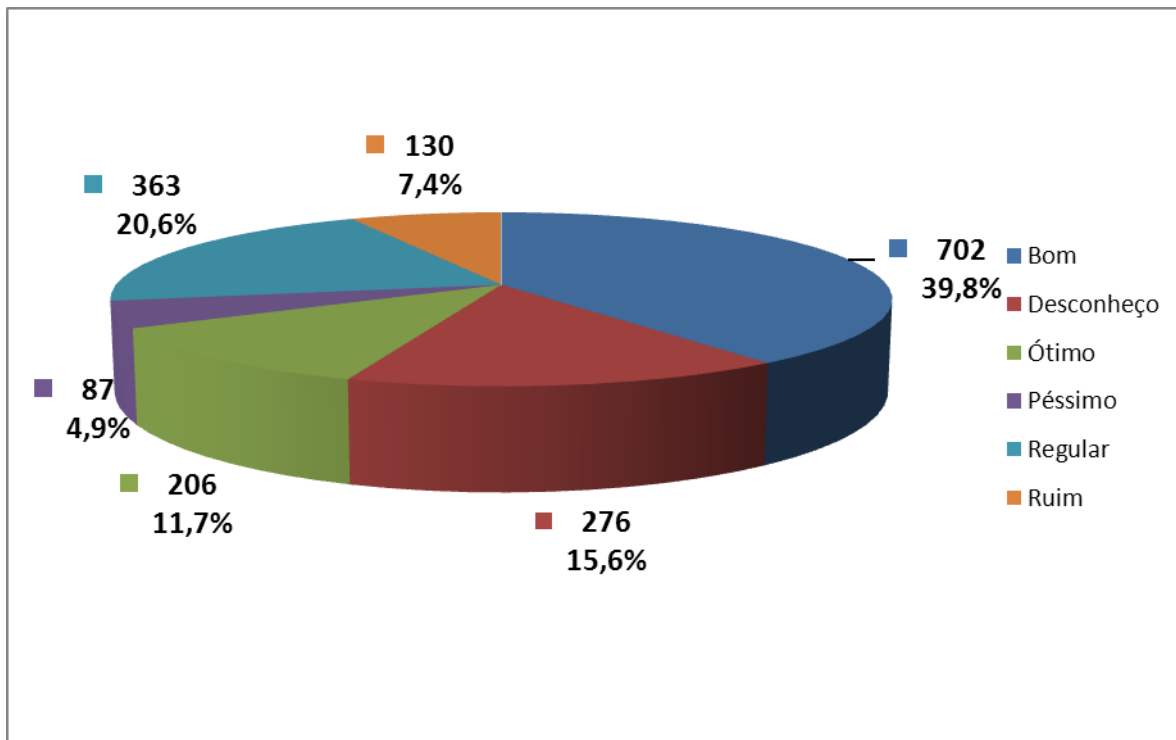


12. Sugestões para a melhoria da Infraestrutura.

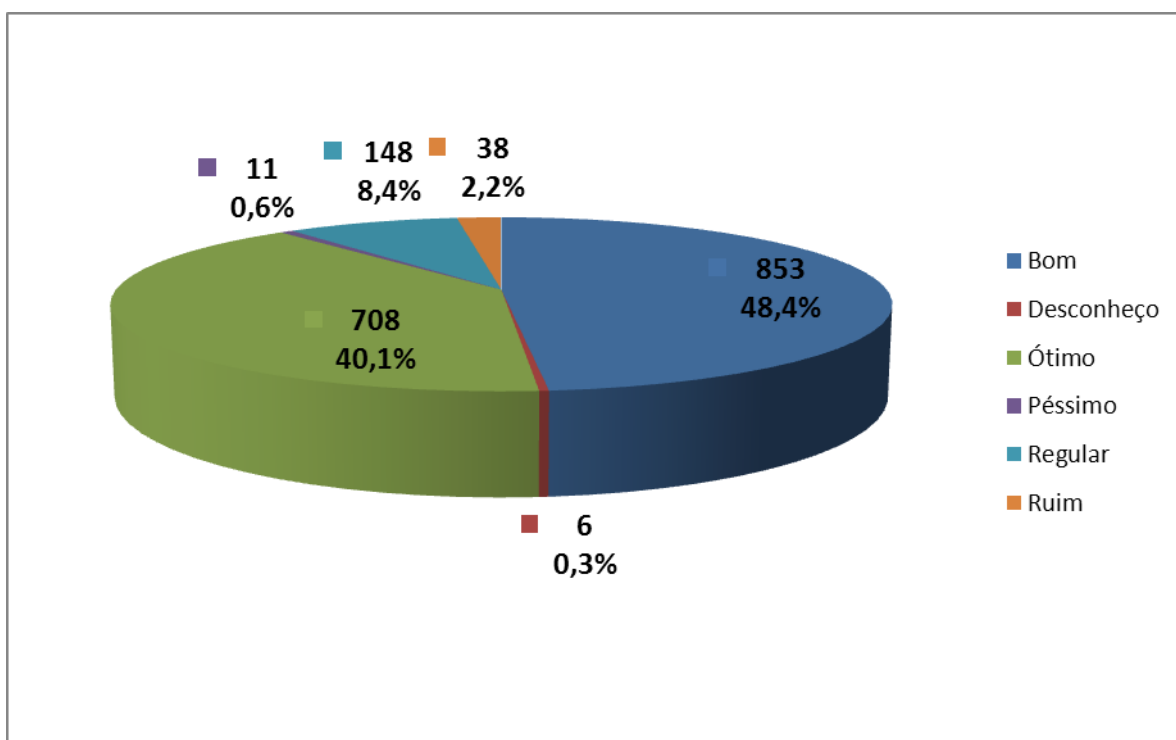
- Investir mais na infraestrutura da biblioteca, principalmente na aquisição de livros e acondicionamento dos mesmos. Há necessidade de mais prateleiras, organização das monografias dos graduandos das licenciaturas (que estão em estado deplorável).
- As salas de aula não tem o tamanho adequado para comportar o número atual de alunos (40 - 45).
- Melhorar a manutenção preventiva e limpeza dos aparelhos de ar-condicionado. Também realizar tratamento anti-mofo nos laboratórios de informática
- Maior investimento em computadores, impressoras, scanners, mobiliário, equipamentos para laboratório, projetores, etc
- Em relação à DIATINF: organizar melhor os fios; colocar uma área para alunos com notebook; o laboratório 09 (prédio do NIT) tem uma goteira que nunca foi consertada; o lab09 e lab10 tem aparelhos de ar condicionados que demoram muito para resfriar a sala; cheiro de mofo em alguns laboratórios; máquinas boas, os software são rapidamente instalados quando pedido
- Parar de gastar com maquiagem e perfumaria (serviço de som, empastilhamento das paredes e troca dos pergolados do ginásio, por exemplo) e investir em equipamentos de laboratório
- Melhoria dos laboratórios de Física
- Acesso do estacionamento com vagas prioritizadas para os servidores.
- Precisamos de reformas em nossos laboratórios das disciplinas de sala de aula
- ??????

- No tocante a infra-estrutura, os computadores da DIATINF são bons, contudo como não existe distinção entre rede administrativa e acadêmica no IFRN, as regras impostas aos computadores administrativos são as mesmas para os computadores acadêmicos.
- Por consequência disto, restrições em demasia, os alunos não conseguem desenvolver suas atividades nos laboratórios. Sugestão, o DIGTI(institucional) e DTI(Campus Natal Central) poderiam conversar/dialogar para entender e aplicar as reais necessidades da DIATINF.
- Fazer manutenção preventiva de toda infraestrutura. Consertar o que quebrou é mais caro
- Atualização constante dos laboratórios com equipamentos e pessoal.
- Um dos problemas que tenho enfrentado durante as aulas de Redes de Computadores é o bloqueio da rede interna, o que dificulta e muito o acesso a determinados sites e serviços que deveriam ser ministrados durante a aula, o que acarreta em ter que achar meios não ideais para a demonstração da parte prática da disciplina. Seria interessante a criação de uma rede paralela, com uma política de segurança menos rígida, para que esta fosse utilizada nas aulas práticas e nas demonstrações
- Nenhuma
- Os equipamentos precisam de manutenção constante e não é preciso esperar o equipamento quebrar para trocar
- Adotar um pradão arquitetônico para harmonizar os diferentes espaços físicos do campus
- Superação dos gargalos das obras no câmpus, exigindo das empresas construtoras o cumprimento de prazos e qualidade das obras executadas.
- A infraestrutura de pesquisa disponível ainda deixa a desejar, sobretudo pelas deficiências das condições dos ambientes físicos (laboratórios, por exemplo), disponibilidade e manutenção dos equipamentos, reposição de materiais de consumo, limpeza, descarte inadequado dos resíduos etc. Esse somatório de falhas compromete a relação ensino-aprendizagem e dificulta na formação de um bom profissional. Precisamos avançar nessa área para melhorar a qualidade dos nossos formandos
- Sou professor de física e até hoje estou esperando a reforma do laboratória. É uma vergonha se ter um curso de física e não se ter um laboratório de vergonha. Se fala, até, no mestrado de física e o nosso laboratória não se termina. Ensino eletricidade sem um laboratório. Vamos fazer uma força pra terminar a reforma (penso que é uma questão política). Prefiro não me pronunciar, por motivos de desconhecer algumas políticas que só ouço falar, mas nunca tive acesso.
- Declino
- Dar mais atenção à infraestrutura disponível para a Educação. As salas de aula que transito deixam muito a desejar. São tecnicamente péssimas (dimensões, acústica, ergonomia, cores, iluminação etc.) e de baixo grau de salubridade (em particular a presença de mofo e aparelhos de ar condicionado sem manutenção, sobretudo, sanitária).
- Concluir as obras pendentes da instituição, que se arrastam por mais de um ano. Rever a política de TI dentro da Instituição, que dificulta os trabalhos docentes. Melhorar a qualidade do serviço de Internet dentro da Instituição
- Substituir as empresas que estão construindo e reformando os laboratórios e ambientes de sala, pois nos últimos anos o que se vê é o acúmulo de obras paradas, atrasadas e mal executadas
- Aumentar a equipe de fiscalização das obras.
- - Planejar melhor os ambientes.
- Traçar uma política de ação, definindo prioridades que possam melhorar a qualidade dos cursos ofertados
- Pergunta 51 está elaborada de forma errada
- contrate engenheiro civil e arquiteto, pois não temos no IFRN, OU PAREÇA NÃO TERMOS
- Visite o banheiro da sala dos servidores e verás.
- Aumentar o quadro de docentes e buscar distribuir as disciplinas técnicas EFETIVAMENTE para os docentes com capacitação nas respectivas áreas

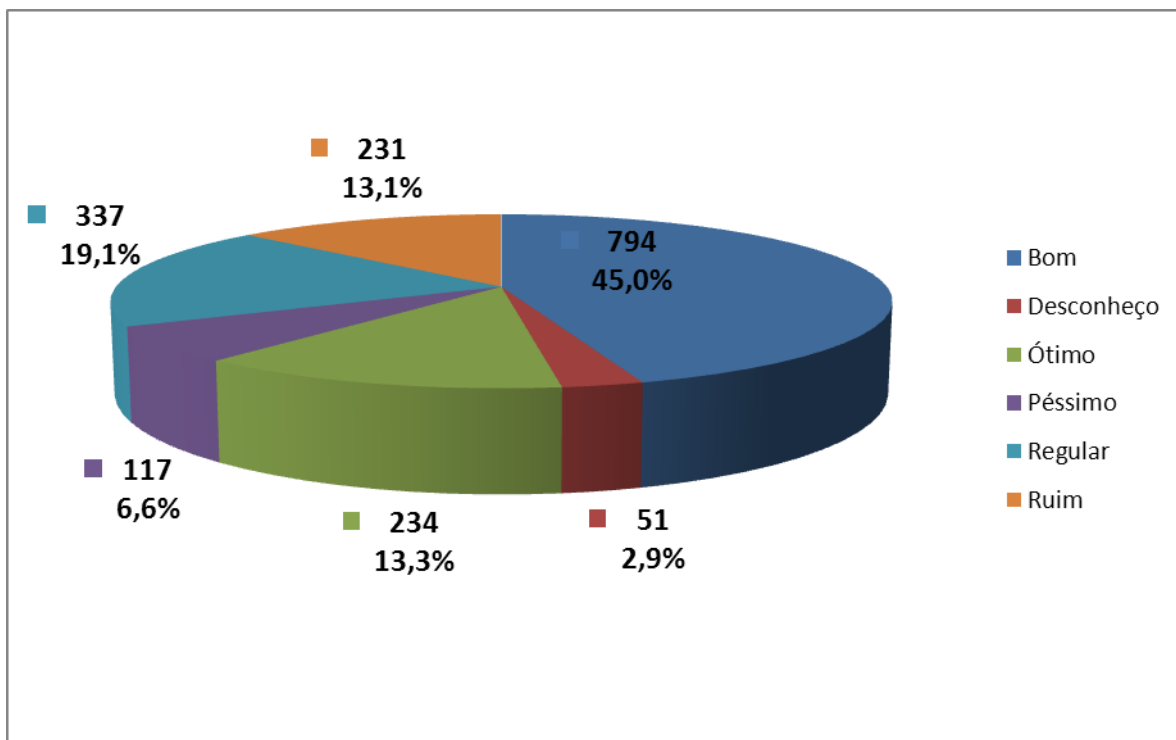
1. A infraestrutura/equipamento de laboratório está adequada à pesquisas desenvolvidas no Câmpus?



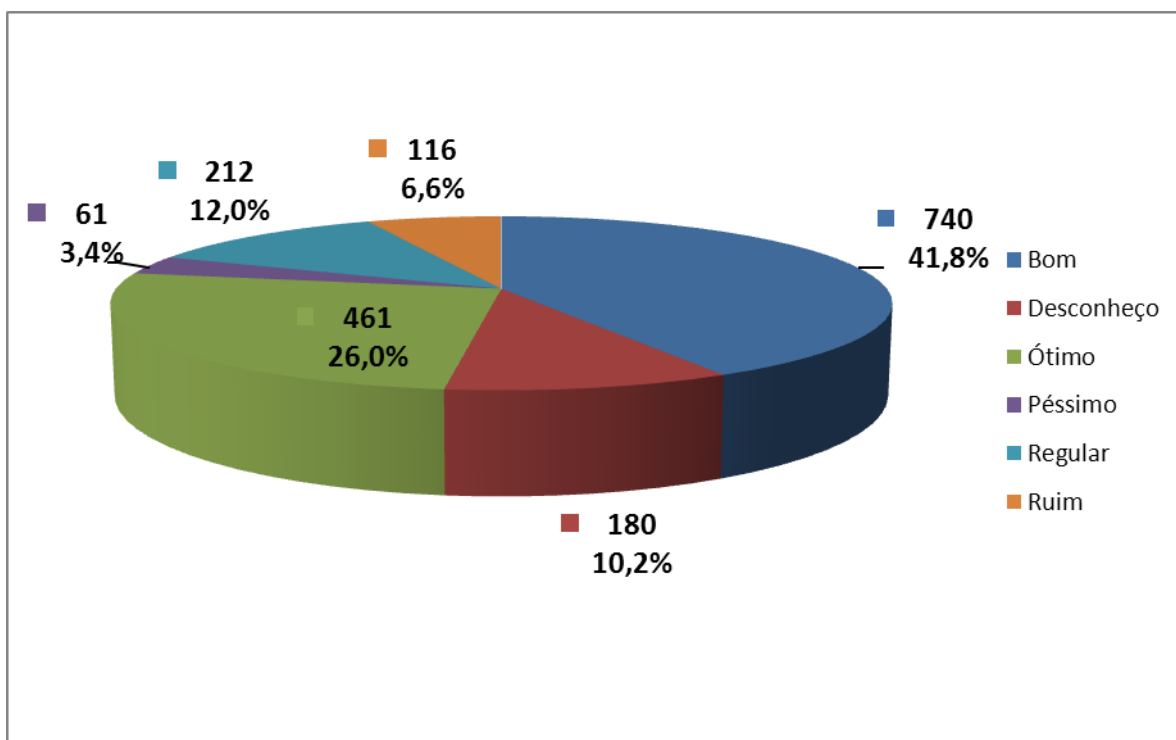
2. Como você avalia a infraestrutura da biblioteca?



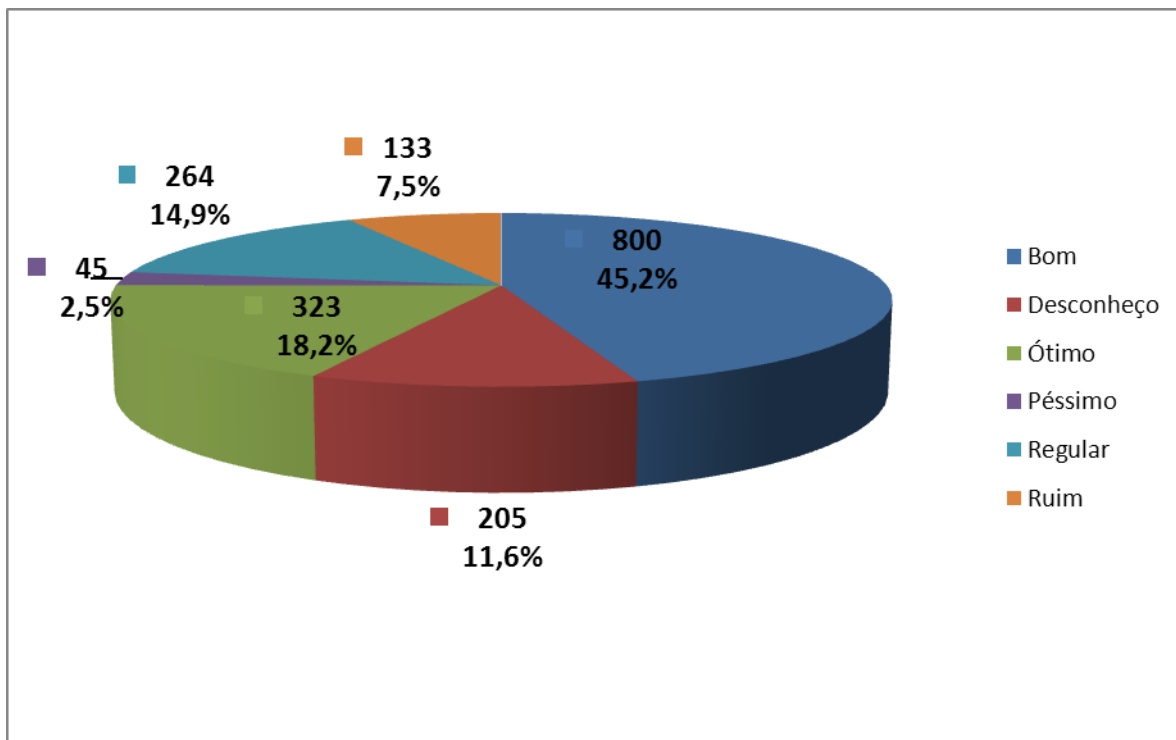
3. Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios, os quais você tem acesso?



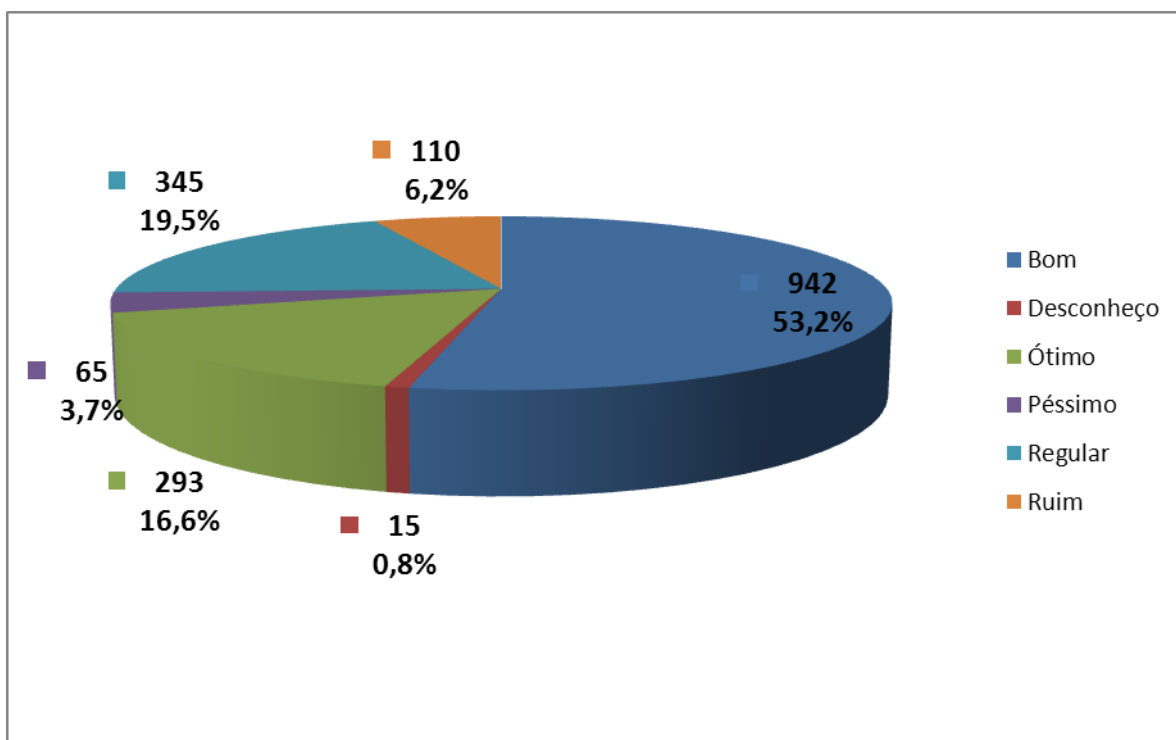
4. Como você avalia a política de pesquisa da instituição em relação à concessão de bolsas de pesquisa e iniciação científica?



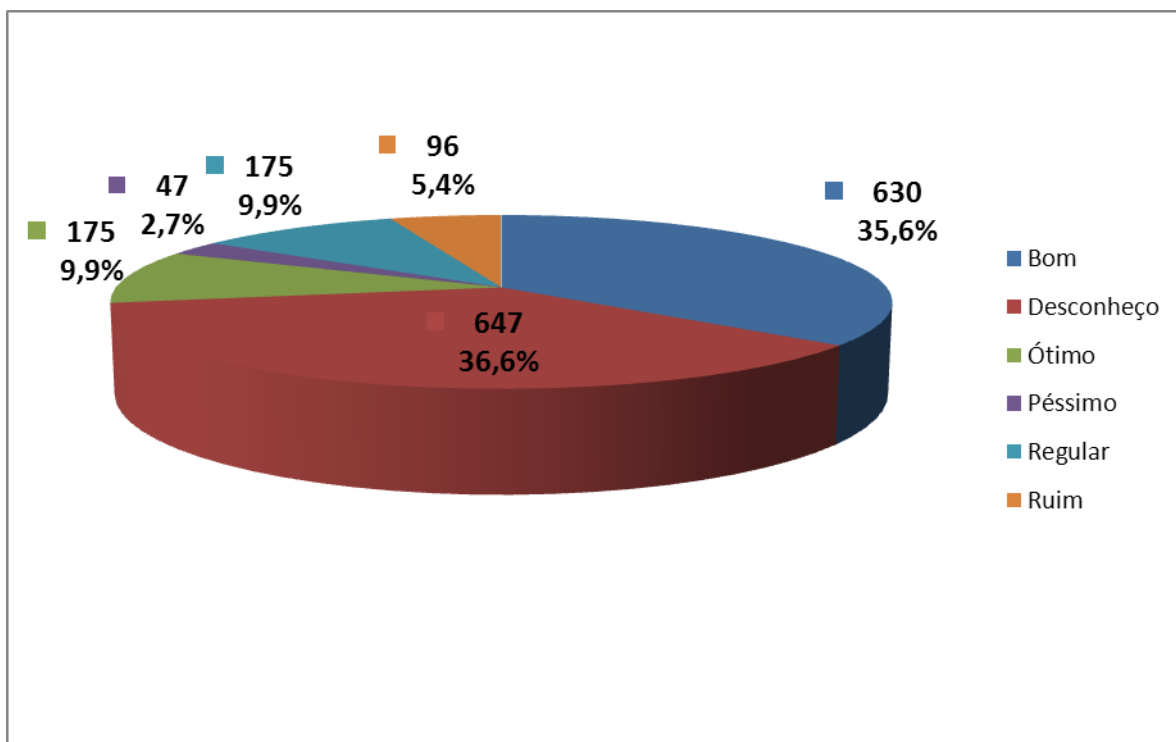
5. Como você avalia a política de pesquisa da instituição em relação aos incentivos para divulgação científica e produção acadêmica?



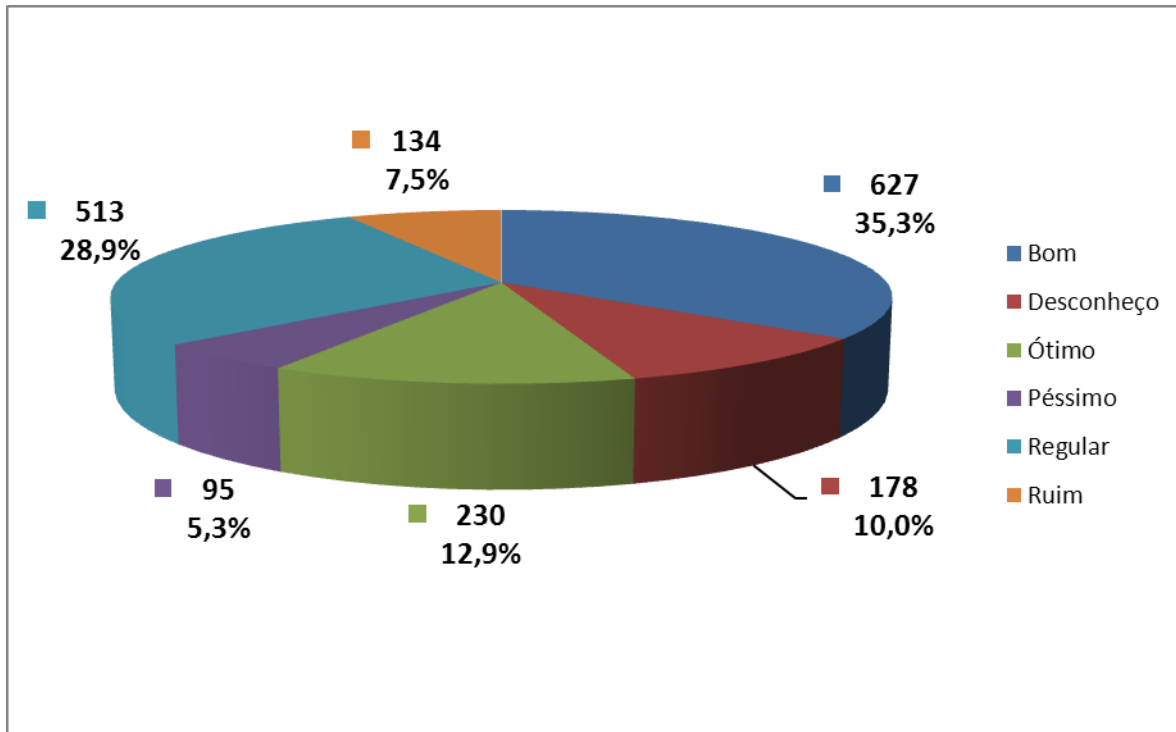
6. Como você avalia as práticas pedagógicas institucionais em relação ao ensino, tais como: aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação e comunicação, etc.?



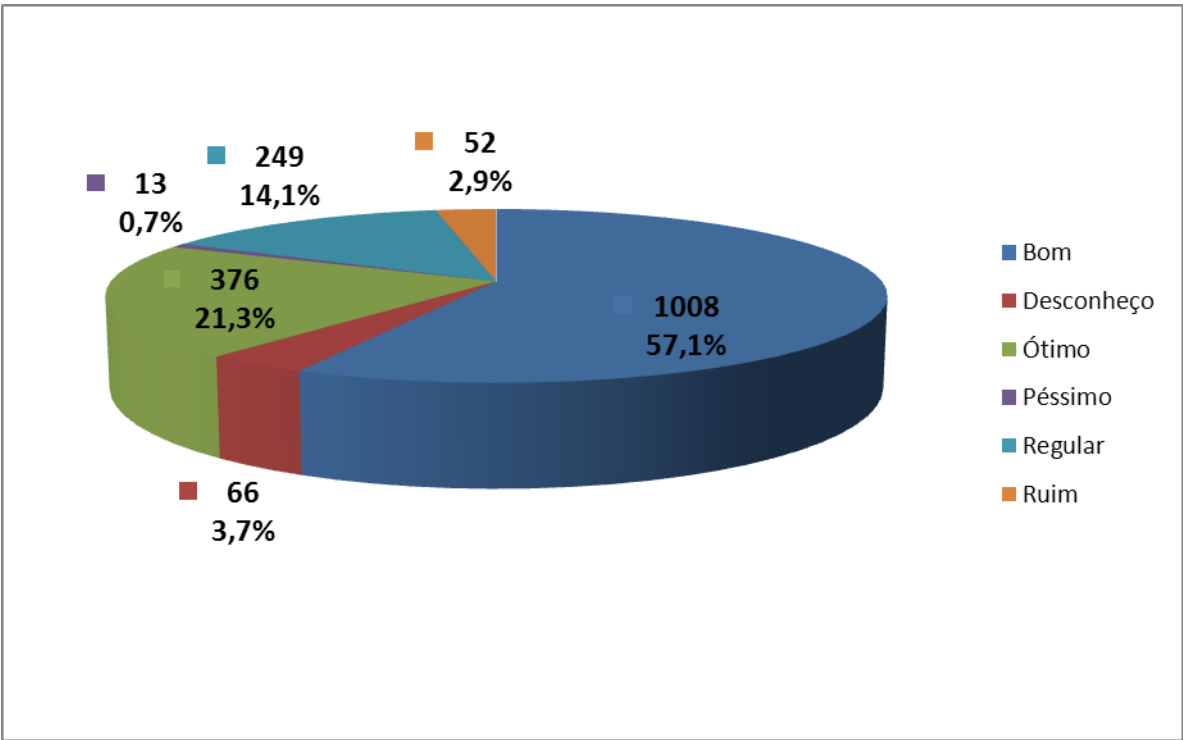
7. Como você avalia o acompanhamento aos alunos egressos (recém-formados) pela instituição?



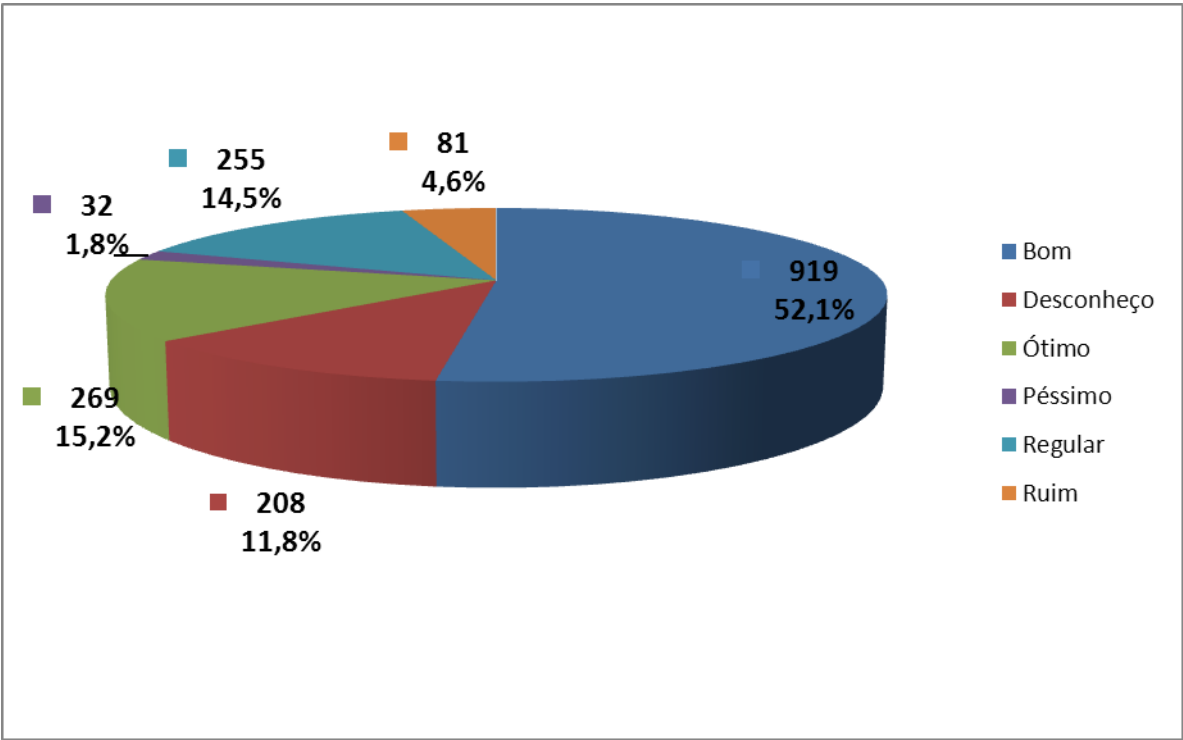
8. Como você avalia o acompanhamento pedagógico (Conselhos de classe, orientação educacional, apoio pedagógico) desenvolvido na Instituição?



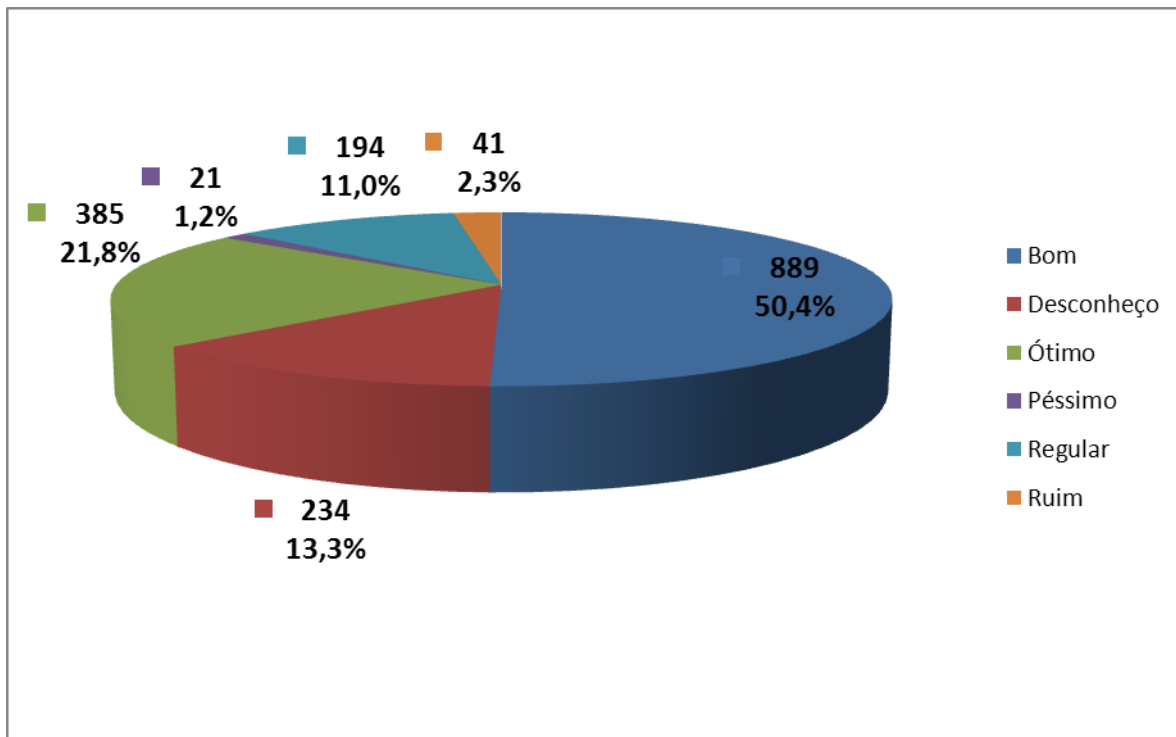
9. Como você considera o quadro de pessoal docente?



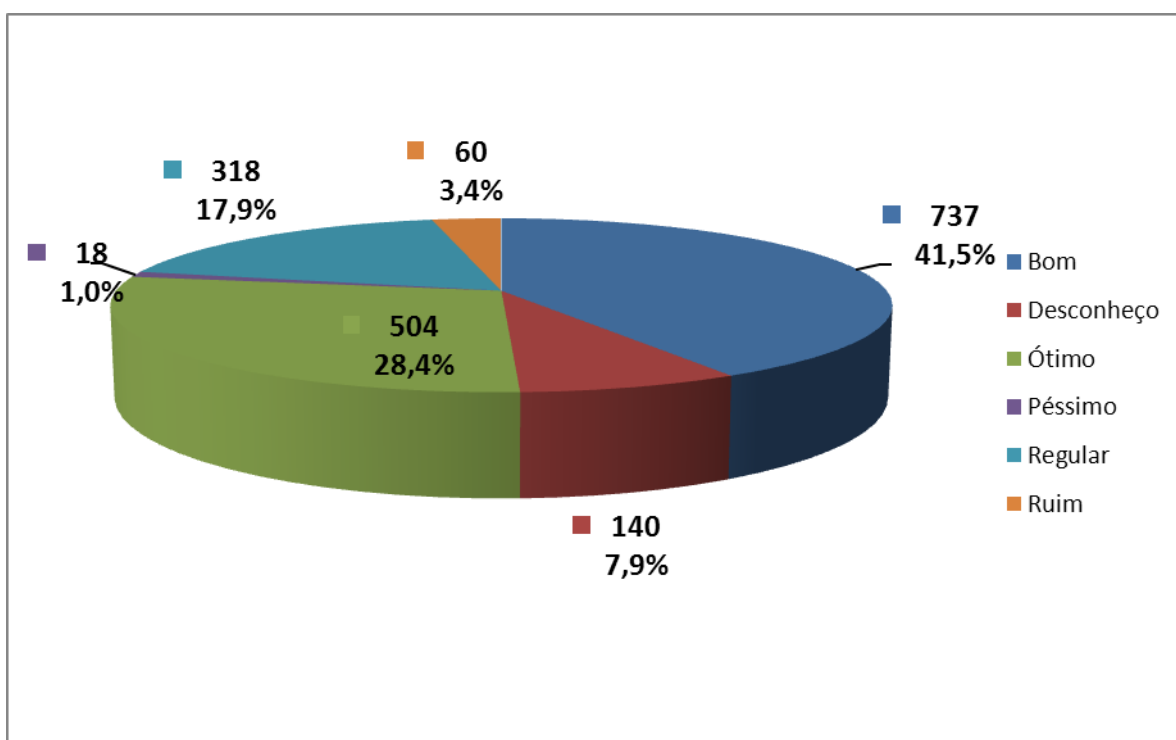
10. Como você considera o quadro de pessoal técnico-administrativo?



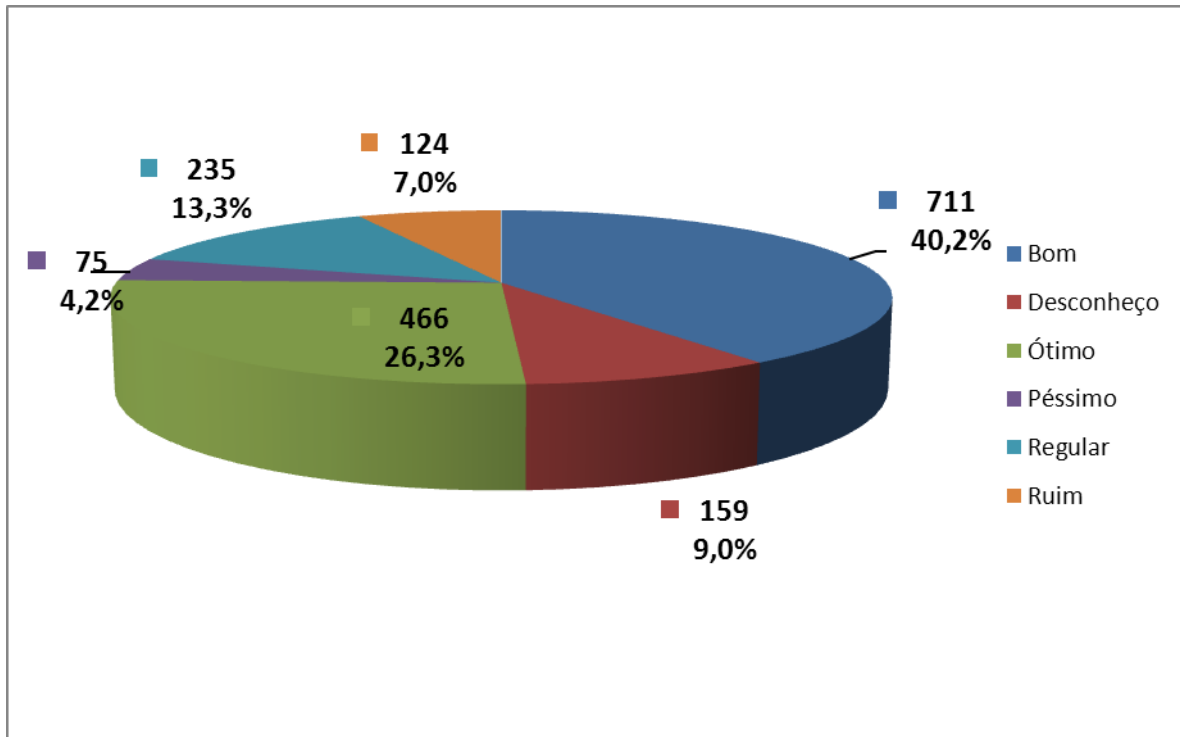
11. Como você considera o quadro de pessoal terceirizado?



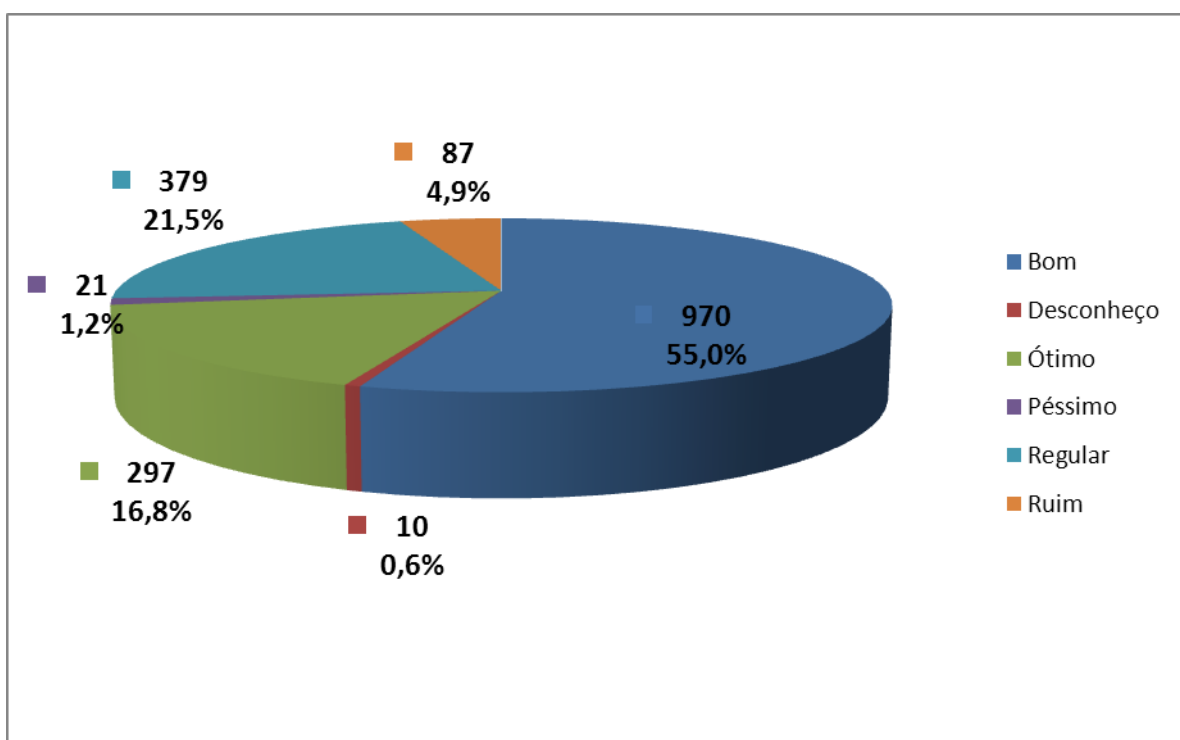
12. Como você julga a preocupação do IFRN em desenvolver atividades de Extensão que atendam à comunidade, em termos sociais, culturais, prestação de serviços, cooperação técnica, dentre outras?



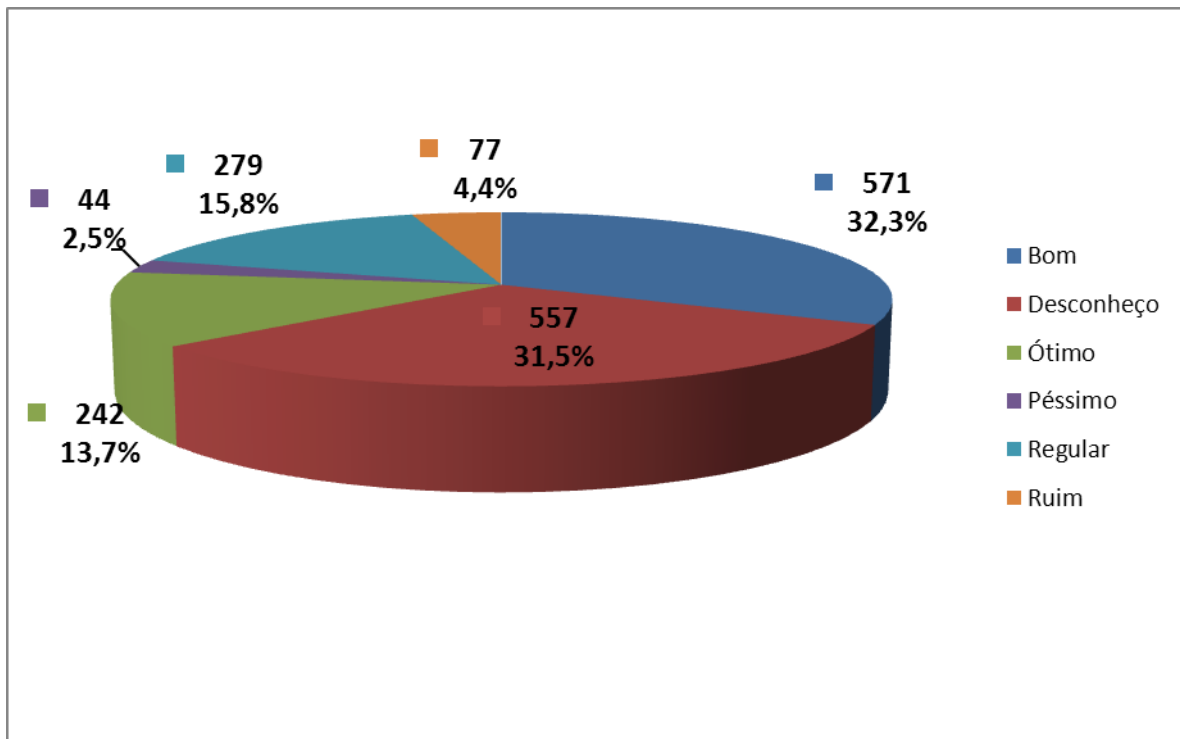
13. Considerando a política de estágios da instituição, qual a sua avaliação sobre a inserção dos alunos no mundo do trabalho?



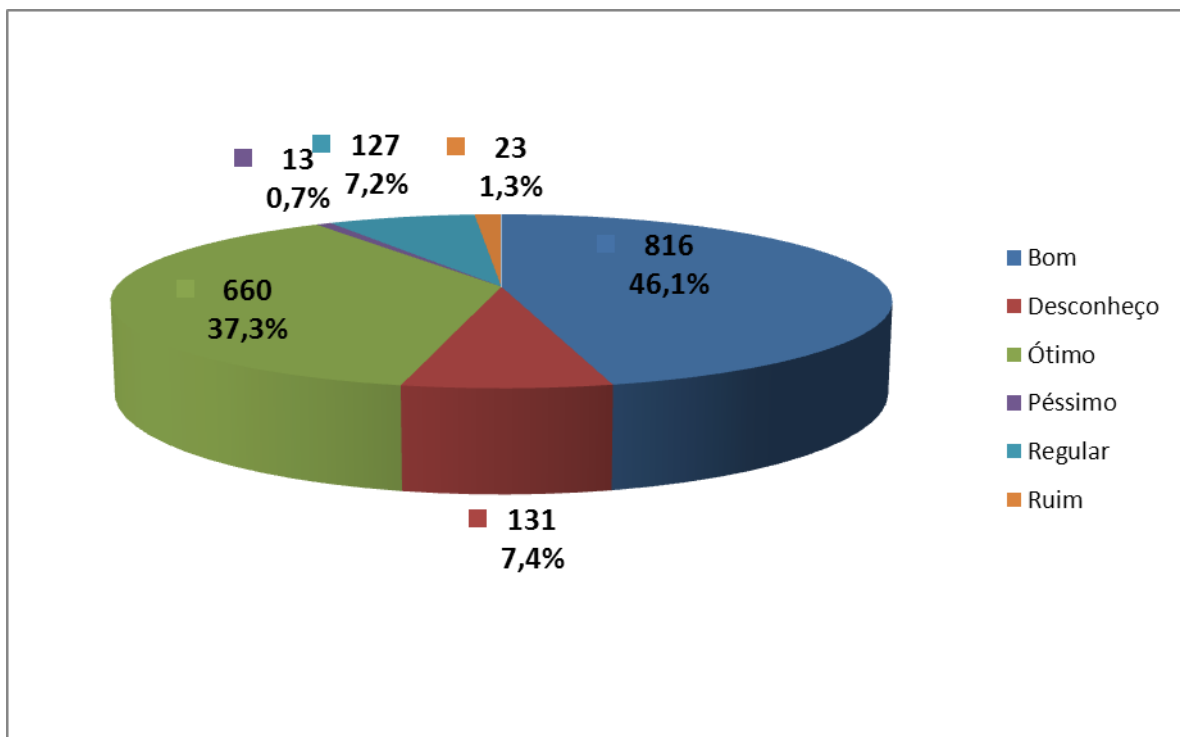
14. Os recursos didáticos (livros, apostilas, laboratórios, etc.) disponíveis podem ser avaliados como:



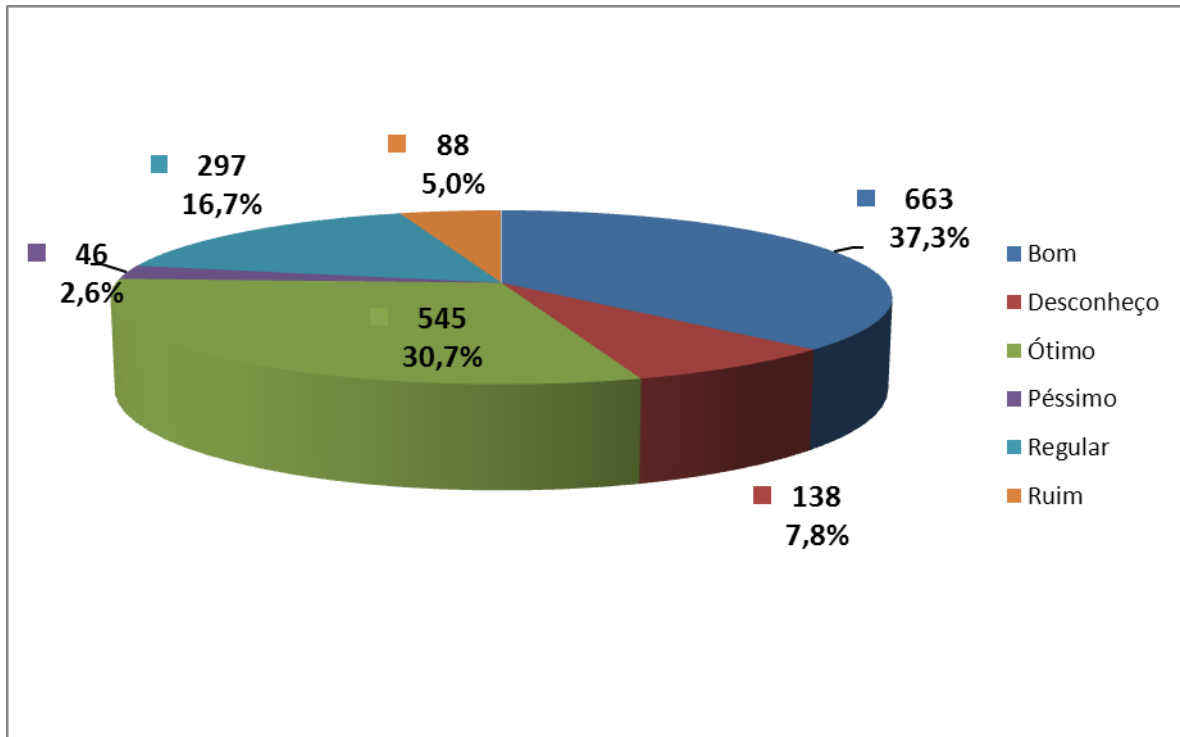
15. Qual a sua avaliação com relação à infraestrutura de transportes?



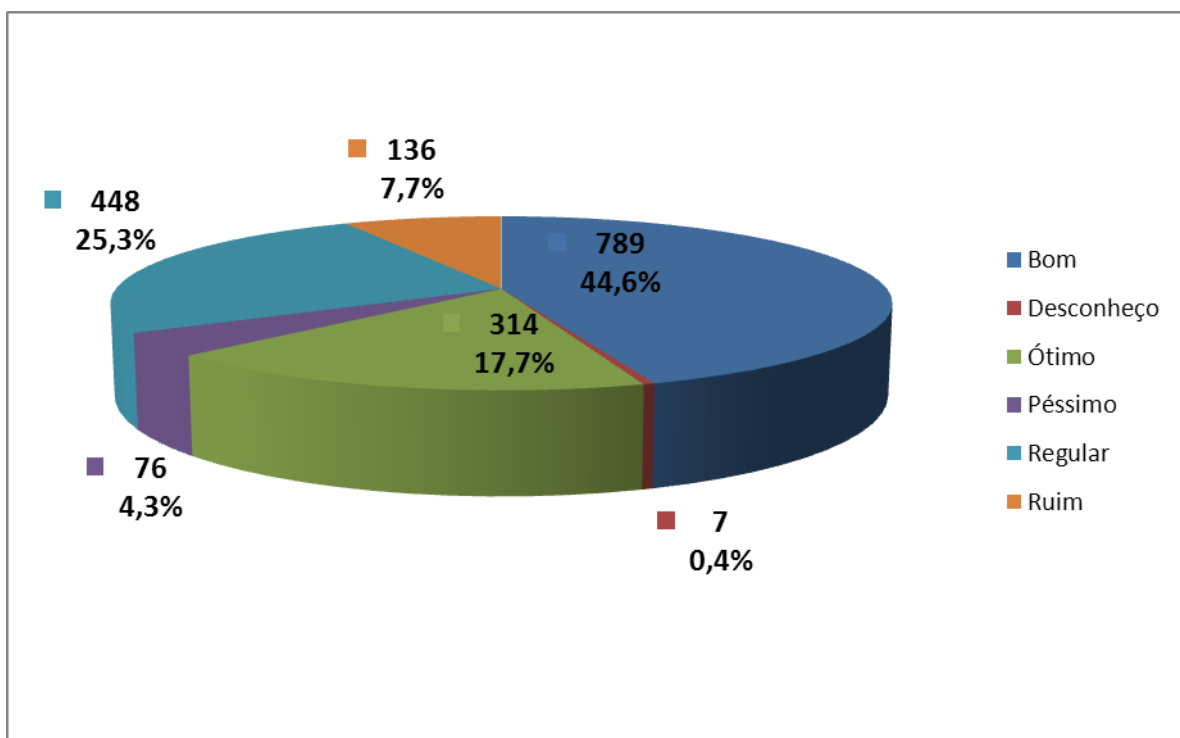
16. Qual a sua avaliação sobre a educação integrada (formação profissional e cidadã) oferecida pela instituição?



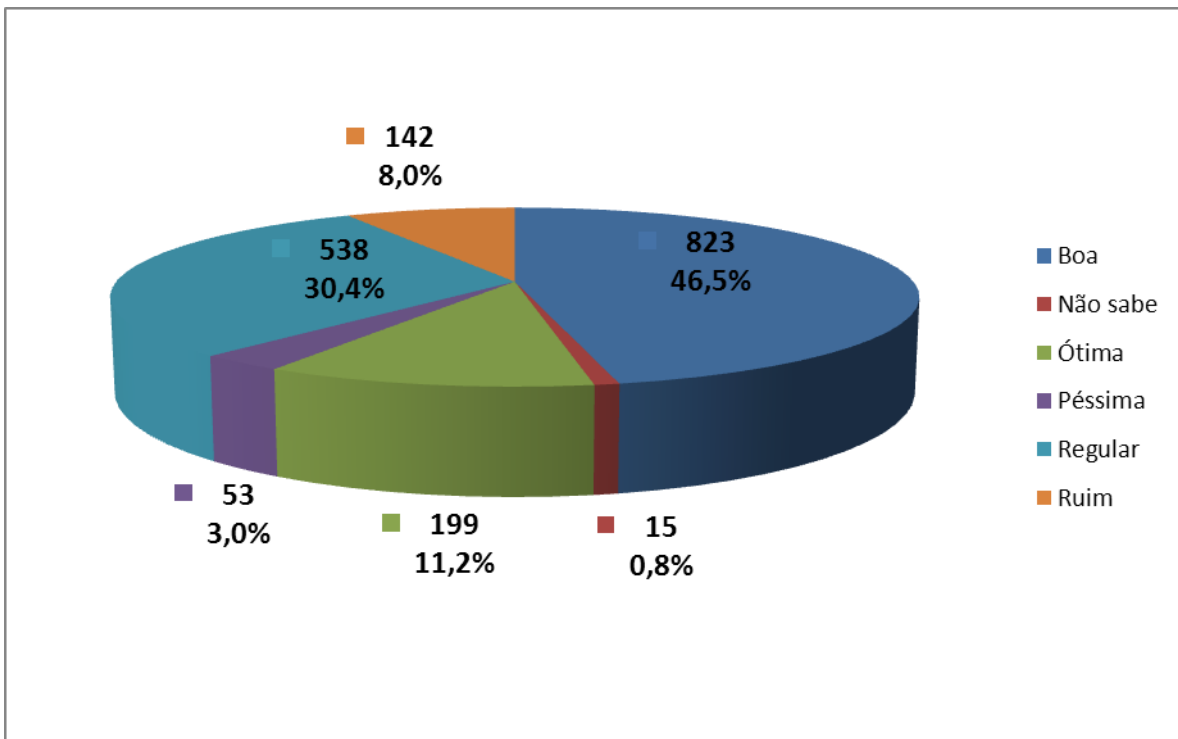
17. Qual o seu julgamento em relação aos Programas de Assistência Estudantil (bolsas de trabalho, alimentação, assistência à saúde etc.)?



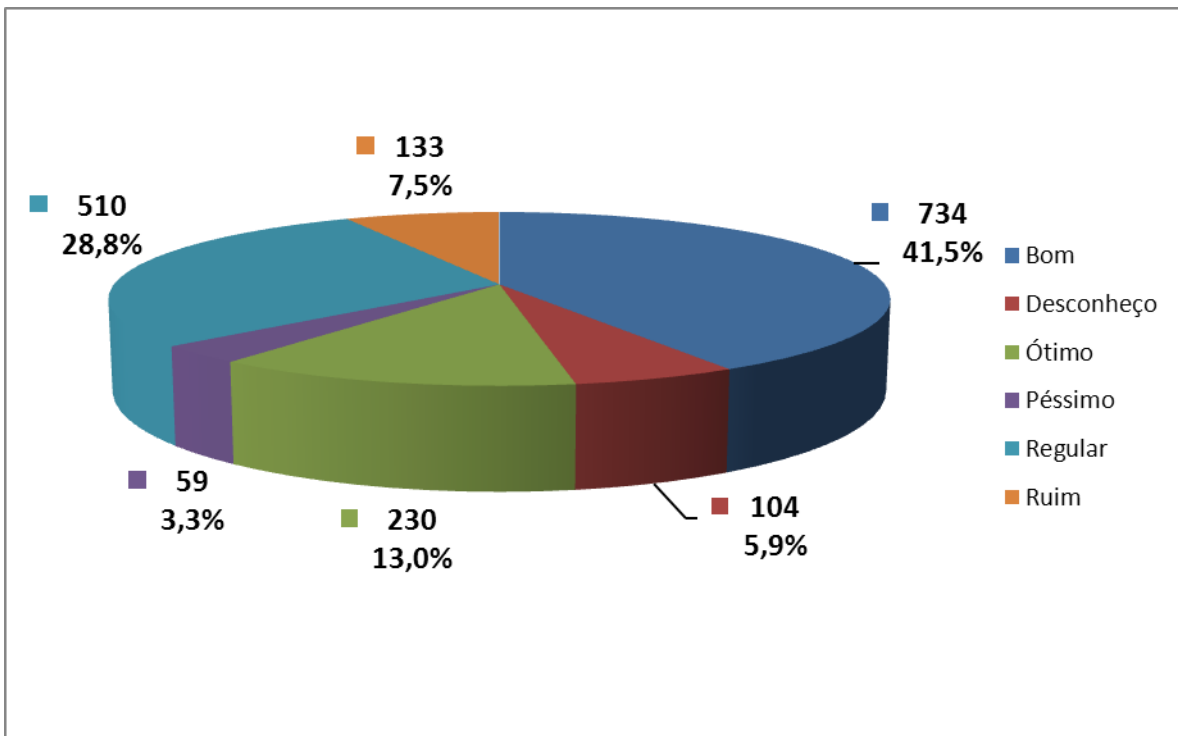
18. Qual sua avaliação sobre a infraestrutura da Instituição com relação a equipamentos de informática?



19. Qual sua avaliação sobre a infraestrutura das salas de aula?



20. Qual sua avaliação sobre a manutenção da infraestrutura?



21. Qual sua avaliação sobre o programa ProITEC (Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania) como mecanismo de acesso para os alunos da rede pública?

